Products

Válido a partir da versão 04.01 (versão do dispositivo)

# Instruções de operação **iTEMP TMT162**

Transmissor da temperatura de campo







iTEMP TMT162 Sumário

# Sumário

1	Informações importantes do		8.2	Ligando o transmissor
	documento	. 4	8.3	Habilitação da configuração
1.1	Função do documento e modo de usar	4	9	Diagnóstico e localização de erros
1.2	Símbolos usados			
1.3	Documentação		9.1 9.2	Localização de falhas Eventos de diagnóstico
1.4	Marcas registradas	. 6	9.2	Protocolo do software e visão geral de
			).5	compatibilidade
2	Instruções básicas de segurança	7		companionaude COCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCOCO
2.1	Especificações para o pessoal		10	Manutenção
2.2	Uso indicado		10.1	Assistência técnica da Endress+Hauser
2.3	Segurança do corregão		10.1	ribbioteficia tecinea da Enaress Tradser
2.4 2.5	Segurança da operação		11	Reparos
2.6	Segurança de TI			
			11.1 11.2	Notas Gerais
3	Recebimento e identificação de		11.2	Devolução
		Q	11.4	Descarte
	produto			
3.1 3.2	Recebimento		12	Acessórios
3.3	Armazenamento e transporte		12.1	Acessórios específicos para equipamentos
2.5	Timuzenamento e transporte		12.2	Acessórios específicos de comunicação
4	Instalação	12	12.3	Acessórios específicos do serviço
4.1	Condições de instalação		12.4	Produtos de sistema
4.2	Montagem do transmissor	12		
4.3	Montagem do display		13	Dados técnicos
4.4	Verificação pós-instalação	14	13.1	Entrada
			13.2	Saída
5	Ligação elétrica	15	13.3	Fonte de alimentação
5.1	Condições de conexão	15	13.4 13.5	Características de desempenho
5.2	Conexão do sensor	15	13.6	Construção mecânica
5.3	Conexão do medidor	17	13.7	Certificados e aprovações
5.4	Instruções especiais de conexão	19	13.8	Documentação
5.5	Garantia do grau de proteção	20		
5.6	Verificação pós-conexão	21	14	Menu de operações e descrição de
6	Opções de operação	22		parâmetros
6.1	Visão geral das opções de operação	22	14.1	Menu "Ajuste"
6.2	Estrutura e função do menu de operação		14.2	Menu "Diagnósticos"
6.3	Acesso ao menu operacional através da		14.3	Menu "Especialista"
	ferramenta de operação	27	_	
			Índio	ce
7	Integração do sistema	29		
7.1	Variáveis do equipamento HART e valores			
	medidos	29		
7.2	Variáveis do equipamento e valores de			
7.0	medição	30		
7.3	Comandos HART® suportados	30		
0	Comissionamento	22		
8	Comissionamento	33		
8.1	Verificação pós-instalação	33		

Habilitação da configuração
Diagnóstico e localização de erros
Eventos de diagnóstico
Manutenção 40
Assistência técnica da Endress+Hauser 40
Reparos 41
Notas Gerais       41         Peças de reposição       41         Devolução       43         Descarte       43
Acessórios43Acessórios específicos para equipamentos43Acessórios específicos de comunicação44Acessórios específicos do serviço44Produtos de sistema45
Dados técnicos 46
Entrada46Saída48Fonte de alimentação49Características de desempenho51Ambiente58Construção mecânica60Certificados e aprovações61Documentação62
Menu de operações e descrição de
parâmetros63Menu "Ajuste"70Menu "Diagnósticos"86Menu "Especialista"93ce120

33

### Informações importantes do documento 1

#### 1.1 Função do documento e modo de usar

#### 1.1.1 Função do documento

Essas instruções de operação contêm todas as informações necessárias em várias fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento, até a instalação, conexão, operação e comissionamento, incluindo a localização de falhas, manutenção e descarte.

#### 1.1.2 Instruções de segurança (XA)

Quando utilizar em áreas classificadas, os requisitos nacionais de segurança devem ser atendidos. A documentação Ex separada está inclusa nestas Instruções de Operação para sistemas de medição montados em áreas classificadas. A estrita conformidade com as instruções de instalação, classificações e instruções de segurança conforme relacionado nesta documentação suplementar é obrigatória. Certifique-se de usar a documentação correta específica Ex para o equipamento adequado com aprovação para uso em áreas classificadas! O número da documentação específica Ex (XA...) é fornecido na etiqueta de identificação. Se os dois números (na documentação Ex e na etiqueta de identificação) forem idênticos, então, você pode usar esta documentação específica Ex.

#### 1.1.3 Segurança funcional



Consulte o Manual de segurança SD01632T/09 quanto ao uso dos equipamentos aprovados em sistemas de proteção que estão em conformidade com a IEC 61508.

#### 1.2 Símbolos usados

#### 1.2.1 Símbolos de segurança

Símbolo	Significado
<b>▲</b> PERIGO	PERIGO! Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação resultará em sérios danos ou até morte.
<b>▲</b> ATENÇÃO	AVISO! Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar em sérios danos ou até morte.
<b>▲</b> CUIDADO	<b>CUIDADO!</b> Este símbolo alerta sobre uma situação perigosa. A falha em evitar esta situação pode resultar em danos pequenos ou médios.
AVISO	OBSERVAÇÃO! Este símbolo contém informações sobre procedimentos e outros dados que não resultam em danos pessoais.

#### 1.2.2 Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
===	Corrente contínua
∼ Corrente alternada	
Corrente contínua e corrente alternada	

Símbolo	Significado
=	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, pelo conhecimento do operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Conexão do aterramento de proteção Um terminal que deve ser conectado ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.
<b>♦</b>	Conexão equipotencial Uma conexão que deve ser conectada ao sistema de aterramento da planta: Pode ser uma linha de equalização potencial ou um sistema de aterramento em estrela, dependendo dos códigos de práticas nacionais ou da própria empresa.

# 1.2.3 Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado
$\checkmark$	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidos.
<b>✓</b>	Preferido Procedimentos, processos ou ações que são recomendados.
X	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidos.
1	Dica Indica informação adicional.
[i	Consulte a documentação
A	Consulte a página
	Referência ao gráfico
1. , 2. , 3	Série de etapas
L_	Resultado de uma etapa
?	Ajuda em caso de problema
	Inspeção visual

# 1.2.4 Símbolos da ferramenta

Símbolo	Significado
0	Chave de fenda plana
A0011220	
06	Chave de fenda Phillips
A0011219	
	Chave Allen
A0011221	
68	Chave de boca
A0011222	
0	Chave de fenda Torx
A0013442	

# 1.3 Documentação

Documento	Propósito e conteúdo do documento		
Informações técnicas TI01344T/09	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos dados técnicos sobre o equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser pedidos para o equipamento.		
Resumo das instruções de operação KA00250R/09	Guia que leva rapidamente ao primeiro valor medido O Resumo das instruções de operação contém todas as informações essenciais desde o recebimento até o comissionamento inicial.		
Manual de segurança funcional (SIL) SD01632T/09	Manual de segurança funcional Este manual aplica-se em conjunto com as instruções de operação, informações técnicas e instruções de segurança ATEX. As exigências específicas para a função de proteção estão descritas neste Manual de segurança.		

Os tipos de documento listados estão disponíveis: Na área de download no site da Endress+Hauser: www.endress.com → Downloads

# 1.4 Marcas registradas

 $HART^{\tiny{\circledR}}$ 

Marca registrada da HART® FieldComm Group

# 2 Instruções básicas de segurança

# 2.1 Especificações para o pessoal

### **AVISO**

O pessoal para a instalação, comissionamento, diagnósticos e manutenção deve preencher os seguintes requisitos:

- ► Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica
- ► Estejam autorizados pelo dono/operador da planta
- ► Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais
- Antes do início do trabalho, a equipe especialista deve ler e entender as Instruções de Operação e a documentação adicional, bem como os certificados (dependendo da aplicação)
- Conformidade com as instruções e condições básicas

O pessoal de operação deve preencher os sequintes requisitos:

- ► Ser instruído e autorizado de acordo com as especificações da tarefa pelo proprietáriooperador das instalações
- ► Seguir as instruções presentes nestas Instruções Operacionais

# 2.2 Uso indicado

O equipamento é um transmissor da temperatura de campo universal e configurável com uma ou duas entradas de sensor para termômetros de resistência (RTD), termopares (TC) e transmissores de resistência e tensão. O equipamento é projetado para instalação no campo.

O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso impróprio ou não indicado.

# 2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

▶ Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações federais/ nacionais.

# 2.4 Segurança da operação

# **▲** CUIDADO

### Risco de ferimento!

- ▶ Somente opere o equipamento em condições técnicas adequadas e no modo seguro.
- ▶ O operador é responsável por fazer o equipamento funcionar sem interferências.

Fonte de alimentação

▶ O equipamento deve ser alimentado somente por uma fonte de alimentação  $11.5~para~42~V_{DC}$  em conformidade com NEC classe 02 (baixa tensão/corrente) com limitação de alimentação em curto-circuito de 8 A /150 VA.

### Conversões para o equipamento

Não são permitidas modificações não-autorizadas no equipamento pois podem levar a riscos imprevistos.

► Se, apesar disso, for necessário realizar alterações, consulte a Endress+Hauser.

### Reparos

Para garantir a contínua segurança e confiabilidade da operação:

- ► Faça reparos no equipamento somente se estes forem expressamente permitidos.
- Observe as regulamentações nacionais/federais referentes ao reparo de um equipamento elétrico.
- ▶ Use somente peças sobressalentes e acessórios originais da Endress+Hauser.

### Área classificada

Para eliminar o risco às pessoas ou às instalações quando o equipamento for usado em áreas classificadas (por exemplo, proteção contra explosão, equipamentos de segurança):

- ► Com base nos dados técnicos da etiqueta de identificação, verifique se o equipamento pedido é permitido para o uso pretendido em área classificada. A etiqueta de identificação pode ser encontrado na lateral do invólucro do transmissor.
- ► Observe as especificações na documentação adicional separada que é parte integral destas Instruções.

# Compatibilidade eletromagnética

O sistema de medição está em conformidade com as especificações gerais de segurança de acordo com a EN 61010-1, as especificações EMC da IEC/EN 61326 e Recomendações NAMUR NE 21 e NE 89.

# 2.5 Segurança do produto

Este medidor foi projetado em conformidade com as boas práticas de engenharia para atender aos requisitos de segurança da tecnologia de ponta, foi testado e deixou a fábrica em condições seguras de operação.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Também está em conformidade com as diretrizes da CE listadas na declaração de conformidade da CE específicas do equipamento. A Endress+Hauser confirma este fato fixando a identificação CE no equipamento.

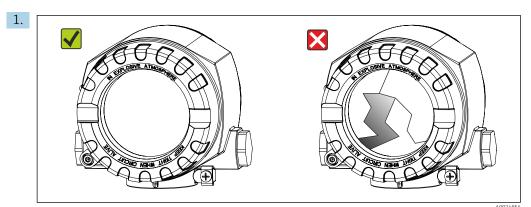
# 2.6 Segurança de TI

Nossa garantia é válida apenas se o equipamento for instalado e usado como descrito nas instruções de operação. O equipamento possui mecanismos de segurança para proteger contra alterações acidentais às suas configurações.

A segurança de TI está alinhada com as normas de segurança ao operador e são desenvolvidas para fornecer proteção extra ao equipamento e à transferência de dados do equipamento pelos próprios operadores.

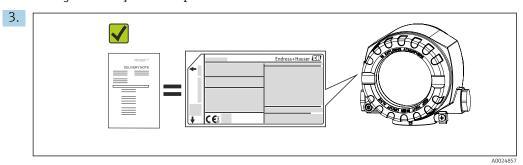
# 3 Recebimento e identificação de produto

# 3.1 Recebimento

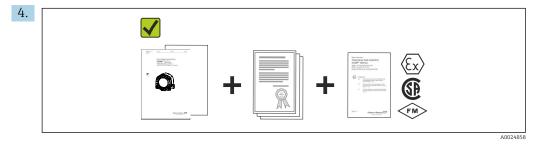


Desempacote o transmissor de temperatura cuidadosamente. A embalagem ou o conteúdo está danificado?

- Os componentes danificados podem não ser instalados, pois o fabricante não pode garantir a conformidade com os requisitos de segurança originais ou com a resistência do material e, portanto, não pode ser responsabilizado por qualquer dano resultante.
- 2. A entrega está completa ou está faltando alguma coisa? Verifique o escopo de entrega em relação ao seu pedido.



A etiqueta de identificação corresponde às informações para pedido na nota de entrega?



A documentação técnica e todos os outros documentos necessários são fornecidos?

# 3.2 Identificação do produto

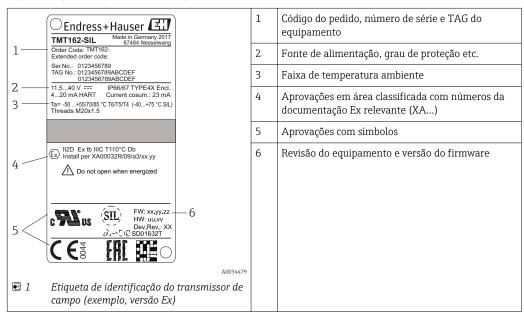
As seguintes opções estão disponíveis para identificação do equipamento:

- Especificações da etiqueta de identificação
- Digite o número de série da etiqueta de identificação em *W@M Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): Todos os dados relacionados ao equipamento e uma visão geral da Documentação Técnica fornecida com o equipamento são exibidos.

# 3.2.1 Etiqueta de identificação

### Esse é o equipamento correto?

Verifique os dados na etiqueta de identificação do equipamento e compare com as especificações do ponto de medição:



# 3.2.2 Escopo de entrega

O escopo de entrega do equipamento compreende:

- Transmissor de temperatura
- Suporte para montagem em parede ou tubo, opcional
- Pluques fictícios
- Cópia impressa do Resumo das instruções de operação multilínque
- Documentação adicional para equipamentos adequados para uso em áreas classificadas (⑤ ◆ ⑥), como instruções de segurança (XA), controle ou desenhos de instalação (ZD).
- Cópia impressa do Manual de segurança funcional (se a opção do modo SIL for selecionada)

# 3.2.3 Certificados e aprovações

### Identificação CE

O produto atende às especificações das normas europeias harmonizadas. Assim, está em conformidade com as especificações legais das diretrizes EC. O fabricante confirma que o equipamento foi testado com sucesso com base na identificação CE fixada no produto.

# Identificação EAC

O produto atende às exigências legais das diretrizes EEU. O fabricante confirma o teste bem-sucedido do produto ao fixar a ele a identificação EAC.

# Aprovação UL

Componente reconhecido UL (consulte www.ul.com/database - pesquise pela palavra-chave "E225237")

# Certificação de protocolo ® HART

O transmissor de temperatura está registrado pelo HART® FieldComm Group. O equipamento atende aos requisitos das especificações do protocolo de comunicação HART, revisão 7 (HCF 7.6).

# 3.3 Armazenamento e transporte

Remova cuidadosamente todo o material da embalagem e as tampas de proteção que fazem parte do pacote transportado.

Pago Dimensões e condições de operação: → 🖺 60

Embale o equipamento de modo que esteja seguramente protegido contra impactos quando for armazenado (e transportado). A embalagem original oferece a melhor proteção.

Temperatura de armazenamento	Sem display $-40$ para $+100$ °C ( $-40$ para $+212$ °F)	
	Com display $-40$ para $+80$ °C ( $-40$ para $+176$ °F)	

Instalação iTEMP TMT162

# 4 Instalação

Se forem utilizados sensores estáveis, o equipamento pode ser instalado diretamente no sensor. Para montagem remota em um tubo de parede ou suporte, dois suportes de montagem estão disponíveis. O display iluminado pode ser montado em quatro posições diferentes.

# 4.1 Condições de instalação

### 4.1.1 Dimensões

As dimensões do equipamento são fornecidas na seção "Dados técnicos".→ 🗎 60

# 4.1.2 Ponto de instalação

As informações sobre as condições (tais como temperatura ambiente, grau de proteção, classe climática etc.) que devem estar presentes no ponto de instalação de tal forma que o equipamento possa ser montado corretamente são fornecidas na seção "Dados técnicos".

Quando utilizar nas áreas classificadas, os valores limites dos certificados e aprovações devem ser observados (consulte Instruções de segurança Ex).

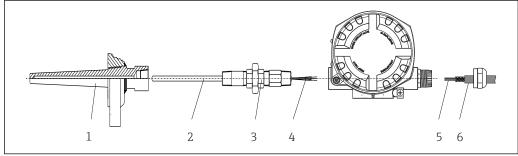
# 4.2 Montagem do transmissor

# **AVISO**

Não aperte demais os parafusos de montagem, pois isso pode danificar o transmissor de campo.

► Torque máximo = 6 Nm (4.43 lbf ft)

# 4.2.1 Montagem direta do sensor



A0024817

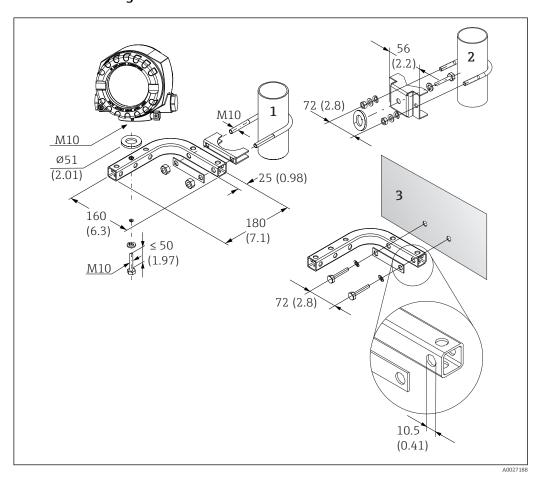
- 2 Montagem direta do transmissor de campo no sensor
- 1 Poço para termoelemento
- Unidade eletrônica
- 3 Adaptador e bico do bocal do gargalo
- 4 Cabos do sensor
- 5 Cabos Fieldbus
- 6 Cabo blindado Fieldbus
- 1. Monte o poço termométrico e aparafuse (1).
- 2. Aparafuse a inserção com o bico do tubo do gargalo e o adaptador no transmissor (2). Vede o bico e a rosca adaptadora com fita de silicone.
- 3. Conecte os cabos do sensor (4) aos terminais dos sensores, consulte a atribuição dos terminais.
- 4. Instale o transmissor de campo com a inserção no poço termométrico (1).

iTEMP TMT162 Instalação

5. Monte o cabo blindado do fieldbus ou o conector do fieldbus (6) no outro prensacabo.

- 6. Guie os cabos do fieldbus (5) através do prensa-cabo da carcaça do transmissor de fieldbus para dentro do compartimento de conexão.
- 7. Aperte o prensa-cabo conforme descrito na seção *Assegurando o grau de proteção* → 🖺 20. O prensa-cabo deve atender aos requisitos de proteção contra explosão.

# 4.2.2 Montagem remota

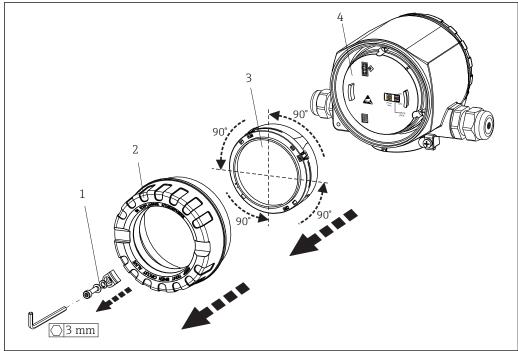


- 3 Instalação do transmissor de campo utilizando suporte de montagem, consulte capítulo "Acessórios".

  Dimensões em mm (pol.)
- 1 Instalação com suporte de montagem em parede/tubo conjugado
- 2 Montagem com suporte de instalação em tubo 2"/V4A
- 3 Montagem com suporte de montagem em parede

Instalação iTEMP TMT162

# 4.3 Montagem do display



A00254

- 4 posições de instalação do display, acoplável em estágios de 90°
- 1 Braçadeira da tampa
- 2 Tampa da carcaça com O-ring
- 3 Display com kit de encaixe e proteção contra torção
- 4 Módulo dos componentes eletrônicos
- 1. Remova a braçadeira da tampa (1).
- 2. Desaparafuse a tampa da carcaça juntamente com o O-ring (2).
- 3. Remova a tela com proteção contra torção (3) proveniente do módulo de componentes eletrônicos (4). Encaixe a tela com o kit de encaixe na posição desejada em estágios de 90° e conecte-o no slot correto no módulo dos componentes eletrônicos.
- 4. Em seguida, aparafuse a tampa da carcaça juntamente com o O-ring.
- 5. Encaixe a braçadeira da tampa (1) de volta.

# 4.4 Verificação pós-instalação

Após instalar o equipamento, sempre efetue os seguintes testes finais:

Condição e especificações do equipamento	Notas
O equipamento não está danificado (inspeção visual)?	-
As condições ambientais correspondem à especificação do equipamento (por exemplo, temperatura ambiente, faixa de medição etc.)?	→ 🖺 46

iTEMP TMT162 Ligação elétrica

# 5 Ligação elétrica

# 5.1 Condições de conexão

### **A** CUIDADO

### Os componentes eletrônicos podem ser destruídos

- Desligue a fonte de alimentação antes de instalar ou conectar o equipamento. Caso o aviso não seja observado, poderá ocorrer a destruição das peças dos componentes eletrônicos.
- Ao conectar equipamentos com certificação Ex, siga as instruções e os esquemas de conexão no suplemento específico Ex dessas instruções de operação. Contate o fornecedor em caso de dúvidas.

Uma chave de fenda phillips é necessária para conectar o transmissor de campo nos terminais.

### **AVISO**

Não aperte demais os terminais de parafusos, pois isso pode danificar o transmissor.

► Torque máximo = 1 Nm (¾ lbf ft).

Proceda da sequinte forma para conectar o equipamento:

- 1. Remova a braçadeira da tampa. → 🖺 24
- 3. Abra os prensa-cabos do equipamento.
- 4. Passe os cabos de conexão apropriados pelas aberturas dos prensa-cabos.
- 5. Conecte os cabos de acordo com → 5, 16 e conforme descrito nas seções: "Conexão do sensor" → 15 e "Conexão do equipamento" → 17.

Para evitar erros de conexão, sempre siga as instruções na seção "Verificação pós-conexão" antes do comissionamento!

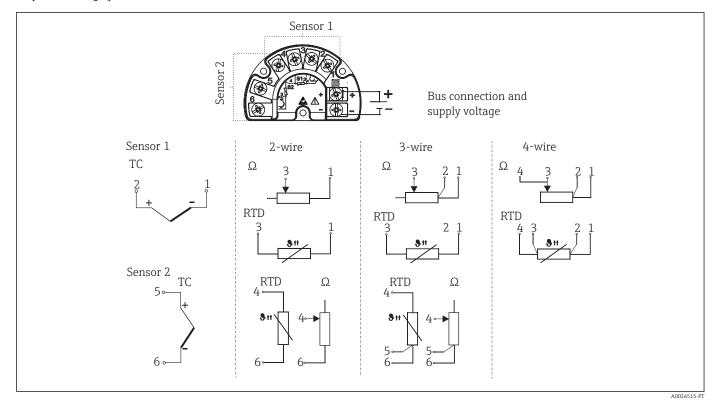
# 5.2 Conexão do sensor

### **AVISO**

ESD - descarga eletrostática. Proteja os terminais contra descarga eletrostática. Caso o aviso não seja observado, o resultado pode ser a destruição ou o mau funcionamento das peças dos componentes eletrônicos.

Liqação elétrica iTEMP TMT162

# Esquema de ligação elétrica



■ 5 Conectando o transmissor de campo

### **AVISO**

Ao conectar 2 sensores, assegure-se de que não há conexão galvânica entre os sensores (por exemplo, causada por elementos de sensor que não estejam isolados do poço). As correntes equalizantes resultantes distorcem consideravelmente as medições.

▶ Os sensores devem permanecer galvanicamente isolados entre si, conectando-se cada sensor separadamente a um transmissor. O transmissor fornece isolamento galvânico suficiente (> 2 kV CA) entre a entrada e a saída.

As seguintes combinações de conexão são possíveis quando ambas as entradas de sensor estão atribuídas:

	Entrada de sensor 1				
		RTD ou transmissor de resistência, dois fios	RTD ou transmissor de resistência, três fios	RTD ou transmissor de resistência, quatro fios	Termopar (TC), transmissor de tensão
Entrada de	RTD ou transmissor de resistência, dois fios	V	V	-	$\checkmark$
sensor 2	RTD ou transmissor de resistência, três fios	☑	☑	-	abla
	RTD ou transmissor de resistência, quatro fios	-	-	-	-
	Termopar (TC), transmissor de tensão	<b>V</b>	<b>V</b>	<b>V</b>	V

iTEMP TMT162 Ligação elétrica

#### 5.3 Conexão do medidor

#### 5.3.1 Entradas para prensa-cabos

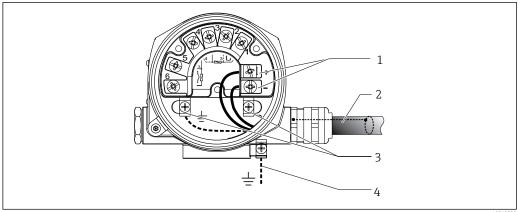
# **A** CUIDADO

### Risco de danos

▶ Deslique a fonte de alimentação antes de instalar ou conectar o equipamento. Caso o aviso não seja observado, poderá ocorrer a destruição das peças dos componentes eletrônicos.

- Se o equipamento não tiver sido aterrado como resultado da instalação da carcaça, recomendamos aterrar com um dos parafusos de aterramento. Observe o conceito de aterramento da planta! Mantenha a blindagem do cabo entre o cabo fieldbus desencapado e o terminal de terra o mais curta possível! A conexão do aterramento funcional pode ser necessária para fins funcionais. A conformidade com os códigos elétricos de cada país é obrigatória.
- Se a blindagem do cabo do fieldbus for aterrada em mais de um ponto em sistemas que não possuem equalização de potencial adicional, podem ocorrer correntes de equalização da frequência da rede elétrica danificando o cabo ou a blindagem. Nestes casos, a blindagem do cabo do fieldbus deve ser aterrada em apenas um dos lados, ou seja, não deve estar conectada ao terminal de terra da carcaça. A blindagem que não estiver conectada deverá ser isolada!
- Os terminais para a conexão do fieldbus possuem proteção integrada contra polaridade.
  - Seção transversal do cabo: máx. 2,5 mm²
  - Um cabo blindado deve ser usado para a conexão.

Siga o procedimento geral.  $\rightarrow \triangleq 15$ .

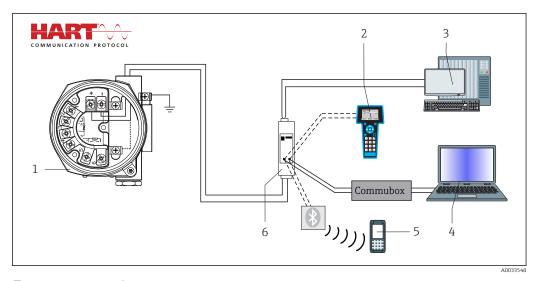


- **₽** 6 Conexão do equipamento ao cabo fieldbus
- Terminais do fieldbus fonte de alimentação e comunicação do fieldbus
- Cabo blindado fieldbus
- Terminais de terra, internos
- Terminal de terra (externo, relevante para versão remota)

#### 5.3.2 Conexão do resistor de comunicação HART®

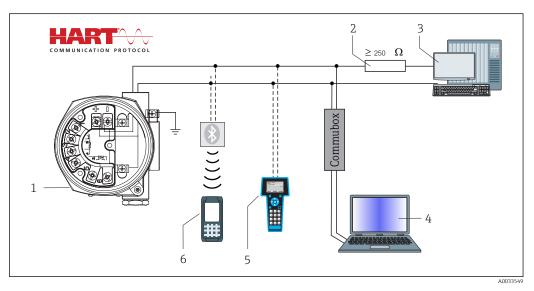
Se o resistor de comunicação HART® não estiver embutido na unidade da fonte de alimentação, é necessário incorporar um resistor de comunicação de 250  $\Omega$  no cabo de 2 fios. Para a conexão, consulte também a documentação publicada pelo HART® FieldComm Group, particularmente o HCF LIT 20: "HART, um resumo técnico".

Ligação elétrica iTEMP TMT162



7 Conexão HART® com a fonte de alimentação Endress+Hauser, incluindo resistor de comunicação integrado

- 1 Transmissor de temperatura em campo
- 2 Comunicador portátil HART®
- 3 PLC/DCS
- 4 Software de configuração, ex. FieldCare
- 5 Configuração através deField Xpert SFX350/370
- 6 Unidade de fonte de alimentação, ex., RN221 da Endress+Hauser



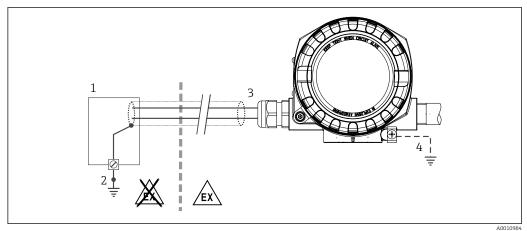
🛮 8 Conexão HART® com outras unidades de fonte de alimentação que não possuem um resistor de comunicação HART® integrado

- 1 Transmissor de temperatura em campo
- 2 Resistor de comunicação HART®
- 3 PLC/DCS
- 4 Software de configuração, ex. FieldCare
- 5 Comunicador portátil HART®
- 6 Configuração através deField Xpert SFX350/370

# 5.3.3 Blindagem e aterramento

As especificações do HART FieldComm Group devem ser observadas durante a instalação.

iTEMP TMT162 Ligação elétrica

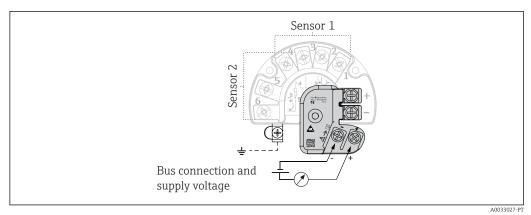


📵 9 💮 Blindagem e aterramento do cabo de sinal a uma extremidade com comunicação ® HART

- 1 Unidade de alimentação
- 2 Ponto de aterramento para blindagem de cabo de comunicação HART®
- 3 Aterramento da blindagem do cabo em uma extremidade
- 4 Aterramento opcional do equipamento de campo, isolado da blindagem de cabo

# 5.4 Instruções especiais de conexão

Se o equipamento estiver equipado com um módulo de para-raios, o barramento é conectado e a energia é fornecida através dos terminais de parafuso no módulo de para-raios.



■ 10 Conexão elétrica do para-raios

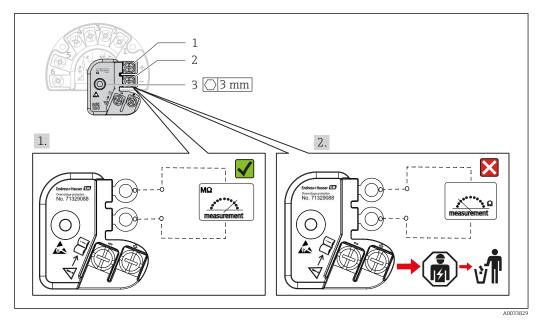
# 5.4.1 Teste de função do para-raios

# **AVISO**

Para executar o teste de função no módulo de para-raios corretamente:

- Remova o módulo do para-raios antes de executar o teste.
- ▶ Para isso, solte os parafusos (1) e (2) com uma chave de fenda e prenda o parafuso (3) com uma chave Allen.
- ▶ O módulo do para-raios pode ser retirado facilmente.
- Execute o teste de função conforme mostrado no gráfico a seguir.

Ligação elétrica iTEMP TMT162



🖪 11 🛮 Teste de função do para-raios

Ohmímetro na faixa de alta impedância = para-raios funcionando 🕢.

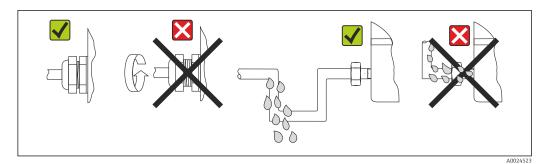
Ohmímetro na faixa de baixa impedância = para-raios com defeito ☑. Notifique a Assistência técnica da Endress+Hauser. Descarte o módulo do para-raios com defeito como lixo eletrônico. Para obter informações sobre o descarte do equipamento, consulte as Instruções de Operação. → 🖺 43

# 5.5 Garantia do grau de proteção

O sistema de medição atende a todos os requisitos de proteção IP67. A conformidade com os seguintes pontos é obrigatória após a instalação no campo ou a manutenção, a fim de garantir que a proteção IP67 seja mantida:

- As vedações do invólucro devem estar limpas e não danificadas ao serem inseridas nas ranhuras. As vedações devem estar secas, limpas ou, se necessário, substituídas.
- Todos os parafusos do invólucro e as capas do parafuso devem estar apertados firmemente.
- Os cabos usados para conexão devem ser do diâmetro externo especificado (por ex., M20x1,5, diâmetro do cabo 8 para 12 mm).
- Aperte firmemente o prensa-cabos.  $\rightarrow$   $\blacksquare$  12,  $\blacksquare$  21
- Os cabos devem se virar para baixo antes de entrarem na prensa-cabos ("armadilha de água"). Isso significa que qualquer umidade que possa se formar não pode entrar na prensa-cabos. Instale o equipamento de modo que o prensa-cabos não esteja virado para cima. → ■ 12, ■ 21
- Os prensa-cabos não usados devem ser anulados utilizando-se os plugues fictícios fornecidos.
- Não remova o passa-fios da prensa-cabo.

iTEMP TMT162 Ligação elétrica



■ 12 Pontas de conexão para manter a proteção IP67

# 5.6 Verificação pós-conexão

Condição e especificações do equipamento	Notas
O equipamento e o cabo não estão danificados (inspeção visual)?	
Conexão elétrica	Notas
A fonte de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação?	Modo padrão e modo SIL: U = 11.5 para 42 V <sub>DC</sub>
Os cabos instalados têm espaço adequado para deformação?	Inspeção visual
A fonte de alimentação e os cabos de sinal estão conectados corretamente?	→ 🖺 17
Todos os terminais de parafuso estão suficientemente apertados?	→ 🖺 15
Todas as entradas para cabo estão instaladas, apertadas e vedadas?	→ 🖺 20
Todas as tampas do invólucro estão instaladas e apertadas?	→ 🖺 24

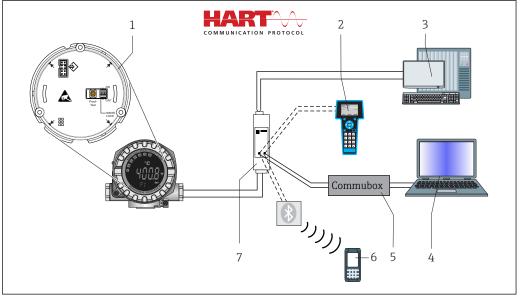
Opções de operação iTEMP TMT162

# 6 Opções de operação

# 6.1 Visão geral das opções de operação

Os operadores possuem algumas opções para configurar e comissionar o equipamento:

- Software de configuração → 🖺 27
  - As funções HART® e os parâmetros específicos do equipamento são configurados primariamente através da interface Fieldbus. Programas especiais de configuração e operação de vários fabricantes estão disponíveis para este fim.
- Minisseletora (DIP) e botão de teste para diversas configurações de hardware
- A proteção contra gravação de hardware é ativada e desativada por meio de uma minisseletora (DIP) no módulo dos componentes eletrônicos.
- Botão de prova para testar no modo SIL sem operação HART. Pressionar o botão aciona a reinicialização do equipamento. O teste de prova verifica a integridade funcional do transmissor no modo SIL durante o comissionamento, no caso de alterações nos parâmetros relacionados à segurança ou geralmente em intervalos apropriados.



A00245

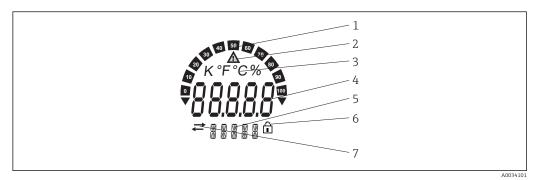
■ 13 Opções de operação do equipamento

- Configurações de hardware através de minisseletora DIP e botão de teste
- 2 Comunicador portátil HART®
- 3 PLC/DCS
- 4 Software de configuração, ex. FieldCare
- 5 Commubox: Fonte de alimentação e modem para equipamentos de campo com protocolo HART®
- 6 Configuração através deField Xpert SFX350/370
- 7 Barreira ativa e unidade para fonte de alimentação (ex.. RN221 da Endress+Hauser

iTEMP TMT162 Opções de operação

# 6.1.1 Display e elementos de operação

### Elementos do display



■ 14 Display LC do transmissor de campo (retroiluminado, acoplável em estágios de 90°)

Item n°.	Função	Descrição
1	Display de gráfico em barras	Em incrementos de 10% com indicadores para limite acima/abaixo da faixa.
2	Símbolo de "Cuidado"	Exibido quando ocorre um erro ou advertência.
3	Display de unidade K, °F, °C ou %	Display da unidade para o valor interno medido exibido.
4	Display de valor medido, altura do dígito 20.5 mm	Exibir o valor atual medido. No caso de um erro ou advertência, as informações de diagnóstico correspondentes são exibidas.  → 🖺 36
5	Display de status e informações	Indica qual valor é exibido atualmente no display. O texto pode ser inserido para cada um dos valores. No caso de um erro ou advertência, a entrada do sensor que acionou o erro/ advertência também é exibida onde aplicável, ex., <b>SENS1</b>
6	Símbolo "Configuração bloqueada"	O símbolo "configuração bloqueada" aparece quando a configuração é bloqueada através do hardware ou software
7	Símbolo de "Comunicação"	O símbolo de comunicação aparece quando comunicação HART® estiver ativo.

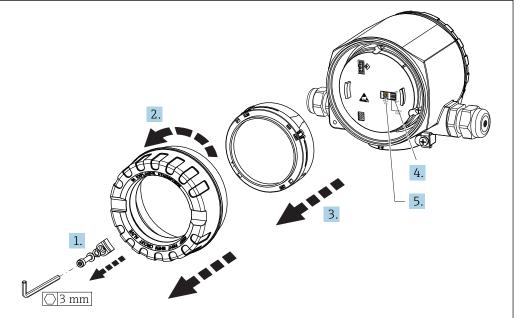
# Operação local

# **AVISO**

► ▲ESD - descarga eletrostática. Proteja os terminais contra descarga eletrostática. Caso o aviso não seja observado, o resultado pode ser a destruição ou o mau funcionamento das peças dos componentes eletrônicos.

A proteção contra gravação no hardware e o teste podem ser ativados através de uma minisseletora ou botão no módulo dos componentes eletrônicos. Quando a proteção de gravação está ativa, os parâmetros não poderão ser modificados. Um símbolo de chave no display indica que a proteção contra gravação está ligada. A proteção evita qualquer acesso de gravação aos parâmetros.

Opções de operação iTEMP TMT162



Δ0033847

Procedimento para configurar a minisseletora ou ativar o teste de prova:

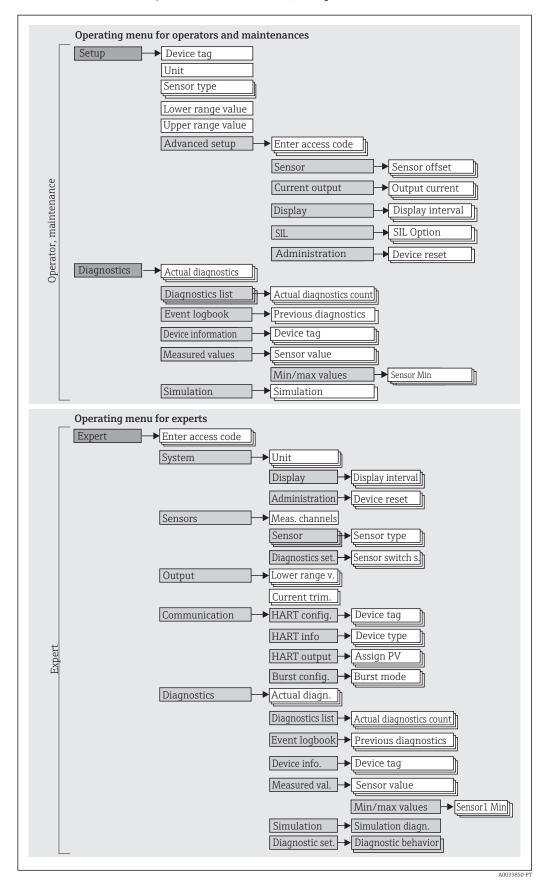
- 1. Remova a braçadeira da tampa.
- 2. Desaparafuse a tampa da carcaça juntamente com o O-ring.
- 3. Se necessário, retire o display com o kit de encaixe do módulo de componentes eletrônicos.
- 4. Configure a proteção contra gravação no hardware **WRITE LOCK** utilizando a minisseletora. Em geral, aplica-se o seguinte: comutar para LIGADO = função ativada, comutar para DESLIGADO = função desativada.
- 5. Se estiver executando um teste de comissionamento SIL e um teste de prova, reinicie o equipamento usando o botão.

Depois que a configuração do hardware tiver sido feita, monte novamente a tampa da carcaça na ordem inversa.

iTEMP TMT162 Opções de operação

# 6.2 Estrutura e função do menu de operação

# 6.2.1 Estrutura geral do menu de operação



Opções de operação iTEMP TMT162



A configuração no modo SIL é diferente da configuração no modo padrão. Para mais informações, consulte o Manual de Segurança Funcional (SD01632T/09).

# Submenus e funções de usuário

Certas peças do menu são atribuídas a determinadas funções de usuário. Cada função de usuário corresponde a tarefas típicas durante a vida útil do equipamento.

Função de usuário	Tarefas típicas	Menu	Conteúdo/Significado
Manutenção Operador	Comissionamento:  Configuração da medição.  Configuração do processamento de dados (escala, linearização etc.).  Configuração da saída de valor medido analógico.  Tarefas durante a operação:  Configuração do display.  Leitura dos valores medidos.	"Ajuste"	Contém todos os parâmetros de comissionamento:  Parâmetros de configuração Uma vez que os valores foram selecionados para tais parâmetros, a medição deve, de modo geral, estar completamente configurada.  Submenu "Advanced setup" Contém submenus e parâmetros adicionais: Para personalizar a configuração da medição (adaptação para condições especiais de medição). Para converter o valor medido (dimensionamento, linearização). Para dimensionar o sinal de saída. Necessário em operação contínua: configuração da exibição do valor medido (valores exibidos, formato do display etc.).
	Eliminação de erro:  Diagnosticar e eliminar erros do processo.  Interpretação das mensagens de erro do equipamento e correção de erros associados.	"Diagnósticos"	Contém todos os parâmetros para detectar e analisar erros:  Lista de diagnóstico Contém até 3 mensagens de erro atualmente ativas.  Registro de eventos Contém as últimas 5 mensagens de erro (não mais ativas).  Submenu "Informações de equipamento" Contém informações para identificar o equipamento.  Submenu "Valores medidos" Contém todos os valores correntes medidos.  Submenu "Simulação" Usado para simular os valores medidos, os valores de saída ou as mensagens de diagnóstico.  Submenu "Redefinir o equipamento"
Especialista	Tarefas que necessitam conhecimento detalhado da função do equipamento:  Medições de comissionamento em condições difíceis.  Adaptação ideal da medição para condições difíceis.  Configuração detalhada da interface de comunicação.  Diagnósticos de erro em casos difíceis.	"Especialista"	Contém todos os parâmetros do equipamento (incluindo aqueles que já estão em um dos outros menus). A estrutura deste menu baseia-se nos blocos de função do equipamento:  Submenu "Sistema" Contém todos os parâmetros de equipamentos de maior nível que não pertencem à medição ou à comunicação de valor medido.  Submenu "Sensor" Contém todos os parâmetros para configurar a medição.  Submenu "Saída" Contém todos os parâmetros para configurar a saída de corrente analógica.  Submenu "Comunicação" Contém todos os parâmetros para configurar a interface de comunicação digital.  Submenu "Diagnósticos" Contém todos os parâmetros para detectar e analisar erros.

iTEMP TMT162 Opções de operação

# 6.3 Acesso ao menu operacional através da ferramenta de operação

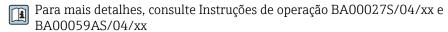
### 6.3.1 FieldCare

### Faixa de função

Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta com base na FDT/DTM da Endress +Hauser. É possível configurar todos os equipamentos de campo inteligentes em um sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles. O acesso é efetuado através do protocolo HART® ou CDI (= Interface de dados comuns da Endress+Hauser).

# Funções típicas:

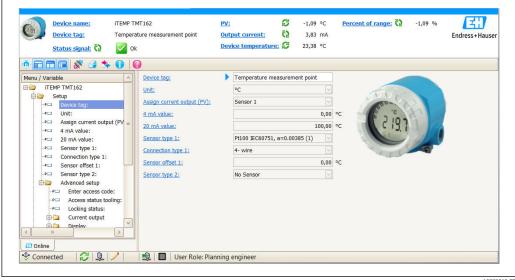
- Parametrização dos transmissores
- Carregamento e armazenamento de dados do equipamento (upload/download)
- Documentação do ponto de medição
- Visualização da memória de valor medido (registrador de linha) e registro de eventos



### Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte informações → 🖺 29

### Interface de usuário



A0033862-P1

### 6.3.2 DeviceCare

### Faixa de função

O modo mais rápido de configurar equipamentos de campo Endress+Hauser é com a ferramenta específica "DeviceCare". O design do DeviceCare permite a conexão e configuração do equipamento de forma transparente e intuitiva. Menus intuitivos e instruções passo a passo com informações de status garantem ótima transparência.

Rápido e fácil de instalar, conecta equipamentos em um único clique (conexão com um clique). Identificação automática de hardware e atualização do catálogos de inversores. Os equipamentos são configurados através de seus DTMs (Device Type Manager). Suporte

Opções de operação iTEMP TMT162

multilíngue, a ferramenta é ativada por toque para uso do tablet. Interfaces de hardware para modems: (USB/RS232), TCP/IP, USB e PCMCIA.

### Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte dados  $\rightarrow \triangleq 29$ 

# 6.3.3 Field Xpert

### Faixa de função

Field Xpert é um PDA industrial com tela sensível ao toque integrada para comissionamento e manutenção dos equipamentos de campo em áreas com risco de explosão e seguras. Permite configuração eficiente dos equipamentos FOUNDATION fieldbus, HART e WirelessHART. A comunicação é sem fio através de interfaces Bluetooth ou WiFi.

# Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte dados  $\rightarrow$   $\stackrel{\triangle}{=}$  29

# 6.3.4 Gerenciador de equipamento AMS

### Faixa de função

Programa de gerenciamento de processos Emerson para operação e configuração de medidores através do protocolo® HART.

# Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte dados → 🗎 29

### 6.3.5 SIMATIC PDM

### Faixa de função

SIMATIC PDM é um programa padronizado e independente do fabricante da Siemens para operação, configuração, manutenção e diagnóstico de equipamentos de campo inteligentes através do protocolo <sup>®</sup> HART.

### Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte dados → 

29

# 6.3.6 Comunicador de campo 475

### Faixa de função

Terminal industrial portátil do gerenciamento de processos Emerson para configuração remota e display de valor medido através do protocolo <sup>®</sup> HART.

# Fonte para arquivos de descrição do equipamento

Consulte dados → 🖺 29

iTEMP TMT162 Integração do sistema

# 7 Integração do sistema

Dados da versão para o equipamento

Versão do firmware	04.01.zz	<ul> <li>No título da página das Instruções de operação</li> <li>Na placa de identificação</li> <li>Parâmetro versão do firmware         Diagnósticos → Info do equipamento → Versão do firmware     </li> </ul>
ID do fabricante	0x0011	Parâmetro <b>ID do fabricante</b> Diagnósticos → Info do equipamento → ID do fabricante
ID do tipo de equipamento	0x11CE	Parâmetro <b>Tipo de equipamento</b> Diagnóstico → Info do equipamento → Tipo de equipamento
Revisão de protocolo HART	7.6	
Revisão do equipamento	4	<ul> <li>Na etiqueta de identificação do transmissor</li> <li>Parâmetro Revisão do equipamento         Diagnósticos → Info do equipamento → Revisão do equipamento     </li> </ul>

O arquivo de descrição do equipamento adequado (DD ou DTM) às ferramentas de operação individuais está listado na tabela abaixo, juntamente com a informação do local onde o arquivo pode ser adquirido.

Ferramentas de operação

Ferramenta de operação	Fontes para obtenção das descrições do equipamento (DD) ou gestores do tipo de equipamento (DTM)
FieldCare (Endress+Hauser)	<ul> <li>www.endress.com → Área de Download → Software</li> <li>CD-ROM (contate a Endress+Hauser)</li> <li>DVD (contate a Endress+Hauser)</li> </ul>
DeviceCare (Endress+Hauser)	www.endress.com → Área de Download → Software
Gerenciador de equipamento AMS (Gestão de processos Emerson)	Peça informações ao fabricante da ferramenta operacional sobre como obter o DD/DTM.
SIMATIC PDM (Siemens)	
Comunicador de campo 475 (Gestão de processos Emerson)	Use a função atualizar do terminal portátil
FieldXpert SFX350, SFX370 (Endress+Hauser)	Use a função atualizar do terminal portátil

# 7.1 Variáveis do equipamento HART e valores medidos

Os seguinte valores medidos são atribuídos às variáveis de equipamento na fábrica:

Variáveis do equipamento para medição de temperatura

Variável do equipamento	Valor medido
Variável primária do equipamento (PV)	Sensor 1
Variável secundária do equipamento (SV)	Temperatura do equipamento

Integração do sistema iTEMP TMT162

Variável do equipamento	Valor medido
Variável terciária do equipamento (TV)	Sensor 1
Variável quaternária do equipamento (QV)	Sensor 1

É possível alterar a atribuição das variáveis do equipamento para variáveis do processo no menu **Especialista** → **Comunicação** → **saída HART**.

# 7.2 Variáveis do equipamento e valores de medição

Os seguintes valores medidos são atribuídos às variáveis individuais de equipamento:

Código da variável do equipamento	Valor medido
0	Sensor 1
1	Sensor 2
2	Temperatura do equipamento
3	Média do sensor 1 e sensor 2
4	Diferença entre o sensor 1 e o sensor 2
5	Sensor 1 (cópia de segurança sensor 2)
6	Sensor 1 com interruptor para sensor 2 se um valor limite for excedido
7	Média do sensor 1 e sensor 2 com cópia de segurança

As variáveis do equipamento podem ser questionadas por uma matriz <sup>®</sup> HART através do comando HART<sup>®</sup> 9 ou 33.

# 7.3 Comandos HART® suportados

O protocolo HART® permite a transferência de dados de medição e dados do equipamento entre o mestre HART® e o equipamento de campo para fins de configuração e diagnóstico. Mestres do HART®, como o terminal portátil ou os programas baseados em PC (p. ex., FieldCare) necessitam de arquivos de descrição do equipamento (DD, DTM) que são usados para acessar todas as informações em um equipamento HART®. Essas informações são transmitidas exclusivamente através de "comandos".

Há três tipos diferentes de comando

Comandos universais:

Todos os equipamentos HART® suportam e utilizam os comandos universais. Esses estão associados às seguintes funcionalidades, por exemplo:

- Reconhecimento de equipamentos HART®
- Leitura dos valores medidos digitais
- Comandos práticos comuns:

Os comandos práticos comuns oferecem funções que são suportadas e podem ser executadas por muitos, porém não todos os equipamentos.

Comandos específicos do equipamento:
 Esses comandos permitem acessar às funções específicas

Esses comandos permitem acessar às funções específicas do equipamento que não são padrão HART<sup>®</sup>. Tais comandos acessam as informações individuais do equipamento de campo, entre outras coisas.

N° do comando	Designação
Comandos universai	s
0, Cmd0	Leia o identificador exclusivo

iTEMP TMT162 Integração do sistema

Nº do comando	Designação
1, Cmd001	Leia a variável primária
2, Cmd002	Leia a corrente do ciclo e a porcentagem da faixa
3, Cmd003	Leia as variáveis dinâmicas e a corrente do ciclo
6, Cmd006	Escreva o endereço de pesquisa
7, Cmd007	Leia a configuração do ciclo
8, Cmd008	Leia as classificações variáveis dinâmicas
9, Cmd009	Leia as variáveis do equipamento com status
11, Cmd011	Leia o identificador exclusivo associado à ETIQUETA
12, Cmd012	Leia a mensagem
13, Cmd013	Leia a ETIQUETA, o descritor, a data
14, Cmd014	Leia as informações do transdutor da variável primária
15, Cmd015	Leia as informações do equipamento
16, Cmd016	Leia o número final do conjunto
17, Cmd017	Escreva a mensagem
18, Cmd018	Escreva a ETIQUETA, o descritor, a data
19. Cmd019	Escreva o número final do conjunto
20, Cmd020	Leia a ETIQUETA longa (ETIQUETA de 32 bytes)
21, Cmd021	Leia o identificador exclusivo associado à ETIQUETA longa
22, Cmd022	Escreva a ETIQUETA longa (ETIQUETA de 32 bytes)
38, Cmd038	Redefina a bandeira de configuração alterada
48, Cmd048	Leia o status adicional do equipamento
Comandos práticos c	1
33. Cmd033	Leia as variáveis do equipamento
34, Cmd034	Escreva o valor de amortecimento da variável primária
35, Cmd035	Escreva os valores da faixa variável primária
36, Cmd036	Defina o valor da faixa superior da variável primária
37, Cmd037	Defina o valor da faixa inferior da variável primária
40, Cmd040	Entre/saia do modo atual fixo
42, Cmd042	Execute a reinicialização do equipamento
44, Cmd044	Escreva as unidades variáveis primárias
45, Cmd045	Valor atual zero do ciclo de adequação
46, Cmd046	Ganho atual do ciclo de adequação
50, Cmd050	Leia as atribuições das variáveis dinâmicas
51, Cmd051	Escreva as atribuições das variáveis dinâmicas
54, Cmd054	Leia as informações da variável do equipamento
59, Cmd059	Escreva o número de preâmbulos de resposta
72, Cmd072	Sinal sonoro
95, Cmd095	Leia as estatísticas de comunicação do equipamento
100, Cmd100	Escreva o código de alarme da variável primária
103, Cmd103	Escreva o período do burst
104, Cmd104	Escreva o ativador do burst
105, Cmd105	Leia a configuração do modo burst
107, Cmd107	Escreva as variáveis do equipamento burst

Integração do sistema iTEMP TMT162

N° do comando	Designação
108, Cmd108	Escreva o número de comando do modo burst
109, Cmd109	Controle do modo burst
516, Cmd516	Ler a localização do equipamento
517, Cmd517	Gravar a localização do equipamento
518, Cmd518	Ler a descrição da localização
519, Cmd519	Gravar a descrição da localização
520, Cmd520	Ler a tag da unidade de processo
521, Cmd521	Gravar a tag da unidade de processo
523, Cmd523	Ler a matriz do mapeamento do status condensado
524, Cmd524	Escrever o mapeamento do status condensado
525, Cmd525	Restaurar mapa do status condensado
526, Cmd526	Gravar o modo de simulação
527, Cmd527	Simule o bit do status

iTEMP TMT162 Comissionamento

# 8 Comissionamento

# 8.1 Verificação pós-instalação

Antes de comissionar o ponto de medição, certifique-se de que todas as verificações finais foram efetuadas:

- Lista de "Verificação pós-instalação", → 🖺 12
- Lista de "Verificação pós-conexão", → 🖺 15

# 8.2 Ligando o transmissor

Quando as verificações finais forem concluídas com sucesso, ligue a fonte de alimentação. O transmissor executa um número de funções de testes internos após ser ligado. Durante este procedimento, a seguinte sequência de mensagens aparece no display:

Etapa	Display	
1	Texto do "Display" e a versão firmware versão do display	
2	Logotipo da empresa	
3	Nome do equipamento (texto de rolagem)	
4	Versão de hardware, firmware, versão do equipamento e endereço do equipamento	
5	Para equipamentos em modo SIL: SIL-CRC é exibido	
6a	Valor atual medido ou	
6b	Mensagem de status atual	
	Se o procedimento de ligar não for bem-sucedido, o evento de diagnóstico relevante, dependendo da causa, é exibido. Uma lista detalhada de eventos de diagnóstico e as respectivas instruções de detecção e resolução de falhas podem ser encontradas na seção "Diagnósticos e detecção e resolução de falhas".	

O equipamento opera em modo normal após 30 segundos! Modo de medição normal se inicia assim que o procedimento de ligar estiver concluído. Valores medidos e valores de status aparecem no display.

# 8.3 Habilitação da configuração

Se o equipamento estiver bloqueado e as configurações de parâmetro não puderem ser alteradas, primeiramente deve ser ativado através do bloqueio de hardware ou software. O equipamento está protegido se o símbolo da fechadura é mostrado no display.

Para desbloquear o equipamento

- altere a proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos para a posição
   "DESLIGADO" (proteção contra gravação de hardware), ou
- desative a proteção contra gravação do software através da ferramenta operacional.
   Consulte a descrição para o parâmetro "Definir proteção contra gravação do equipamento". → ≅ 84

Quando a proteção contra gravação de hardware está ativa (seletora de proteção contra gravação definida na posição "LIGADA"), a proteção contra gravação não pode ser desativada por meio da ferramenta operacional. A proteção contra gravação de hardware sempre deve ser desativada antes de a proteção contra gravação de software poder ser ativada ou desativada através da ferramenta operacional.

# 9 Diagnóstico e localização de erros

# 9.1 Localização de falhas

Sempre inicie a detecção e resolução de falhas com as listas de verificação abaixo, se ocorrerem falhas após a inicialização ou durante a operação. Isso o leva diretamente (através de várias consultas) à causa do problema e às medidas corretivas apropriadas.

No caso de uma falha grave, pode ser necessário devolver o equipamento ao fabricante para reparo. Consulte a seção "Devolução" antes de devolver o dispositivo à Endress+Hauser.→ 🗎 43

Verifique o display (display local)	
O display está em branco - não há conexão com o sistema host HART.	1. Verifique a tensão de alimentação → terminais + e - 2. Componentes eletrônicos de medição com defeito → encomendar a peça de reposição, → 🖺 41
O display está em branco - no entanto, houve conexão estabelecida com o sistema host HART.	1. Verifique se o kit de conexão do módulo do display está assentado corretamente no módulo dos componentes eletrônicos → 🖺 14 2. Módulo do display com defeito → encomendar a peça de reposição, → 🖺 41 3. Componentes eletrônicos de medição com defeito → encomendar a peça de reposição, → 🖺 41

 $\downarrow$ 

Mensagens de erro locais no display	
→ 🗎 36	

 $\downarrow$ 

Conexão com falha ao sistema host fieldbus		
Problema	Possível causa	Solução
Equipamento não está respondendo.	A fonte de alimentação não corresponde ao valor indicado na etiqueta de identificação.	Aplique a tensão correta
	Os cabos de conexão não estão em contato com os terminais.	Verifique a conexão dos cabos e corrija, se necessário.
Corrente de saída < 3,6 mA	Linha de sinal não está conectada corretamente.	Verifique a ligação elétrica.
	A unidade eletrônica está com defeito.	Substitua o equipamento.
A comunicação HART não está funcionando.	O resistor de comunicação está faltando ou está instalado incorretamente.	Instale o resistor de comunicação (250 $\Omega$ ) corretamente.
	Commubox conectado incorretamente.	Conecte o Commubox corretamente.

 $\downarrow$ 

Mensagens de erro no software de configuração	
→ 🖺 37	

ţ

Erros de aplicação sem mensagens de status para conexão de sensor RTD		
Problema	Possível causa	Solução
Valor medido está incorreto / inapropriado	Orientação de sensor incorreta.	Instale o sensor corretamente.
	Calor conduzido pelo sensor.	Observe o comprimento face a face do sensor.
	A programação do equipamento está incorreta (número de fios).	Mude a função do equipamento <b>Tipo de</b> conexão.
	Programação do equipamento está incorreta (dimensionamento).	Mude o dimensionamento.
	RTD configurado de modo incorreto.	Altere a função do equipamento <b>Tipo de conexão</b> .
	Conexão do sensor.	Verifique se o sensor está corretamente conectado.
	A resistência do cabo do sensor (dois fios) não foi compensada.	Compense a resistência do cabo.
	Deslocamento incorretamente configurado.	Verifique o deslocamento.
Corrente com falha (≤ 3,6 mA ou ≥ 21 mA)	Sensor defeituoso.	Verifique o sensor.
	Conexão incorreta do sensor.	Conecte os cabos conectores corretamente (diagrama do terminal).
	Programação incorreta do equipamento (por exemplo, número de fios).	Mude a função do equipamento <b>Tipo de</b> conexão.
	Programação incorreta.	Tipo de sensor incorreto configurado na função <b>Tipo de sensor</b> . Defina o tipo correto de sensor.

Erros de aplicação sem mensagens de status para conexão de sensor TC		
Problema	Possível causa	Solução
Valor medido está incorreto / inapropriado	Orientação de sensor incorreta.	Instale o sensor corretamente.
	Calor conduzido pelo sensor.	Observe o comprimento face a face do sensor.
	Programação do equipamento está incorreta (dimensionamento).	Mude o dimensionamento.
	Tipo incorreto de termopar (TC) configurado.	Altere a função do equipamento <b>Tipo de conexão</b> .
	Definição incorreta do ponto de medição de comparação.	Defina o ponto de medição de comparação correto.
	Interferência através do fio termopar soldado no poço (acoplamento de tensão de interferência).	Use um sensor no qual o fio termopar não esteja soldado.
	Deslocamento incorretamente configurado.	Verifique o deslocamento.
Corrente com falha (≤ 3,6 mA ou ≥ 21 mA)	Sensor defeituoso.	Verifique o sensor.
	Sensor está incorretamente conectado.	Conecte os cabos conectores corretamente (diagrama do terminal).
	Programação incorreta.	Tipo de sensor incorreto configurado na função <b>Tipo de sensor</b> . Defina o tipo correto de sensor.

# 9.2 Eventos de diagnóstico

# 9.2.1 Exibição dos eventos de diagnóstico

# **AVISO**

Os sinais de status e o comportamento de diagnóstico podem ser configurados manualmente para determinados eventos de diagnóstico. Se ocorrer um evento de diagnóstico, no entanto, não é garantido que os valores medidos sejam válidos para o evento e estejam em conformidade com o processo para os sinais de status S e M e o comportamento de diagnóstico: "Aviso" e "Desativado".

▶ Redefina a atribuição do sinal de status para a configuração de fábrica.

### Sinais de status

Símbolo	Categoria de eventos	Significado
F	Erro de operação	Um erro de operação ocorreu.
С	"Modo de serviço"	O equipamento está no modo de serviço (p. ex., durante uma simulação).
S	Fora da especificação	Atualmente, o equipamento está sendo operado fora de suas especificações técnicas (por exemplo, durante inicialização ou limpeza).
M	Manutenção necessária	A manutenção é necessária.
N	Não categorizado	

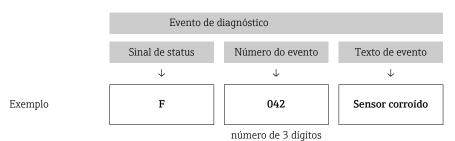
- Se um valor medido não estiver disponível, o display alterna entre "- -- -" e a mensagem de erro mais o número do erro definido e o símbolo '△'.
- Se um valor medido válido estiver presente, o display alterna entre o status mais o número de erro definido (display de 7 segmentos) e o valor medido primário (PV) com o símbolo '∆'.

# Comportamento de diagnóstico

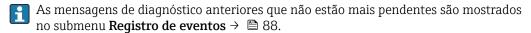
Alarme	A medição é interrompida. As saídas de sinal assumem a condição de alarme especificada. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Aviso	O equipamento continua a medir. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Desativado	O diagnóstico é completamente desativado se o equipamento não estiver gravando o valor medido.

#### Evento de diagnóstico e texto de evento

A falha pode ser identificada por meio do evento de diagnósticos. O texto de evento auxilia você ao oferecer informações sobre a falha.



Caso dois ou mais eventos de diagnósticos estejam pendentes simultaneamente, somente aquela mensagem com o nível de prioridade máxima será mostrada. As mensagens adicionais pendentes de diagnóstico são exibidas no submenu **Lista de diagnósticos** → 🖺 87. O sinal de status determina a prioridade na qual as mensagens de diagnóstico são exibidas. A seguinte ordem de prioridade se aplica: F, C, S, M. Se dois ou mais eventos de diagnóstico com o mesmo sinal de status estiverem ativos simultaneamente, a ordem numérica do número do evento determina a ordem de prioridade na qual os eventos são exibidos, por exemplo: F042 aparece antes de F044 e antes de S044.



#### 9.2.2 Visão geral dos eventos de diagnóstico

Cada evento de diagnóstico é atribuído a um determinado nível de evento de fábrica. O usuário pode mudar esta atribuição para certos eventos de diagnóstico.

#### Exemplo:

		Ajuste de parâmetro		Comportamento do equipamento			
Exemplos de configuração	Número de diagnóstico	Sinal de status	Comportament o de diagnóstico da fábrica	Sinal de status (saída através de comunicação HART®)	Saída de corrente	PV, status	Display
1. Configuração padrão	047	S	Aviso	S	Valor medido	Valor medido, INCERTO	S047
2. Configuração manual: sinal de status S alterado para F	047	F	Aviso	F	Valor medido	Valor medido, INCERTO	F047
3. Configuração manual: comportamento de diagnóstico [ <b>Aviso</b> alterado para <b>Alarme</b>	047	S	Alarme	S	Corrente configurada com falha	Valor medido, BAD	S047
4. Configuração manual: Aviso alterado para Desativado	047	1)	Desativado	_ 2)	Último valor medido válido <sup>3)</sup>	Último valor válido medido, BOM	S047

- 1) A configuração de S não é relevante.
- 2) Sinal de status não exibido.
- 3) A corrente com falha é emitida, se nenhum valor medido válido estiver disponível.

A entrada de sensor pertinente a estes eventos de diagnóstico pode ser identificada pelo parâmetro **Canal diag. real** ou no display.

Número de diagnóstic o	Texto curto	Texto curto Medida corretiva		Customizável  Não customizável	Comporta mento de diagnósti co da fábrica	Customizável  Não customizável
		Diagnósticos para o sensor				
001	Falha do equipamento - sensor n <sup>3)</sup> (sensor RJ)	Reinicie o equipamento     Substitua os componentes eletrônicos	F	X	Alarme	X
041	Sensor interrompido - sensor n	Verifique a ligação elétrica.     Substitua o sensor.     Verifique o tipo de conexão.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
042	Sensor n corroído	Verifique o sensor.     Substitua o sensor.	M	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
043	Sensor n com curto-circuito	<ol> <li>Verifique a conexão elétrica.</li> <li>Verifique o sensor.</li> <li>Substitua o sensor ou o cabo.</li> </ol>	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
044	Desvio do sensor detectado	Verifique o sensor ou os componentes eletrônicos principais.     Substitua o sensor ou os componentes eletrônicos principais.	M	<b>√</b>	Aviso	<b>√</b>
047	Limite do sensor atingido sensor n (sensor RJ)	Verifique o sensor.     Verifique as condições de processo.	S	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
048	Detecção do desvio não é possível	Verifique a conexão elétrica.     Verifique o sensor.     Substitua o sensor.	М	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
062	Conexão do sensor com defeito sensor n (sensor RJ)	Verifique a conexão do sensor.	F	<b>✓</b>	Alarme	$\checkmark$
105	Intervalo de calibração	Faça a calibração e redefina o intervalo de calibração.     Desligue o contador de calibração.	M	<b>✓</b>	Aviso	$\checkmark$
145	Ponto de referência de compensação sensor n	Verifique a temperatura do terminal.     Verifique o ponto de referência externo.	F	$\checkmark$	Alarme	$\checkmark$
		Diagnósticos para componentes eletr	ônicos			
201	Componentes eletrônicos com falha	Reinicie o equipamento.     Substitua os componentes eletrônicos.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
221	Sensor de referência com defeito sensor RJ	Substitua o equipamento.	M	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
241	Firmware com defeito	Reinicie o equipamento.     Ligue e desligue a anergia do equipamento.     Substitua os componentes eletrônicos.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
242	Firmware incompatível	Verifique a versão do firmware.     Faça a função flash ou substitua os componentes eletrônicos principais.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
261	Módulo dos componentes eletrônicos com falha	Reinicie o equipamento.     Substitua o módulo dos componentes eletrônicos principais.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
283	Conteúdo inconsistente da memória	Reinicie o equipamento.     Substitua os componentes eletrônicos.	F	<b>✓</b>	Alarme	<b>✓</b>
286	Armazenamento de dados inconsistente	Repita a parametrização segura.     Substitua os componentes eletrônicos.	F	<b>~</b>	Alarme	$\checkmark$

Número de diagnóstic o	Texto curto	Medida corretiva	Sinal de status da fábrica	Customizável  Não customizável	Comporta mento de diagnósti co da fábrica	Customizável  Não customizável
401	Redefinição de fábrica ativa	Redefinição de fábrica ativa, aguarde.	С	×	Aviso	X
402	Inicialização ativa sensor n (sensor RJ)	Inicialização ativa, aguarde.	С	X	Aviso	X
410	Transferência de dados falhou	Verifique a conexão.     Repita a transferência de dados.	F C	×	Alarme	X
411	Upload /download ativo	Upload/download ativo, aguarde.		×	Aviso	X
412	Download ativo	Download ativo, aguarde	С	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
435	Falha de linearização sensor n (sensor RJ)	Verifique a linearização.	F	X	Alarme	X
438	Configuração de dados diferente	Verifique o arquivo do conjunto de dados.     Verifique a parametrização do equipamento.     Faça download da parametrização do novo equipamento.	M	X	Aviso	X
439	Conjunto de dados	Repita a parametrização segura	F	X	Alarme	X
485	Simulação ativa da variável do processo sensor n (temperatura do dispositivo)	Desative a simulação.	С	-	Aviso	-
491	Simulação de saída de corrente	Desative a simulação.	С	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
495	Simulação de evento de diagnóstico ativa	Desative a simulação.	С	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
531	Configuração de fábrica ausente sensor n (saída de corrente)	Contate a manutenção.     Substitua o equipamento.	F	X	Alarme	X
537	Configuração sensor n (saída de corrente)	Verifique as configurações do equipamento     Faça o upload e o download das novas configurações.     (Em caso de saída de corrente: verifique as configurações da saída analógica.)	F	X	Alarme	×
583	Simulação de entrada sensor n	Desative a simulação.	С	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
		Diagnósticos para o processo				
801	Fonte de alimentação muito baixa <sup>4)</sup>	Aumente a fonte de alimentação.	S	<b>✓</b>	Alarme	X
825	Temperatura de operação	Verifique a temperatura ambiente.     Verifique a temperatura do processo.	S	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>
844	Valor do processo fora da especificação - saída de corrente	Verifique o valor do processo.     Verifique a aplicação.     Verifique o sensor.	S	<b>✓</b>	Aviso	<b>✓</b>

- 1) Pode ser definido para F, C, S, M, N
- Pode ser definido para "Alarme", "Aviso" e "Desativado" 2)
- 3)
- n = número de entradas do sensor (1 e 2) No caso desse evento de diagnóstico, o equipamento sempre emite um status de alarme "baixo" (corrente de saída  $\leq$  3.6 mA).

Manutenção iTEMP TMT162

# 9.3 Protocolo do software e visão geral de compatibilidade

#### Histórico de revisão

A versão firmware (FW) na etiqueta de identificação e nas Instruções de operação indica o lançamento do equipamento: XX.YY.ZZ (exemplo, 01.02.01).

XX Alterar para a versão principal. Não é mais compatível. O equipamento e

as instruções de operação também mudam.

YY Mudança nas funções e operação. Compatível. As instruções de operação

mudam.

ZZ Mudanças fixas e internas. Sem mudanças para as Instruções de

operação.

Data	Versão do firmware	Modificações	Documentação
07/2017	04.01.zz	Versão 7.6 do protocolo HART e adição de parâmetros de operação para segurança operacional (SIL3)	BA01801T/09/en/01.17

## 10 Manutenção

Nenhum trabalho de manutenção especial é exigido para o transmissor de temperatura.

### 10.1 Assistência técnica da Endress+Hauser

A Endress+Hauser oferece uma ampla variedade de serviços para manutenção, como recalibração, serviço de manutenção ou testes de equipamento.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

iTEMP TMT162 Reparos

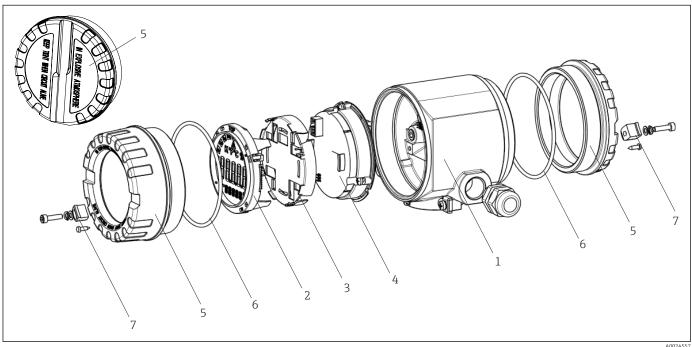
#### Reparos 11

#### 11.1 **Notas Gerais**

Reparos que não estão descritos nestas Instruções de operação somente podem ser executados diretamente pelo fabricante ou pelo departamento de serviço.

#### Peças de reposição 11.2

Peças de reposição disponíveis atualmente para o produto podem ser encontradas online em: http://www.products.endress.com/spareparts\_consumables. Quando solicitar peças de reposição, sempre especifique o número de série do equipamento!



■ 15 Peças de reposição do transmissor de campo

Item No. 1	Invólucro	Invólucro						
	Certificado	os:						
	A	Área n	ão classificada + Ex ia					
	В	ATEX I	Ex d					
		Materi	al:					
		A	Alumínio, HART 5					
		В	Aço inoxidável 316L, HART 5					
		С	T17, HART 5					
		F	F Alumínio, FF/PA					
		G	Aço inoxidável, 316L, FF/PA					
		Н	T17, FF/PA					
		K	Alumínio, HART 7					
		L	L Aço inoxidável 316L, HART 7					
		M	T17, HART 7					

Reparos iTEMP TMT162

Item No. 1	Invólucro						
			Entrad	a para c	abo:		
			1	2 x rosca NPT ½" + bloco de terminal + 1 plugue fictício			
			2	2 x roso	ca NPT M20x1,5" + bloco de terminal + 1 plugue fictício		
			4	2 x roso	ca G ½" + bloco de terminal + 1 plugue fictício		
				Versão	:		
				A	Padrão		
TMT162G-				Α	← código do pedido		

Item No. 4	Compo	omponentes eletrônicos						
	Certific	ados:						
	A	Área ná	io classif	icada				
	В	ATEX E	x ia, FM	IS, CSA IS				
		Entrad	a do sen	sor; comunicação:				
		A	1x; HAl	RT 5, FW 01.03.zz, DevRev02				
		В	2x; HAl	RT 5, FW 01.03.zz, DevRev02, config. sensor 1 de saída				
		С	2x; FOU	JNDATION Fieldbus Device Revisão 1				
		D	2x; PRC	OFIBUS PA, DevRev02				
		Е	2x; FOU	JNDATION Fieldbus FW 01.01.zz, Equipamento revisão 2				
		F	2x; FOU	JNDATION Fieldbus FW 02.00.zz, Equipamento revisão 3				
		G	1x; HAl	RT7, Fw 04.01.zz, DevRev04				
		Н	2x; HAl	RT7, Fw 04.01.zz, DevRev04, saída de config. sensor 1				
			Config	uração:				
			A	Filtro da rede elétrica 50 Hz				
			В	Produzido conforme o pedido original (mencionar número de série) filtro da rede elétrica 50 Hz				
			K	Filtro da rede elétrica 60 Hz				
			L	Produzido conforme o pedido original (mencionar número de série) filtro da rede elétrica 60 Hz				
TMT162E-				← código do pedido				

Item n°.	Código do pedido	Peças de reposição
2,3	TMT162X-DA	Display HART 5 + kit de conexão + proteção contra torção
2,3	TMT162X-DB	Display PA/FF + kit de conexão + proteção contra torção
2,3	TMT162X-DC	Kit de conexão do display + proteção contra torção
2,3	TMT162X-DD	Display HART 7 + kit de conexão + proteção contra torção
5	TMT162X-HH	Placa cega do alojamento, alumínio Ex d, FM XP com vedação, aprovação CSA, somente como tampa para o compartimento de conexão
5	TMT162X-HI	Placa cega do alojamento, alumínio + vedação
5	TMT162X-HK	Display cpl. da tampa do alojamento, alumínio Ex d com vedação
5	TMT162X-HL	Display cpl. da tampa do alojamento, alumínio com vedação
5	TMT162X-HA	Placa cega do alojamento, aço inoxidável 316L Ex d, ATEX Ex d, FM XP com vedação, aprovação CSA, somente como tampa para o compartimento de conexão
5	TMT162X-HB	Placa cega do alojamento, aço inoxidável 316L, com vedação
5	TMT162X-HC	Display cpl. da tampa do alojamento, Ex d, aço inoxidável 316L, ATEX Ex d, FM XP, CSA XP, com vedação

iTEMP TMT162 Acessórios

Item n°.	Código do pedido	Peças de reposição
5	TMT162X-HD	Display cpl. da tampa do alojamento, aço inoxidável 316L, com vedação
5	TMT162X-HE	Placa cega do alojamento, T17, 316L
5	TMT162X-HF	Display cpl. da tampa do alojamento, policarbonato, T17 316L
5	TMT162X-HG	Display cpl. da tampa do alojamento, vidro, T17 316L
6	71158816	O-ring 88x3 EPDM70 PTFE revestimento deslizante
7	51004948	Conjunto da peças sobressalentes abraçadeira da tampa: parafuso, disco, arruela da mola

### 11.3 Devolução

O medidor deve ser devolvido se for necessário reparo, calibração de fábrica ou se o medidor errado tiver sido solicitado ou entregue. Especificações legais necessárias a Endress+Hauser, como uma empresa certificada ISO, para acompanhar certos procedimentos ao manusear produtos que estão em contato com o meio.

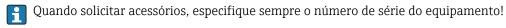
Para garantir devoluções de equipamento seguras, rápidas e profissionais, consulte o procedimento e as condições para os equipamentos devolvidos, fornecidos no website da Endress+Hauser em http://www.endress.com/support/return-material

#### 11.4 Descarte

O equipamento contém componentes eletrônicos e, portanto, deve ser descartado como resíduos eletrônicos, em caso de descarte. Preste especial atenção às regulamentações locais sobre descarte de resíduos no seu país.

### 12 Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress +Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



### 12.1 Acessórios específicos para equipamentos

Acessórios	Descrição
Bujões fictícios	■ M20x1,5 EEx-d/XP ■ G ½" EEx-d/XP ■ NPT ½" ALU ■ NPT ½" V4A
Prensa-cabos	<ul> <li>M20x1,5</li> <li>NPT ½" D4-8.5, IP68</li> <li>Prensa-cabos NPT ½" 2 x D0.5 cabo para 2 sensores</li> <li>Prensa-cabos M20x1,5 2 x D0.5 cabo para 2 sensores</li> </ul>
Adaptador para prensa- cabos	M20x1.5 externo/M24x1.5 interno
Suporte para montagem na parede e no tubo	Parede de aço inoxidável/tubo de 2" Tubo de aço inoxidável 2" V4A
Para-raios	O módulo protege os componentes eletrônicos contra sobretensão. Não está disponível para alojamento de aço inoxidável T17.

Acessórios iTEMP TMT162

## 12.2 Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Field Xpert SFX350	OField Xpert SFX350 é um computador móvel para comissionamento e manutenção. Permite a configuração e diagnósticos eficientes dos equipamentos HART e FOUNDATION fieldbus em <b>non-Ex area</b> .  Para detalhes, consulte Instruções de operação BA01202S
Field Xpert SFX370	OField Xpert SFX370 é um computador móvel para comissionamento e manutenção. Permite a configuração e diagnósticos eficientes dos equipamentos HART e FOUNDATION fieldbus em <b>área não classificada</b> e <b>área classificada</b> (non-Ex e Ex area).  Para detalhes, consulte Instruções de operação BA01202S

## 12.3 Acessórios específicos do serviço

Acessórios	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de medidores Endress+Hauser:  Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor ideal: ex. perda de pressão, precisão ou conexões de processo.  Ilustração gráfica dos resultados dos cálculos
	Administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto.
	OApplicator está disponível:  através da Internet: https://wapps.endress.com/applicator  Em CD-ROM para instalação em PC local .
W@M	Gerenciamento do ciclo de vida para suas instalações  O W@M oferece uma vasta gama de aplicações de software ao longo de todo o processo: desde o planejamento e aquisição, até a instalação, comissionamento e operação dos medidores. Todas as informações relevantes sobre o equipamento, como o status do equipamento, peças de reposição e documentação específica de todos os equipamentos durante toda a vida útil.  O aplicativo já contém os dados de seu equipamento Endress+Hauser. A Endress +Hauser também cuida da manutenção e atualização dos registros de dados.  OW@M está disponível:  através da Internet: www.endress.com/lifecyclemanagement  Em CD-ROM para instalação em PC local.
FieldCare	Ferramenta de gerenciamento de ativos da planta baseado em FDT da Endress +Hauser. É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles. Para detalhes, consulte as Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta de configuração para equipamentos através de protocolos fieldbus e protocolos de assistência técnica da Endress+Hauser.  DeviceCare é a ferramenta desenvolvida pela Endress+Hauser para a configuração dos equipamentos Endress+Hauser. Todos os equipamentos inteligentes em uma planta podem ser configurados através de uma conexão ponto a ponto ou ponto a barramento. Os menus fáceis de usar permitem acesso transparente e intuitivo aos equipamentos de campo.  Para detalhes, consulte Instruções de operação BA00027S

iTEMP TMT162 Acessórios

## 12.4 Produtos de sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados avançado Memograph M é um sistema flexível e robusto para organização de valores de processo. Os valores de processo medidos estão claramente apresentados no display e seguramente registrados, monitorados para valores limite e analisados. Através de protocolos de comunicação comuns, os valores medidos e calculados podem ser facilmente comunicados para sistemas de alto nível ou módulos individuais de fábrica podem ser interconectados.  Para mais detalhes, consulte Informações técnicas TIO1180R/09
RN221N	Ative a barreira com fonte de alimentação para separação segura de circuitos de sinais padrão de 4 a 20 mA. Tem transmissão HART® bidirecional e diagnóstico HART® opcional caso os transmissores estejam conectados com monitoramento de sinal de 4 a 20 mA ou análise HART® de byte de status e um comando de diagnóstico específico da E+H.
	Para mais detalhes, consulte Informações técnicas TI00073R/09
RIA15	Display de processo, display digital alimentado por ciclos para circuito de 4 a 20 mA, montagem em painel, com comunicação HART® opcional. Displays de 4 a 20 mA ou até 4 variáveis de processo HART®
	Para mais detalhes, consulte Informações técnicas TI01043K/09

Dados técnicos iTEMP TMT162

## 13 Dados técnicos

#### 13.1 Entrada

Variável medida

Temperatura (comportamento de transmissão linear de temperatura), resistência e tensão.

Faixa de medição

É possível conectar dois sensores independentes entre si. <sup>1)</sup>sistência (Ohm) e transmissor de tensão (mV) não é possível. As entradas de medição não são galvanicamente isoladas uma da outra.

Sensor de temperatura de resistência (RTD) de acordo com o padrão	Descrição	α	Limites da faixa de medição	Span mín
IEC 60751:2008	Pt100 (1) Pt200 (2) Pt500 (3) Pt1000 (4)	0.003851	-200 para +850 °C (-328 para +1562 °F) -200 para +850 °C (-328 para +1562 °F) -200 para +500 °C (-328 para +932 °F) -200 para +250 °C (-328 para +482 °F)	10 K (18 °F)
JIS C1604:1984	Pt100 (5)	0.003916	−200 para +510 °C (−328 para +950 °F)	10 K (18 °F)
DIN 43760 IPTS-68	Ni100 (6) Ni120 (7)	0.006180	-60 para +250 °C (-76 para +482 °F) -60 para +250 °C (-76 para +482 °F)	10 K (18 °F)
GOST 6651-94	Pt50 (8) Pt100 (9)	0.003910	-185 para +1 100 °C (-301 para +2 012 °F) -200 para +850 °C (-328 para +1562 °F)	10 K (18 °F)
OIML R84: 2003,	Cu50 (10) Cu100 (11)	0.004280	-180 para +200 °C (-292 para +392 °F) -180 para +200 °C (-292 para +392 °F)	10 K (18 °F)
GOST 6651-2009	Ni100 (12) Ni120 (13)	0.006170	-60 para +180 °C (-76 para +356 °F) -60 para +180 °C (-76 para +356 °F)	10 K (18 °F)
OIML R84: 2003, GOST 6651-94	Cu50 (14)	0.004260	−50 para +200 °C (−58 para +392 °F)	10 K (18 °F)
-	Pt100 (Callendar van Dusen) Polinomial niquelado Polinomial de cobre	-	Os limites da faixa de medição são especificados ao inserir valores limites que dependem dos coeficientes de A a C e RO.	10 K (18 °F)
	<ul> <li>Tipo de conexão: de 2, 3 ou 4 fios, corrente de sensor: ≤0.3 mA</li> <li>Com o circuito de 2 fios, compensação de resistência de fios possível (0 para 30 Ω)</li> <li>Com conexão de 3 e 4 fios, sensor de resistência de fios de até 50 Ω por fio</li> </ul>			
Transmissor de resistência	Resistência Ω		10 para 400 $\Omega$ 10 para 2 000 $\Omega$	10 Ω 10 Ω

<sup>1)</sup> No caso de medição em 2 canais, a mesma unidade de medição deve ser configurada para os dois canais (por exemplo, °C ou F ou K). A medição independente de 2 canais de um transmissor de re

Termopares de acordo com o padrão	Descrição	Limites da faixa de medição		Span mín
IEC 60584, Parte 1	Tipo A (W5Re-W20Re) (30) Tipo B (PtRh30-PtRh6) (31) Tipo E (NiCr-CuNi) (34) Tipo J (Fe-CuNi) (35) Tipo K (NiCr-Ni) (36) Tipo N (NiCrSi-NiSi) (37) Tipo R (PtRh13-Pt) (38) Tipo S (PtRh10-Pt) (39) Tipo T (Cu-CuNi) (40)	0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F) +40 para +1 820 °C (+104 para +3 308 °F) −270 para +1 000 °C (−454 para +1 832 °F) −210 para +1 200 °C (−346 para +2 192 °F) −270 para +1 372 °C (−454 para +2 501 °F) −270 para +1 300 °C (−454 para +2 372 °F) −50 para +1 768 °C (−58 para +3 214 °F) −50 para +1 768 °C (−58 para +3 214 °F) −260 para +400 °C (−436 para +752 °F)	Faixa de temperatura recomendada: 0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F) +500 para +1 820 °C (+932 para +3 308 °F) -150 para +1 000 °C (-238 para +1 832 °F) -150 para +1 200 °C (-238 para +2 192 °F) -150 para +1 200 °C (-238 para +2 192 °F) -150 para +1 300 °C (-238 para +2 372 °F) +50 para +1 768 °C (+122 para +3 214 °F) +50 para +1 768 °C (+122 para +3 214 °F) -150 para +400 °C (-238 para +752 °F)	50 K (90 °F) 50 K (90 °F)
IEC 60584, Parte 1; ASTM E988-96	Tipo C (W5Re-W26Re) (32)	0 para +2 315 °C (+32 para +4 199 °F)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	50 K (90 °F)
ASTM E988-96	Tipo D (W3Re-W25Re) (33)	0 para +2315°C (+32 para +4199°F)	0 para +2 000 °C (+32 para +3 632 °F)	50 K (90 °F)
DIN 43710	Tipo L (Fe-CuNi) (41) Tipo U (Cu-CuNi) (42)	-200 para +900 °C (-328 para +1652 °F) -200 para +600 °C (-328 para +1112 °F)	-150 para +900 °C (-238 para +1652 °F) -150 para +600 °C (-238 para +1112 °F)	50 K (90 °F)
GOST R8.8585-2001	Tipo L (NiCr-CuNi) (43)	−200 para +800 °C (−328 para +1472 °F)	-200 para +800 °C (+328 para +1472 °F)	50 K (90 °F)
		nfigurável –40 para +85°C (–40 para +18 na de fios 10 kΩ (se o sensor de resistênci NAMUR NE89.)		sagem de erro
Transmissor de tensão (mV)	Transmissor de millivolt (mV)	-20 para 100 mV 5 mV		5 mV

Tipo de entrada

As seguintes combinações de conexão são possíveis quando ambas as entradas de sensor são atribuídas:

	Entrada de sensor 1				
		RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	Termopar (TC), transmissor de tensão
Entrada de	RTD ou transmissor de resistência, 2 fios	<b>☑</b>	abla	-	V
sensor 2	RTD ou transmissor de resistência, 3 fios	☑	abla	-	V
	RTD ou transmissor de resistência, 4 fios	-	-	-	-
	Termopar (TC), transmissor de tensão	☑	V	Ø	Ø

Dados técnicos iTEMP TMT162

### 13.2 Saída

0. 1	1	/ 1
Sinal	dρ	saida

Saída analógica	4 para 20 mA, 20 para 4 mA (pode ser invertida)	
Codificação de sinal	FSK ±0.5 mA através de sinal corrente	
Taxa de transmissão de dados	1200 baud	
Isolamento galvânico	U = 2 kV AC, 1 min. (entrada/saída)	

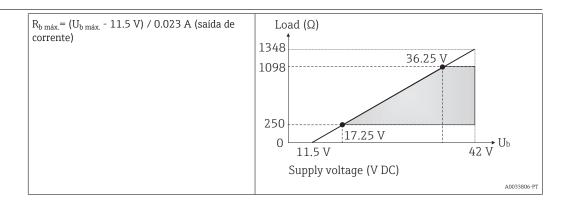
#### Informação de falha

#### Informação de falha de acordo com NAMUR NE43:

Informação de falha é criada se a informação de medição for perdida ou não for válida. Uma lista completa de todos os erros ocorridos no sistema de medição é criada.

Abaixo da faixa	Queda linear de 4.0 para 3.8 mA
Acima da faixa	Aumento linear de 20.0 para 20.5 mA
Falha, por ex., falha no sensor; curto-circuito do sensor	≤ 3.6 mA ("baixo") ou ≥ 21 mA ("alto"), podem ser selecionados A configuração de alarme "alto" pode ser definida entre 21.5 mA e 23 mA, proporcionando assim flexibilidade necessária para atender as necessidades de vários sistemas de controle.

#### Carga



## Comportamento da linearização/transmissão

Temperatura-linear, resistência-linear, tensão-linear

Filtro de rede

50/60 Hz

Filtro

Filtro digital de 1ª solicitação: O para 120 s

## Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	17 (0x11)
ID do tipo de equipamento	0x11CE
Especificação HART®	7.6
Endereço de equipamento em modo de derivação múltipla <sup>1)</sup>	Endereços de configuração de software 0 para 63
Arquivos de descrição do equipamento (DTM, DD)	Informações e arquivos podem ser encontrados: www.endress.com www.fieldcommgroup.org
Carga HART	mín.250 Ω

Variáveis do	Os valores medidos podem ser livremente atribuídas às variáveis do equipamento.
equipamento HART	Valores medidos para PV, SV, TV e QV (primeira, segunda, terceira e quarta variáveis do equipamento)  ■ Sensor 1 (valor medido)  ■ Sensor 2 (valor medido)  ■ Temperatura do equipamento  ■ Média dos dois valores medidos: 0,5 x (SV1+SV2)  ■ Diferença entre sensor 1 e sensor 2: SV1-SV2  ■ Sensor 1 (cópia de segurança sensor 2): se o sensor 1 falhar, o valor do sensor 2, automaticamente, torna-se o valor ® HART primário (PV): sensor 1 (OU sensor 2)  ■ Comutação de sensor: se o valor exceder o valor T limite configurado para o sensor 1, o valor medido do sensor 2 se tornará o valor primário HART® (PV). O sistema comuta de volta ao sensor 1 quando o valor medido do sensor 1 for ao menos 2 K abaixo de T: sensor 1 (sensor 2, se sensor 1 > T)  ■ Média: 0,5 x (SV1+SV2) com cópia de segurança (valor medido do sensor 1 ou sensor 2 em casos de um erro no outro sensor)
Funções compatíveis	<ul> <li>Modo Burst <sup>1)</sup></li> <li>Sinal sonoro</li> <li>Estado condensado</li> </ul>

1) Não é possível no modo SIL, consulte o Manual de segurança funcional SD01632T/09

#### Dados HART sem fio

Tensão elétrica inicial mínima	11.5 V <sub>DC</sub>
Corrente de partida	3.58 mA
Tempo de inicialização	■ Operação normal: 6 s ■ Modo SIL: 29 s
Tensão elétrica mínima de operação	11.5 V <sub>AC</sub>
Corrente Multidrop	4.0 mA <sup>1)</sup>
Tempo para configuração de conexão	<ul><li>Modo normal: 9 s</li><li>Modo SIL: 10 s</li></ul>

1) Ausência de corrente Multidrop no modo SIL

Proteção de gravação para os parâmetros do equipamento

- Hardware: Proteção contra gravação utilizando chave DIP em módulo eletrônico no dispositivo
- Software: Proteção contra gravação utilizando senha

Atraso ao ligar

- Até a partida da comunicação HART $^{\circ}$ , cerca de 10 s, durante o atraso na energização =  $I_a$   $\leq 3.6 \text{ mA}$
- Até que o primeiro sinal de valor medido válido esteja presente na saída de corrente, aprox. 28 s, durante o atraso na energização =  $I_a \le 3.6$  mA

## 13.3 Fonte de alimentação

Fonte de alimentação

Valores para áreas não classificadas, protegidas contra polaridade reversa:

- 11,5 V ≤ Vcc ≤ 42 V (padrão)
- I ≤ 23 mA

Valores para áreas classificadas, consulte a documentação Ex  $\rightarrow$   $\stackrel{\triangle}{=}$  62

O transmissor deve ser energizado por uma fonte de alimentação 11.5 para  $42~V_{DC}$  em conformidade com NEC Classe 02 (baixa tensão/ baixa corrente) com alimentação restrita a 8~A/150~VA no caso de um curto-circuito (em conformidade com IEC 61010-1, CSA 1010.1-92).

Dados técnicos iTEMP TMT162

Consumo de corrente	Consumo de corrente Consumo mínimo de corrente Limite de corrente	3.6 para 23 mA ≤ Modo 3.5 mA, Multidrop 4 mA (não possível no modo SIL) ≤23 mA
---------------------	---	--

#### Terminais

#### 2.5 mm<sup>2</sup> (12 AWG) mais ponteira

#### Entradas para cabo

Versão	Тіро
Rosqueado	2x rosca ½" NPT
	2x rosca M20
	2x rosca G½"
Prensa-cabo	2x acoplamento M20

Especificação do cabo

→ 🖺 17

Ondulação residual

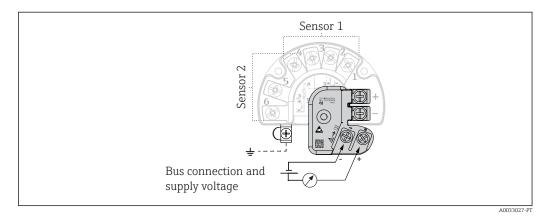
Ondulação residual perm.  $U_{SS} \le 3 \text{ V}$  a  $U_b \ge 13.5 \text{ V}$ ,  $f_{máx.} = 1 \text{ kHz}$ 

#### Para-raios

O para-raios pode ser solicitado como um acessório opcional. O módulo protege os componentes eletrônicos contra danos causados por sobretensão. A sobretensão ocorre nos cabos de sinal (por exemplo4 para 20 mA, linhas de comunicação (sistemas fieldbus) e a fonte de alimentação é desviada para o terra. A funcionalidade do transmissor não é afetada, pois não ocorre queda de tensão problemática.

#### Dados de conexão:

Tensão máxima contínua (tensão nominal)	$U_C = 42 V_{DC}$
Corrente nominal	$I = 0.5 \text{ A em } T_{amb.} = 80 ^{\circ}\text{C } (176 ^{\circ}\text{F})$
Resistência de corrente de surto  Corrente de relâmpago D1 (10/350 µs)  Corrente de descarga nominal C1/C2 (8/20 µs)	<ul> <li>I<sub>imp</sub> = 1 kA (por cabo)</li> <li>I<sub>n</sub> = 5 kA (por cabo)</li> <li>I<sub>n</sub> = 10 kA (total)</li> </ul>
Faixa de temperatura	-40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
Resistência serial por cabo	1.8 Ω, tolerância ±5 %



■ 16 Conexão elétrica do para-raios

#### Aterramento

50

O dispositivo deve estar conectado à equalização de potencial. A conexão entre o alojamento e o aterramento local deve ter uma seção transversal mínima de 4 mm<sup>2</sup> (13 AWG). Todas as conexões de aterramento devem estar bem presas.

### 13.4 Características de desempenho

#### Tempo de resposta

A atualização do valor medido depende do tipo de sensor e do método de conexão e movese dentro das seguintes faixas:

Sensor de temperatura de resistência (RTD)	0.9 para 1.3 s (depende do método de conexão de 2/3/4 fios)
Termopares (TC)	0.8 s
Temperatura de referência	0.9 s



Quando gravar as respostas das etapas, deve ser levado em consideração que os tempos para a medição do segundo canal e para o ponto de medição de referência interna são adicionados aos tempos especificados onde aplicável.

## Condições de operação de referência

- Temperatura de calibração: +25 °C ± ±3 K (77 °F ± ±5.4 °F)
- Fonte de alimentação: 24 V DC
- Circuito de 4 fios para ajuste de resistência

#### Erro máximo medido

Em conformidade com DIN EN 60770 e condições de referência especificadas acima. Os dados de erro medidos correspondem à  $\pm 2~\sigma$  (distribuição Gaussian), ou seja, 95,45%. Os dados incluem não-linearidades e repetibilidade.

#### Típico

Padrão	Designação	Faixa de medição	Erro típico medido (±)	
Sensor de temperatura de resistência (RTD) de acordo com o padrão			Valor digital <sup>1)</sup>	Valor na saída de corrente
IEC 60751:2008	Pt100 (1)		0.08 °C (0.14 °F)	0.1 °C (0.18 °F)
IEC 60751:2008	Pt1000 (4)	0 para +200 °C (32 para +392 °F)	0.06 °C (0.11 °F)	0.1 °C (0.18 °F)
GOST 6651-94	Pt100 (9)	Pt100 (9)		0.09 °C (0.16 °F)
Termopares (TC) de acordo co	om o padrão	Valor digital <sup>1)</sup>	Valor na saída de corrente	
IEC 60584, Parte 1	Tipo K (NiCr-Ni) (36)		0.22 °C (0.4 °F)	0.24 °C (0.43 °F)
IEC 60584, Parte 1	Tipo S (PtRh10-Pt) (39)	0 para +800 °C (32 para +1472 °F)	1.17 °C (2.1 °F)	1.33 °C (2.4 °F)
GOST R8.8585-2001	Tipo L (NiCr-CuNi) (43)		2.0 °C (3.6 °F)	2.4 °C (4.32 °F)

<sup>1)</sup> Valor medido transmitido via HART®.

Erro medido para sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

Padrão	Designação	Faixa de medição	Erro medido (±)		
			Digital <sup>1)</sup>		Porcentag
			Máximo <sup>3)</sup>	Baseado no valor medido	em D/A <sup>2)</sup>
IEC 60751:2008	Pt100 (1)	−200 para +850 °C	≤0.11 °C (0.2 °F)	0.06 °C (0.11 °F) + 0.006% x (MV - LRV)	0.03 % (≘
	Pt200 (2)	(−328 para +1 562 °F)	≤0.23 °C (0.41 °F)	0.11 °C (0.2 °F) + 0.018% x (MV - LRV)	4.8 μA)

Dados técnicos iTEMP TMT162

Padrão	Designação	Faixa de medição	Erro medido (±)			
	Pt500 (3)	−200 para +500 °C (−328 para +932 °F)	≤0.11 °C (0.2 °F)	0.05 °C (0.09 °F) + 0.015% x (MV - LRV)		
	Pt1000 (4)	−200 para +250 °C (−328 para +482 °F)	≤0.07 °C (0.13 °F)	0.03 °C (0.05 °F) + 0.013% x (MV - LRV)		
JIS C1604:1984	Pt100 (5)	−200 para +510 °C (−328 para +950 °F)	≤0.09 °C (0.16 °F)	0.05 °C (0.09 °F) + 0.006% x (MV - LRV)		
GOST 6651-94	Pt50 (8)	−185 para +1100 °C (−301 para +2012 °F)	≤0.20 °C (0.36 °F)	0.1 °C (0.18 °F) + 0.008% x (MV - LRV)		
0031 0031 74	Pt100 (9)	−200 para +850 °C (−328 para +1562 °F)	≤0.11 °C (0.2 °F)	0.05 °C (0.09 °F) + 0.006% x (MV - LRV)		
DIN 43760 IPTS-68	Ni100 (6)	−60 para +250 °C	≤0.05 °C (0.09 °F)	0.05 °C (0.09 °F) + 0.006% x		
Dii 45700 ii 13 00	Ni120 (7)	(−76 para +482 °F)	20.05 € (0.05 1)	(MV - LRV)		
	Cu50 (10)	−180 para +200 °C (−292 para +392 °F)	≤0.11 °C (0.2 °F)	0.09 °C (0.16 °F) + 0.006% x (MV - LRV)		
OIML R84: 2003 / GOST 6651-2009	Cu100 (11)	−180 para +200 °C (−292 para +392 °F)	≤0.06 °C (0.11 °F)	0.05 °C (0.09 °F) + 0.003% x (MV - LRV)		
	Ni100 (12)	−60 para +180 °C		0.05 °C (0.09 °F) + 0.005% x		
	Ni120 (13)	(−76 para +356 °F)	≤0.05 °C (0.09 °F)	(MV - LRV)		
OIML R84: 2003, GOST 6651-94	Cu50 (14)	-50 para +200 °C (-58 para +392 °F)	≤0.11 °C (0.2 °F)	0.1 °C (0.18 °F) + 0.004% x (MV - LRV)		
Transmissor de resistência	Resistência Ω	$10$ para $400$ $\Omega$ $10$ para $2000$ $\Omega$	30 mΩ 220 mΩ	-	0.03 % (≘ 4.8 µA)	

- 1) Valor medido transmitido via HART®.
- baseada no intervalo configurado do sinal de saída analógica. Erro máximo medido para a faixa de medição especificada 2) 3)

### Erro medido para termopares (TC) e transmissores de tensão

Padrão	Designação	Faixa de medição	Erro medido (±)			
			D	igital <sup>1)</sup>	Porcentag	
			Máximo <sup>3)</sup>	Baseado no valor medido	em D/A <sup>2)</sup>	
IEC 60584-1	Tipo A (30)	0 para +2 500 °C (+32 para +4 532 °F)	≤1.16 °C (2.1 °F)	0.8 °C (1.44 °F) + 0.021% x MV		
IEC 00304 1	Tipo B (31)	+500 para +1820 ℃ (+932 para +3308 ℉)	≤1.23 °C (2.21 °F)	1.5 °C (2.7 °F) + 0.06% x (MV - LRV)		
IEC 60584-1 / ASTM E988-96	Tipo C (32)	0 para +2 000 ℃	≤0.56 °C (1.01 °F)	0.55 °C (1.0 °F) + 0.0055% x MV		
ASTM E988-96	Tipo D (33)	(+32 para +3632 °F)	≤0.63 °C (1.13 °F)	0.74 °C (1.33 °F) + 0.008% x MV		
	Tipo E (34)	−150 para +1000 °C (−238 para +1832 °F)	≤0.19 °C (0.34 °F)	0.22 °C (0.4 °F) + 0.006% x (MV - LRV)	0.03 % (≘	
	Tipo J (35)	−150 para +1 200 °C	≤0.23 °C (0.41 °F)	0.27 °C (0.49 °F) + 0.005% x (MV - LRV)	4.8 μΑ)	
WG (050/ 1	Tipo K (36)	(-238 para +2 192 °F)	≤0.30 °C (0.54 °F)	0.35 °C (0.63 °F) + 0.005% x (MV - LRV)		
IEC 60584-1	Tipo N (37)	−150 para +1300 °C (−238 para +2372 °F)	≤0.40 °C (0.72 °F)	0.48 °C (0.86 °F) + 0.014% x (MV - LRV)		
	Tipo R (38)	+50 para +1768 ℃ (+122 para +3214 ℉)	≤0.95 °C (1.71 °F)	1.12 °C (2.0 °F) + 0.03% x (MV - LRV)		
	Tipo S (39)		≤0.98 °C (1.76 °F)	1.15 °C (2.07 °F) + 0.022% x (MV - LRV)		

Padrão	Designação	Faixa de medição	Erro medido (±)		
	Tipo T (40)	−150 para +400 °C (−238 para +752 °F)	≤0.31 °C (0.56 °F)	0.36 °C (0.65 °F) + 0.04% x (MV - LRV)	
DIN 43710	Tipo L (41)	−150 para +900 °C (−238 para +1652 °F)	≤0.26 °C (0.47 °F)	0.29 °C (0.52 °F) + 0.009% x (MV - LRV)	
DIN 43710	Tipo U (42)	−150 para +600 °C (−238 para +1112 °F)	≤0.27 °C (0.49 °F)	0.33 °C (0.6 °F) + 0.028% x (MV - LRV)	
GOST R8.8585-2001	Tipo L (43)	−200 para +800 °C (−328 para +1472 °F)	≤2.13 °C (3.83 °F)	2.2 °C (3.96 °F) + 0.015% x (MV - LRV)	
Transmissor de tensão (mV)		-20 para +100 mV	8.4 μV	7.7 µV + 0.0025% x (MV - LRV)	4.8 μA

- 1) Valor medido transmitido via HART®.
- 2) baseada no intervalo configurado do sinal de saída analógica.
- 3) Erro máximo medido para a faixa de medição especificada.

MV = Valor medido

LRV = Valor da faixa inferior do sensor relevante

Erro total medido do transmissor na saída de corrente =  $\sqrt{\text{(erro digital}^2 \text{ medido} + \text{erro D/A}^2 \text{ medido})}$ 

Cálculo de amostra com Pt100, faixa de medição 0 para +200 °C (+32 para +392 °F), valor medido +200 °C (+392 °F), temperatura ambiente +25 °C (+77 °F), fonte de alimentação 24 V:

Erro digital medido = $0.06 ^{\circ}\text{C} + 0.006\% ^{\circ}\text{X}  (200 ^{\circ}\text{C} - (-200 ^{\circ}\text{C}))$ :	0.084 °C (0.151 °F)
Erro D/A medido = 0.03 %x 200 °C (360 °F)	0.06 °C (0.108 °F)
Valor do erro digital medido (HART):	0.084 °C (0.151 °F)
Valor analógico do erro medido (saída de corrente): √(Erro digital² medido + erro D/A² medido)	0.103 °C (0.185 °F)

Cálculo de amostra com Pt100, faixa de medição 0 para +200 °C (+32 para +392 °F), valor medido +200 °C (+392 °F), temperatura ambiente +35 °C (+95 °F), fonte de alimentação 30 V:

Erro digital medido = 0.06 °C+ 0.006% x (200 °C - (-200 °C)):	0.084 °C (0.151 °F)
Erro D/A medido = 0.03 %x 200 °C (360 °F)	0.06 °C (0.108 °F)
Influência da temperatura ambiente (digital) = (35 - 25) x (0,002 % x 200 °C - (-200 °C)), mín. 0,005 °C	0.08 °C (0.144 °F)
Influência da temperatura ambiente (D/A) = (35 - 25) x (0,001% x 200 °C)	0.02 °C (0.036 °F)
Influência da fonte de alimentação (digital) = (30 - 24) x (0,002% x 200 °C - (-200 °C)), mín. 0,005 °C	0.048°C (0.086°F)
Influência da fonte de alimentação (D/A) = (30 - 24) x (0,001% x 200 °C)	0.012 °C (0.022 °F)
Valor do erro digital medido (HART): √(Erro digital² medido + influência da temperatura ambiente (digital)² + influência da fonte de alimentação (digital)²	0.126 °C (0.227 °F)
Valor analógico do erro medido (saída de corrente): $\sqrt{(\text{Erro digital}^2 \text{ medido} + \text{erro D/A}^2 \text{ medido} + \text{influência da temperatura ambiente}}$ (digital)² + influência da temperatura ambiente (D/A)² + influência da fonte de alimentação (digital)² + influência da fonte de alimentação (D/A)²	0.141 °C (0.254 °F)

Dados técnicos iTEMP TMT162

Os dados de erro medidos correspondem à 2  $\sigma$  (distribuição Gaussian).

MV = Valor medido

LRV = Valor da faixa inferior do sensor relevante

Faixa de medição de entrada física dos sensores				
10 para 400 Ω Cu50, Cu100, polinomial RTD, Pt50, Pt100, Ni100, Ni120				
10 para 2 000 Ω	Pt200, Pt500, Pt1000			
−20 para 100 mV Termopares tipo: A, B, C, D, E, J, K, L, N, R, S, T, U				

😜 Outros erros medidos aplicam-se no modo SIL.



Para mais informações, consulte o Manual de Segurança Funcional SD01632T/09.

#### Ajuste de sensor

#### Correspondência dos transmissores de sensor

Os sensores RTD são um dos elementos de medição de temperatura mais lineares. No entanto, a saída deve ser linearizada. Para melhor significativamente a precisão da medição da temperatura, o equipamento permite o uso de dois métodos:

Coeficientes Callendar-Van-Dusen (termômetro de resistência Pt100)
 A equação Callendar-Van-Dusen é descrita assim:
 R<sub>T</sub> = R<sub>0</sub>[1+AT+BT²+C(T-100)T³]

Os coeficientes A, B e C são usados para combinar o sensor (platina) e o transmissor para melhor precisão do sistema de medição. Os coeficientes para um sensor padrão são especificados na IEC 751. Se nenhum sensor padrão estiver disponível ou se for necessário uma precisão maior, os coeficientes para cada sensor podem ser determinados especificamente com a ajuda da calibração do sensor.

■ Linearização para termômetros de resistência (RTD) de níquel/cobre A equação polinomial para níquel/cobre é como segue: RT = R<sub>0</sub>(1+AT+BT²)

Os coeficientes A e B são usados para a linearização dos termômetros de resistência (RTD) de níquel ou cobre. Os valores exatos dos coeficientes derivam dos dados de calibração e são específicos para cada sensor. Os coeficientes específicos do sensor são enviados ao transmissor.

A correspondência do transmissor de sensor usando um dos métodos explicados acima melhora significativamente a precisão da medição de temperatura de todo o sistema. Isso ocorre porque o transmissor usa dados específicos pertencentes ao sensor conectado para calcular a temperatura medida, ao invés de usar os dados de curva do sensor padronizado.

#### Ajuste de 1 ponto (deslocamento)

Desloca o valor de sensor

#### Ajuste de 2 pontos (adequação ao sensor)

Correção (slope e deslocamento) do valor do sensor medido na entrada do transmissor

Ajuste da saída de corrente

Correção do valor de saída de corrente 4 ou 20 mA (não possível no modo SIL)

Influências de operação

Os dados de erro medidos correspondem à  $\pm 2~\sigma$  (distribuição Gaussian), ou seja, 95,45%.

Influência da temperatura ambiente e fonte de alimentação na operação para sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

Designação	Padrão	Influê	Temperatura ambiente: ncia (±) por 1 °C (1.8 °F) mudan	ça		Fonte de alimentação: Influência (±) por mudança V	
		Digital <sup>1)</sup>		Porcenta gem D/A <sup>2)</sup>		Digital <sup>1)</sup>	D/A <sup>2)</sup>
		Máximo	Baseado no valor medido		Máximo	Baseado no valor medido	
Pt100 (1)		≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)		≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)	
Pt200 (2)	IEC	≤ 0.026 °C (0.047 °F)	-		≤ 0.026 °C (0.047 °F)	-	
Pt500 (3)	60751:2008	≤ 0.013 °C (0.023 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.009 °C (0.016 °F)		≤ 0.013 °C (0.023 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.009 °C (0.016 °F)	
Pt1000 (4)		≤ 0.01 °C (0.018 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.004 °C (0.007 °F)		≤ 0.004 °C (0.007 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.004 °C (0.007 °F)	
Pt100 (5)	JIS C1604:1984	≤ 0.013 °C (0.023 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)		≤ 0.005 °C (0.009 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)	
Pt50 (8)	COCT ((F1.0)	≤ 0.03 °C (0.054 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.01 °C (0.018 °F)		≤ 0.01 °C (0.018 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.01 °C (0.018 °F)	
Pt100 (9)	GOST 6651-94	≤ 0.02 °C (0.036 °F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)	0.001 %	≤ 0.005 °C	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.005 °C (0.009 °F)	0.001 %
Ni100 (6)	DIN 43760	≤ 0.004 °C	-		(0.009°F)	-	
Ni120 (7)	IPTS-68	(0.007 °F)	-			-	
Cu50 (10)	OVML DO	≤ 0.007 °C	-		≤ 0.008 °C (0.014 °F)	-	
Cu100 (11)	OIML R84: 2003 / GOST	(0.013°F)	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.004 °C (0.007 °F)		≤ 0.004 °C	0.002% x (MV -LRV), no mínimo 0.004 °C (0.007 °F)	
Ni100 (12)	6651-2009	≤ 0.004 °C	-		(0.007°F)	-	
Ni120 (13)		(0.007 °F)	-			-	
Cu50 (14)	OIML R84: 2003 / GOST 6651-94	≤ 0.007 °C (0.013 °F)	-		≤ 0.008 °C (0.014 °F)	-	
Transmissor	de resistência (Ω	)					
10 para 400 Ω		≤ 6 mΩ	0.0015% x (MV -LRV), no mínimo 1.5 mΩ	0.001.27	≤ 6 mΩ	0.0015% x (MV -LRV), no mínimo 1.5 m $\Omega$	0.001.0
10 para 2 00 0 Ω		≤ 30 mΩ	0.0015% x (MV -LRV), no mínimo 15 mΩ	0.001 %	≤ 30 mΩ	0.0015% x (MV -LRV), no mínimo 15 m $\Omega$	0.001 %

<sup>1)</sup> Valor medido transmitido via HART®.

Influência da temperatura ambiente e fonte de alimentação na operação para termopares (TC) e transmissores de tensão

Designação	Padrão	Influêr	Temperatura ambiente: Influência (±) por 1 °C (1.8 °F) mudança			Fonte de alimentação: nfluência (±) por mudança V	
		Digital <sup>1)</sup>		Porcenta gem D/A <sup>2)</sup>		Digital	D/A <sup>2)</sup>
		Máximo Baseado no valor medido			Máximo	Baseado no valor medido	

<sup>2)</sup> baseada no intervalo configurado do sinal de saída analógica

Dados técnicos iTEMP TMT162

Designação	Padrão	Influê	Temperatura ambiente: ncia (±) por 1 °C (1.8 °F) mudan	ça	]	Fonte de alimentação: ínfluência (±) por mudança V	
Tipo A (30)	· IEC 60584-1	≤ 0.13 °C (0.23 °F)	0.0055% x (MV -LRV), no mínimo 0.03 °C (0.054 °F)		≤ 0.07 °C (0.13 °F)	0.0054% x (MV -LRV), no mínimo 0.02 °C (0.036 °F)	
Tipo B (31)	1 IEC 00304-1	≤ 0.06 °C (0.11 °F)	-		≤ 0.06 °C (0.11 °F)	-	
Tipo C (32)	IEC 60584-1 / ASTM E988-96	≤ 0.08 °C	0.0045% x (MV -LRV), no mínimo 0.03 °C (0.054 °F)		≤ 0.04 °C	0.0045% x (MV -LRV), no mínimo 0.03 °C (0.054 °F)	
Tipo D (33)	ASTM E988-96	(0.14°F)	0.004% x (MV -LRV), no mínimo 0.035 °C (0.063 °F)		(0.07°F)	0.004% x (MV -LRV), no mínimo 0.035 °C (0.063 °F)	
Tipo E (34)		≤ 0.03 °C (0.05 °F)	0.003% x (MV -LRV), no mínimo 0.016 °C (0.029 °F)		≤ 0.02 °C	0.003% x (MV -LRV), no mínimo 0.016 °C (0.029 °F)	
Tipo J (35)			0.0028% x (MV -LRV), no mínimo 0.02 °C (0.036 °F)			0.0028% x (MV -LRV), no mínimo 0.02 °C (0.036 °F)	
Tipo K (36)		≤ 0.04 °C (0.07 °F)	0.003% x (MV -LRV), no mínimo 0.013 °C (0.023 °F)	v),   ' ' '	(0.04 °F)	0.003% x (MV -LRV), no mínimo 0.013 °C (0.023 °F)	0.001 %
Tipo N (37)	IEC 60584-1		0.0028% x (MV -LRV), no mínimo 0.020 °C (0.036 °F)			0.0028% x (MV -LRV), no mínimo 0.020 °C (0.036 °F)	
Tipo R (38)		≤ 0.05 °C	0.0035% x (MV -LRV), no mínimo 0.047 °C (0.085 °F)		≤ 0.05 °C	0.0035% x (MV -LRV), no mínimo 0.047 °C (0.085 °F)	
Tipo S (39)		(0.09°F)	-		(0.09°F)	-	
Tipo T (40)		≤ 0.01 °C (0.02 °F)	-			-	
Tipo L (41)	DIN 43710	≤ 0.02 °C (0.04 °F)	-		≤ 0.01 °C	-	
Tipo U (42)	DIN 43710	≤ 0.01 °C (0.02 °F)	-		(0.02 °F)	-	
Tipo L (43)	GOST R8.8585-2001	≤ 0.02 °C (0.04 °F)	-			-	
Transmissor	Transmissor de tensão (mV)						
- 20 para 100 mV	-	≤ 3 µV	-	0.001 %	≤ 3 µV	-	0.001 %

- 1) Valor medido transmitido via HART®.
- 2) baseada no intervalo configurado do sinal de saída analógica

MV = Valor medido

LRV = Valor da faixa inferior do sensor relevante

Erro total medido do transmissor na saída de corrente =  $\sqrt{(erro\ digital^2\ medido\ +\ erro\ D/A^2\ medido)}$ 

Desvio a longo prazo, sensores de temperatura de resistência (RTD) e transmissores de resistência

Designação	Padrão	Desvio em longo prazo (±)		
		depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos
	Baseado no valor medido			
Pt100 (1)		≤ 0.03 °C (0.05 °F) + 0.024% x (MV - LRV)	≤ 0.042 °C (0.076 °F) + 0.035% x (MV - LRV)	≤ 0.051 °C (0.092 °F) + 0.037% x (MV - LRV)
Pt200 (2)	IEC 60751:2008	≤ 0.17 °C (0.31 °F) + 0.016% x (MV - LRV)	≤ 0.28 °C (0.5 °F) + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 0.343 °C (0.617 °F) + 0.025% x (MV - LRV)
Pt500 (3)		≤ 0.067 °C (0.121 °F) + 0.018% x (MV - LRV)	≤ 0.111 °C (0.2 °F) + 0.025% x (MV - LRV)	≤ 0.137 °C (0.246 °F) + 0.028% x (MV - LRV)

Designação	Padrão	Desvio em longo prazo (±)		
Pt1000 (4)		≤ 0.034 °C (0.06 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.056 °C (0.1 °F) + 0.029% x (MV - LRV)	≤ 0.069 °C (0.124 °F) + 0.032% x (MV - LRV)
Pt100 (5)	JIS C1604:1984	≤ 0.03 °C (0.054 °F) + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 0.042 °C (0.076 °F) + 0.032% x (MV - LRV)	≤ 0.051 °C (0.092 °F) + 0.034% x (MV - LRV)
Pt50 (8)	GOST 6651-94	≤ 0.055 °C (0.1 °F) + 0.023% x (MV - LRV)	≤ 0.089 °C (0.16 °F) + 0.032% x (MV - LRV)	≤ 0.1 °C (0.18 °F) + 0.035% x (MV - LRV)
Pt100 (9)	GO31 0031-94	≤ 0.03 °C (0.054 °F) + 0.024% x (MV - LRV)	≤ 0.042 °C (0.076 °F) + 0.034% x (MV - LRV)	≤ 0.051 °C (0.092 °F) + 0.037% x (MV - LRV)
Ni100 (6)	DIN 43760 IPTS-68	≤ 0.025 °C (0.045 °F) + 0.016% x (MV - LRV)	≤ 0.042 °C (0.076 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.047 °C (0.085 °F) + 0.021% x (MV - LRV)
Ni120 (7)	DIN 45700 IF 13-06	≤ 0.021 °C (0.038 °F) + 0.018% x (MV - LRV)	≤ 0.032 °C (0.058 °F) + 0.024% x (MV - LRV)	≤ 0.036 °C (0.065 °F) + 0.025% x (MV - LRV)
Cu50 (10)		≤ 0.053 °C (0.095 °F) + 0.013% x (MV - LRV)	≤ 0.084 °C (0.151 °F) + 0.016% x (MV - LRV)	≤ 0.094 °C (0.169 °F) + 0.016% x (MV - LRV)
Cu100 (11)	OIML R84: 2003 /	≤ 0.027 °C (0.049 °F) + 0.019% x (MV - LRV)	≤ 0.042 °C (0.076 °F) + 0.026% x (MV - LRV)	≤ 0.047 °C (0.085 °F) + 0.027% x (MV - LRV)
Ni100 (12)	GOST 6651-2009	≤ 0.026 °C (0.047 °F) + 0.015% x (MV - LRV)	≤ 0.04 °C (0.076 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.046 °C (0.083 °F) + 0.02% x (MV - LRV)
Ni120 (13)		≤ 0.021 °C (0.038 °F) + 0.017% x (MV - LRV)	≤ 0.034 °C (0.061 °F) + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 0.038 °C (0.068 °F) + 0.023% x (MV - LRV)
Cu50 (14)	OIML R84: 2003 / GOST 6651-94	≤ 0.056 °C (0.1 °F) + 0.009% x (MV - LRV)	≤ 0.089 °C (0.16 °F) + 0.011% x (MV - LRV)	≤ 0.1 °C (0.18 °F) + 0.011% x (MV - LRV)
Transmissor de i	resistência			
10 para 400 Ω		≤ 10mΩ + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 15mΩ + 0.031% x (MV - LRV)	≤ 16mΩ + 0.033% x (MV - LRV)
10 para 2 000 Ω		≤ 144mΩ + 0.019% x (MV - LRV)	≤ 238mΩ + 0.026% x (MV - LRV)	≤ 294mΩ + 0.028% x (MV - LRV)

### Desvio a longo prazo, termopares (TC) e transmissores de tensão

Designação	Padrão	Desvio em longo prazo (±)		
		depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos
		Baseado no valor medido		
Tipo A (30)	IEC 60584-1	≤ 0.17 °C (0.306 °F) + 0.021% x (MV - LRV)	≤ 0.27 °C (0.486 °F) + 0.03% x (MV - LRV)	≤ 0.38 °C (0.683 °F) + 0.035% x (MV - LRV)
Tipo B (31)		≤ 0.5 °C (0.9 °F)	≤ 0.75 °C (1.35 °F)	≤ 1.0 °C (1.8 °F)
Tipo C (32)	IEC 60584-1 / ASTM E988-96	≤ 0.15 °C (0.27 °F) + 0.018% x (MV - LRV)	≤ 0.24 °C (0.43 °F) + 0.026% x (MV - LRV)	≤ 0.34 °C (0.61 °F) + 0.027% x (MV - LRV)
Tipo D (33)	ASTM E988-96	≤ 0.21 °C (0.38 °F) + 0.015% x (MV - LRV)	≤ 0.34 °C (0.61 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.47 °C (0.85 °F) + 0.02% x (MV - LRV)
Tipo E (34)		≤ 0.06 °C (0.11 °F) + 0.018% x (MV - LRV)	≤ 0.09 °C (0.162 °F) + 0.025% x (MV - LRV)	≤ 0.13 °C (0.234 °F) + 0.026% x (MV - LRV)
Tipo J (35)		≤ 0.06 °C (0.11 °F) + 0.019% x (MV - LRV)	≤ 0.1 °C (0.18 °F) + 0.025% x (MV - LRV)	≤ 0.14 °C (0.252 °F) + 0.027% x (MV - LRV)
Tipo K (36)	W0 (050) 1	≤ 0.09 °C (0.162 °F) + 0.017% x (MV + 150 °C (270 °F))	≤ 0.14 °C (0.252 °F) + 0.023% x (MV - LRV)	≤ 0.19 °C (0.342 °F) + 0.024% x (MV - LRV)
Tipo N (37)	- IEC 60584-1	≤ 0.13 °C (0.234 °F) + 0.015% x (MV + 150 °C (270 °F))	≤ 0.2 °C (0.36 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.28 °C (0.5 °F) + 0.02% x (MV - LRV)
Tipo R (38)		≤ 0.31 °C (0.558 °F) + 0.011% x (MV + 50 °C (90 °F))	≤ 0.5 °C (0.9 °F) + 0.013% x (MV -	≤ 0.69 °C (1.241 °F) + 0.011% x (MV - LRV)
Tipo S (39)		≤ 0.31 °C (0.558 °F) + 0.011% x (MV - LRV)	LRV)	≤ 0.7 °C (1.259 °F) + 0.011% x (MV - LRV)

Dados técnicos iTEMP TMT162

Designação	Padrão	Desvio em longo prazo (±)		
Tipo T (40)		≤ 0.09 °C (0.162 °F) + 0.011% x (MV - LRV)	≤ 0.15 °C (0.27 °F) + 0.013% x (MV - LRV)	≤ 0.2 °C (0.36 °F) + 0.012% x (MV - LRV)
Tipo L (41)	DIN 43710	≤ 0.06 °C (0.108 °F) + 0.017% x (MV - LRV)	≤ 0.1 °C (0.18 °F) + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 0.14 °C (0.252 °F) + 0.022% x (MV - LRV)
Tipo U (42)	DIN 43710	≤ 0.09 °C (0.162 °F) + 0.013% x (MV - LRV)	≤ 0.14 °C (0.252 °F) + 0.017% x (MV - LRV)	≤ 0.2 °C (0.360 °F) + 0.015% x (MV - LRV)
Tipo L (43)	GOST R8.8585-2001	≤ 0.08 °C (0.144 °F) + 0.015% x (MV - LRV)	≤ 0.12 °C (0.216 °F) + 0.02% x (MV - LRV)	≤ 0.17 °C (0.306 °F) + 0.02% x (MV - LRV)
Transmissor de tensão (mV)				
- 20 para 100 m V		≤ 2μV + 0.022% x (MV - LRV)	≤ 3.5µV + 0.03% x (MV - LRV)	≤ 4.7µV + 0.033% x (MV - LRV)

#### Saída analógica desvio a longo prazo

Desvio de longo prazo D/A <sup>1)</sup> (±)			
depois de 1 ano	depois de 3 anos	depois de 5 anos	
0.021%	0.029%	0.031%	

1) Porcentagens baseadas no intervalo configurado do sinal de saída analógica

Influência da junção de referência

Pt100 DIN IEC 60751 Cl. B (junção de referência interna com termopares TC)

#### 13.5 Ambiente

Faixa de temperatura ambiente

- Sem display: -40 para +85 °C (-40 para +185 °F)
- Com display e/ou módulo do para-raios: -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
- Modo SIL: -40 para +75 °C (-40 para +167 °F)

Para áreas classificadas, consulte Documentação Ex → 🖺 62

O display pode reagir lentamente a temperaturas  $< -20 \,^{\circ}$ C ( $-4 \,^{\circ}$ F). A legibilidade da tela não pode ser garantida em temperaturas  $< -30 \,^{\circ}$ C ( $-22 \,^{\circ}$ F).

Temperatura de armazenamento

- Sem display: -40 para +100 °C (-40 para +212 °F)
- Com display: -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)

Permitido: máximo 0 para 95 %

Altitude

Umidade

Até  $2\,000\,\mathrm{m}$  ( $6\,560\,\mathrm{ft}$ ) acima do nível médio do mar, de acordo com IEC  $6\,10\,10\,1$ , CSA  $1\,0\,10\,1\,1\,9\,2$ 

Classe climática

De acordo com IEC 60654-1, Classe Dx

Grau de proteção

- Carcaça de alumínio ou aço inoxidável fundido: IP67, NEMA 4X
- Carcaça de aço inoxidável para aplicações higiênicas (caixa T17): IP66/IP68 (1,83 m H2O por 24 h), NEMA 4X, NEMA 6P

## Resistência a choque e vibração

Resistência a choque de acordo com KTA 3505 (seção 5.8.4 Teste de choque)

Teste IEC 60068-2-6

Fc: Vibração (sinusoidal)

Resistência à vibração conforme aprovação alemã Lloyd, categoria ambiental: D



O uso de suportes de montagem em forma de L pode causar ressonância (consulte o suporte para montagem na parede /tubo 2 "na seção 'Acessórios'). Cuidado: as vibrações no transmissor podem não exceder as especificações.

## Compatibilidade eletromagnética (EMC)

#### Conformidade CE

Compatibilidade eletromagnética em conformidade com todas as especificações relevantes de séries IEC/EN 61326 e recomendação NAMUR EMC (NE21). Para mais detalhes, consulte a Declaração de conformidade. Todos os testes foram passados com e sem a atual comunicação digital  $\rm HART^{\$}$ .

Erro máximo medido <1% da faixa de medição.

Imunidade contra interferência de acordo com a série IEC/EN 61326, especificações industriais

Emissão de interferência de acordo com a série IEC/EN 61326, equipamento Classe B Conformidade SIL de acordo com IEC 61326-3-1 ou IEC 61326-3-2



Um cabo blindado aterrado nos dois lados deve ser usado para comprimentos de cabo do sensor de 30 m (98.4 pés) e mais. O uso de cabos blindados do sensor geralmente é recomendado.

A conexão do aterramento funcional pode ser necessária para fins funcionais. A conformidade com os códigos elétricos de cada país é obrigatória.

#### Categoria de medição

Categoria de medição II de acordo com IEC 61010-1. A categoria de medição é fornecida para medição nos circuitos de energia que estão, de modo direto, conectados eletricamente com a rede de baixa tensão.

#### Grau de contaminação

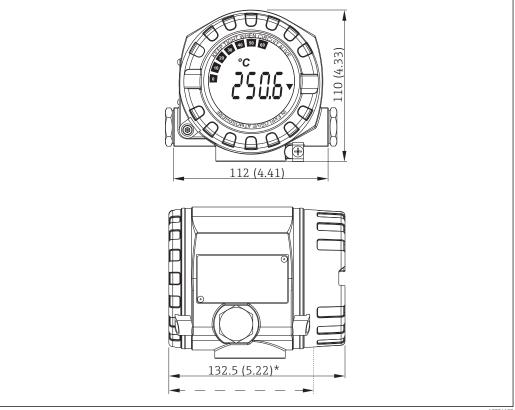
Grau de poluição 2 de acordo com IEC 61010-1.

Dados técnicos iTEMP TMT162

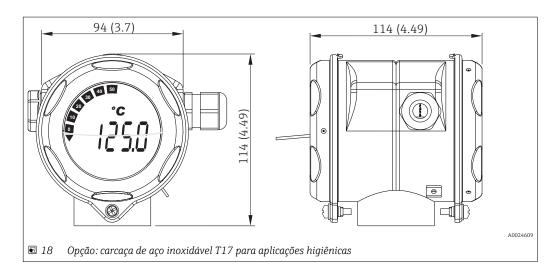
#### Construção mecânica 13.6

Design, dimensões

Dimensões em mm (pol.)



- Carcaça de alumínio fundido para aplicações gerais ou carcaça de aço inoxidável opcional (316L)
- Dimensões sem display = 112 mm (4.41 pol.)



- Compartimento separado de componentes eletrônicos e compartimento de conexão
- Display acoplável em estágios de 90°

Peso	■ Invólucro de alumínio aprox. 1.4 kg (3 lb), com display
	<ul> <li>Invólucro de aço inoxidável aprox. 4.2 kg (9.3 lb), com display</li> </ul>
	■ Invólucro T17 aprox. 1.25 kg (2.76 lb), com display

ΛΛ	2+	er	i٦	ic

Invólucro	Terminais o sensor	Etiqueta de identificação
Carcaça AlSi10Mg/AlSi12 em alumínio revestido com revestimento em pó em base de poliéster	Latão niquelado 0.3 µm banhado a ouro / cpl., livre de corrosão	Alumínio AlMgl, anodizado em preto
316 L		1.4404 (AISI 316L)
Aço inoxidável 1.4435 (AISI 316L) para aplicações higiênicas (carcaça T17)		-
O-ring do display 88x3: EPDM70, revestimento PTFE anti-atrito	-	-

Entradas para cabo

Versão	Тіро
Rosqueado	2x rosca ½" NPT
	2x rosca M20
	2x rosca G½"
Prensa-cabo	2x acoplamento M20

## 13.7 Certificados e aprovações

Identificação CE	O produto atende às especificações das normas europeias harmonizadas. Assim, está em conformidade com as especificações legais das diretrizes EC. O fabricante confirma que o equipamento foi testado com sucesso com base na identificação CE fixada no produto.
Identificação EAC	O produto atende às exigências legais das diretrizes EEU. O fabricante confirma o teste bem-sucedido do produto ao fixar a ele a identificação EAC.
Aprovação Ex	Informação sobre versões Ex disponíveis atualmente (ATEX, FM, CSA, etc.) podem ser fornecidas pela Central de Vendas E+H sob encomenda. Todos os dados de proteção antiexplosão são fornecidos em documentação separada, disponível mediante solicitação.
MTBF	HART®: <b>142</b> a
	de acordo com a norma Siemens SN29500
Aprovação UL	Componente reconhecido UL (consulte www.ul.com/database - pesquise pela palavra-chave "E225237")
CSA	O produto atende as especificações de acordo com "CLASSE 2252 05 - Equipamento de controle de processo"
Diretrizes marítimas	Para os tipos de certificados de aprovação (GL, BV etc.) disponíveis atualmente, entre em contato com o Centro de vendas Endress+Hauser para mais informações. Todos os dados relacionados à construção naval podem ser encontrados em tipos de certificados de aprovação separados, que podem ser solicitados quando necessários.

Dados técnicos iTEMP TMT162

#### Segurança funcional

SIL 2/3 (hardware/software) certificado para:

- IEC 61508-1:2010 (Gerenciamento)
- IEC 61508-2:2010 (Hardware)
- IEC 61508-3:2010 (Software)

Para informações detalhadas, consulte o 'Manual de Segurança Funcional'. → 🗎 62

#### Certificação HART®

O transmissor de temperatura está registrado pelo HART® FieldComm Group. O equipamento atende às Especificações FieldComm Group HART®, Revisão 7.6.

#### Outras normas e diretrizes

■ IEC 60529:

Grau de proteção fornecido pelo invólucro (Código IP)

■ IEC/EN 61010-1:

Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório

■ Série IEC/EN 61326:

Compatibilidade eletromagnética (especificações EMC)

#### 13.8 Documentação



Documentação adicional ATEX:

- ATEX/IECEx II 2G Ex d IIC T6...T4 Gb: XA00031R/09/a3
- ATEX/IECEx II 2D Ex tb IIIC T110 °C Db: XA00032R/09/a3
- ATEX/IECEx II 1G Ex ia IIC T6/T5/T4: XA00033R/09/a3
- ATEX II 3G Ex nA IIC T6...T4 Gc: XA00035R/09/a3
- ATEX/IEC Tipo de instalação Ex ia + Ex d: XA01025R/09/a3

#### Menu de operações e descrição de parâmetros 14



As tabelas a seguir listam todos os parâmetros nos menus operacionais "Ajuste", "Diagnósticos" e "Especialista". O número de páginas se refere ao local pode ser encontrada uma descrição do parâmetro.

Dependendo da configuração do parâmetro, nem todos os submenus e parâmetros estão disponíveis em todos os equipamentos. Informações sobre isso podem ser encontradas na descrição de parâmetro em "Pré-requisito". Os grupos de parâmetros para o ajuste Especialista contém todos os parâmetros dos menus de operação "Ajuste" e "Diagnósticos", bem como outros parâmetros reservados exclusivamente aos especialistas.

Este símbolo 🗐 indica como navegar para o parâmetro usando as ferramentas operacionais (p. ex., FieldCare).

Configuração no modo SIL difere do modo padrão e está descrita no Manual de Segurança Funcional.

Para mais informações, consulte o Manual de Segurança Funcional SD1632T/09.

Ajuste →	Tag do equipamento	→ 🖺 70
	Unidade	→ 🖺 70
	Sensor tipo 1	→ 🖺 70
	Conexão tipo 1	→ 🖺 71
	Compensação 1 de 2 fios	→ 🖺 71
	Junção de referência 1	→ 🖺 71
	Valor predefinido 1 RJ	→ 🖺 72
	Sensor tipo 2	→ 🖺 70
	Conexão tipo 2	→ 🖺 71
	Compensação 2 de 2 fios	→ 🖺 71
	Junção de referência 2	→ 🖺 71
	Valor predefinido 2 RJ	→ 🖺 72
	Atribuir saída de corrente (PV)	→ 🖺 72
	Menor valor da faixa	→ 🖺 73
	Término da faixa de medição	→ 🖺 73

Ajuste →	Ajuste avançado→	Insere código de acesso	→ 🖺 74
		Acessa o status de ferramental	→ 🗎 75
		Status de bloqueio	→ 🖺 76

Ajuste →	Ajuste avançado→	Sensor→	Deslocamento 1 do sensor	→ 🖺 76
			Deslocamento 2 do sensor	→ 🖺 76
			Modo de desvio/diferença	→ 🖺 76
			Atraso do alarme de desvio/diferença	→ 🖺 77
			Valor de referência de desvio/diferença	→ 🖺 77
			Valor de referência seletor de sensor	→ 🖺 77

Ajuste →	Ajuste avançado→	Saída de corrente→	Corrente de saída	→ 🖺 78
			Modo de falha	→ 🖺 78

			Corrente de falha	\ A 70
				→ 🖺 79 → 🖺 79
			Adequação de corrente de 4 mA	
			Adequação de corrente de 20 mA	→ 🖺 79
			Restaurar adequação	→ 🖺 80
Ajuste →	Ajuste avançado→	Display→	Exibir intervalo	→ 🖺 80
			Exibição do valor 1	→ 🖺 80
			Exibir texto 1	→ 🖺 81
			Casas decimais 1	→ 🖺 81
			Exibição do valor 2	→ 🖺 80
			Exibir texto 2	→ 🖺 81
			Casas decimais 2	→ 🖺 81
			Exibição do valor 3	→ 🖺 80
			Exibir texto 3	→ 🖺 81
			Casas decimais 3	→ 🖺 81
Ajuste →	Ajuste avançado→	SIL →	Opção SIL	→ 🖺 82
			Estado de operação	→ 🖺 82
			Soma de verificação SIL	→ 🖺 83
			Inserir soma de verificação SIL	→ 🖺 83
			Forçar estado seguro	→ 🖺 83
			Desativar SIL	→ 🖺 83
			Reinicie o equipamento	→ 🖺 84
Ajuste →	Ajuste avançado→	Administração →	Redefinir o equipamento	→ 🖺 84
Ajusie /	Ajuste avaliçado /	Administração 7	Definir código de proteção contra gravação do	→ 🖺 84
			equipamento	/ 🖨 04
Diagnóstico →	Diagnósticos efetivos			→ 🖺 86
	Diagnósticos prévios 1			→ 🖺 86
	Tempo em operação			→ 🖺 86
Diagnóstico →	Lista de diagnósticos→	Contagem de diagnósticos	s reais	→ 🖺 87
		Diagnósticos efetivos		→ 🖺 86
		Canal diag real		→ 🖺 87
Diagnóstico →	Registro de eventos →	Diagnósticos prévios n		→ 🖺 88
		Canal n de diag anterior		→ 🖺 88
Diagnóstico →	Informações do equipamento →	Tag do equipamento		→ 🖺 70
		Número de série		→ 🖺 89
		ivallició de serie		0,

		Canais de medição		→ 🖺 94
-F			equipamento  Redefinir o equipamento	→ 🖺 84
Especialista →	Sistema →	Administração →	Definir código de proteção contra gravação do	→ 🖺 84
			Casas decimais 3	→ 🖺 81
			Exibir texto 3	→ 🖺 81
			Exibição do valor 3	→ 🖺 80
			Casas decimais 2	→ 🖺 81
			Exibir texto 2	→ 🖺 81
			Exibição do valor 2	→ 🖺 80
			Casas decimais 1	→ 🖺 81
			Exibir texto 1	→ 🖺 81
			Exibição do valor 1	→ 🖺 80
Especialista →	Sistema →	Display→	Exibir intervalo	→ 🖺 80
		Filtro de rede		→ 🖺 94
		Retardo do alarme		→ 🖺 94
		Amortecimento		→ 🖺 93
Especialista →	Sistema →	Unidade		
	Status de bloqueio			→ 🖺 76
	Acessa o status de ferrai	nental		→ 🖺 75
Especialista →	Insere código de acesso	m ontol		→ 🖹 74
		Valor de saída de corren	te	→ 🖺 92
Diagnóstico →	Simulação →	Simulação de saída de corrente		→ 🖺 92
			Temperatura máx. do equipamento	→ 🖺 91
			Temperatura mín. do equipamento	→ 🖺 91
			Valor máx de sensor n	→ 🖺 91
 Diagnóstico →	Valores medidos→	Valores mín/máx →	Valor mín de sensor n	→ 🖺 91
		Temperatara do equipar	ichico	, = 70
		Temperatura do equipar	nento	→ 🖺 90
Diagnostico 7	valores medidos /	Valor do sensor 2		→ 🖺 90
Diagnóstico →	Valores medidos→	Valor do sensor 1		→ 🖺 90
		Contador de configuraçã	io	→ 🖺 90
		Código do pedido		→ 🖺 89

Especialista →	Sensor→	Sensor n 1) →	Tipo de sensor n	→ 🖺 70
			Tipo de conexão n	→ 🖺 71
			Compensação n de 2 fios	→ 🖺 71
			Junção de referência n	→ 🖺 71
			Valor predefinido RJ	→ 🖺 72
			Sensor de deslocamento n	→ 🖺 76
			Limite inferior do sensor n	→ 🖺 96
			Limite superior do sensor n	→ 🖺 96
			Número de série do sensor	→ 🖺 96

#### 1) n = número de entradas de sensor (1 ou 2)

Especialista →	Sensor→	Sensor n →	Adequação do sensor→	Adequação do sensor	→ 🖺 97
				Valor inferior de adequação de sensor	→ 🖺 97
				Valor superior de adequação de sensor	→ 🖺 98
				Intervalo mín. de adequação de sensor	→ 🖺 98
				Restaurar adequação	→ 🖺 98

Especialista →	Sensor→	Sensor n ¹)→	Linearização→	Call./v. Dusen coef. RO, A, B, C	→ 🖺 99
				Coef. polinomial RO, A, B	→ 🖺 99
				Limite inferior do sensor n	→ 🖺 96
				Limite superior do sensor n	→ 🖺 96

#### 1) n = número de entradas de sensor (1 ou 2)

Especialista →	Sensor→	Configurações de diagnóstico →	Valor de referência seletor de sensor	→ 🗎 77
			Modo de desvio/diferença	→ 🖺 76
			Atraso do alarme de desvio/diferença	→ 🖺 77
			Valor de referência de desvio/diferença	→ 🖺 77
			Controlador	→ 🖺 101
			Valor de início	→ 🖺 102
			Contagem regressiva de calibração	→ 🖺 102

Especialista →	Saída →	Menor valor da faixa	→ 🗎 73
		Término da faixa de medição	→ 🖺 73
		Modo de falha	→ 🖺 78
		Corrente de falha	→ 🖺 79
		Adequação de corrente de 4 mA	→ 🖺 79
		Adequação de corrente de 20 mA	→ 🖺 79
		Restaurar adequação	→ 🖺 80

Especialista →	Comunicação→	Configuração HART →	Tag do equipamento	→ 🖺 70
			Etiqueta curta HART	→ 🖺 104
			Endereço HART	→ 🖺 104
			Número de preâmbulos	→ 🖺 104
			Configuração alterada	→ 🖺 104
			Restaurar configuração alterada	→ 🖺 105
Especialista →	Comunicação→	Informações HART→	Tipo de equipamento	→ 🖺 105
			Revisão do equipamento	→ 🖺 105
			ID do equipamento	→ 🖺 105
			ID do fabricante	→ 🖺 106
			Revisão HART	→ 🖺 106
			Descritor HART	→ 🖺 106
			Mensagem HART	→ 🖺 106
			Revisão de hardware	→ 🖺 107
			Revisão de software	→ 🖺 107
			Código de data HART	→ 🖺 107
			Tag da unidade de processo	→ 🖺 107
			Descrição de localização	→ 🖺 107
			Longitude	→ 🖺 108
			Latitude	→ 🖺 108
			Altitude	→ 🖺 108
			Método de localização	→ 🖺 108
Especialista →	Comunicação→	Saída HART→	Atribuir saída de corrente (PV)	→ 🖺 72
	3		PV	→ 🖺 109
			Atribuir SV	→ 🖺 109
			SV	→ 🖺 109
			Atribuir TV	→ 🖺 110
			TV	→ 🖺 110
			Atribuir QV	→ 🖺 110
			QV	→ 🖺 110
Especialista →	Comunicação→	Configuração de burst →	Modo Burst	→ 🗎 111
			Comando Burst	→ 🖺 111
			Variáveis de burst 0-3	→ 🗎 111
			Modo disparo de burst	→ 🗎 112
			Nível de disparo de burst	→ 🗎 113
			Período mín. de atualização	→ 🖺 113
			Período máx. de atualização	→ 🖺 113

→ 🖺 92

Especialista →	Diagnóstico $\rightarrow$	Diagnósticos efetivos			$\rightarrow$	₿ 86
		Diagnósticos prévios 1			$\rightarrow$	₿ 86
		Tempo em operação			$\rightarrow$	₿ 86
Especialista →	Diagnóstico $\rightarrow$	Lista de diagnósticos→	Contagem de diagnóst	icos reais	$\rightarrow$	₿ 87
			Diagnósticos efetivos		$\rightarrow$	₿ 86
			Canal diag real		$\rightarrow$	₿ 87
Especialista →	Diagnóstico →	Registro de eventos →	Diagnósticos prévios n			₿ 88
Lispecianista 7	Diagnostico 7	registro de eventos 7	Canal prévio diag			₿ 88
Especialista →	Diagnóstico →	Informações do equipamento →	Tag do equipamento		$\rightarrow$	₿ 70
			Sinal sonoro		$\rightarrow$	<b>114</b>
			Número de série		$\rightarrow$	₿ 89
			Versão do firmware		$\rightarrow$	₿ 89
			Nome do equipamento		$\rightarrow$	₿ 89
			Código do pedido		$\rightarrow$	₿ 89
			Código do pedido ester	ndido	$\rightarrow$	<b>115</b>
			Código 2 do pedido est	endido	$\rightarrow$	<b>1</b> 15
			Código 3 do pedido est	endido	$\rightarrow$	<b>1</b> 15
			ID do fabricante		$\rightarrow$	<b>1</b> 106
			Fabricante		$\rightarrow$	<b>115</b>
			Revisão de hardware		$\rightarrow$	<b>1</b> 07
			Contador de configura	ção	$\rightarrow$	₿ 90
Especialista →	Diagnóstico →	Valores medidos→	Valor do sensor n			90
			Valor bruto do sensor i			<b>1</b> 16
			Temperatura do equipa	amento	<i>→</i>	₿ 90
Especialista →	Diagnóstico →	Valores medidos→	Valores mín/máx →	Valor mín de sensor n	$\rightarrow$	₿ 91
				Valor máx de sensor n	$\rightarrow$	₿ 91
				Valores mín/máx de sensor predefinidos	$\rightarrow$	₿ 117
				Temperatura mín. do equipamento	$\rightarrow$	₿ 91
				Temperatura máx. do equipamento	$\rightarrow$	₿ 91
				Restaurar temperatura mín/máx do equipamento	$\rightarrow$	₿ 117
Fanogialists \	Dingnéstics	Simulação A	Simulação de dia an i-t	ino		A 117
Especialista →	Diagnóstico →	Simulação →	Simulação de diagnóst			□ 117     □ 02     □ 02     □ 03     □ 04     □ 04     □ 05     □
			Simulação de saída de	corrente	<b>→</b>	<b>2</b> 92

Endress+Hauser

Valor de saída de corrente

Especialista →	Diagnóstico →	Configurações de diagnóstico →	Comportamento de diagnóstico → Sensor, componentes eletrônicos, processo, configuração	→ 🖺 118
Especialista →	Diagnóstico →	Configurações de diagnóstico →	Sinal de status → Sensor, componentes eletrônicos, processo, configuração	→ 🖺 118

#### Menu "Ajuste" 14.1

Este menu contém todos os parâmetros necessários para configurar os ajustes básicos do equipamento. O transmissor pode ser colocado em operação com este conjunto de parâmetros limitados.



n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

Etiqueta do equipamento				
Navegação	Ajuste → Tag do dispositivo Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento			
Descrição	Use esta função para inserir um nome exclusivo para o ponto de medição para que possa ser rapidamente identificado dentro da planta. Este nome é exibido no display.			
Entrada do usuário	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemp %, /)			
Ajuste de fábrica	32 x "?"			
Unidade				
Navegação	☐ Ajuste → Unidade Especialista → Sistema → Unidade			
Descrição	Use esta função para selecionar a unidade de engenharia para todos os valores medidos.			
Opções	<ul> <li>℃</li> <li>℉</li> <li>K</li> <li>℉</li> <li>Ohms</li> <li>mV</li> </ul>			
Ajuste de fábrica	°C			
Tipo de sensor n				
Navegação	☐ Ajuste $\rightarrow$ Tipo de sensor n Especialista $\rightarrow$ Sensor $\rightarrow$ Sensor n $\rightarrow$ Tipo de sensor n			

#### Descrição

Use esta função para selecionar o tipo de sensor para a entrada do sensor em questão.

Tipo de sensor 1: configurações para entrada de sensor 1
Tipo de sensor 2: configurações para entrada de sensor 2

i

Observe a o esquema de ligação elétrica ao conectar os sensores individuais. Em caso de operação com 2 canais, as opções possíveis de conexão também precisam ser observadas.

**Entrada do usuário** Uma lista de todos os tipos de sensores possíveis é fornecida na seção "Dados

Técnicos". → 🖺 46

**Ajuste de fábrica** Tipo de sensor 1: Pt100 IEC751

Tipo de sensor 2: Sem sensor

#### Tipo de conexão n

Navegação ☐ Ajuste → Tipo de conexão n

Especialidade  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Tipo de conexão n

**Pré-requisito:** Um sensor RTD deve ser especificado como tipo de sensor.

**Descrição** Use esta função para selecionar o tipo de conexão para o sensor.

Entrada do usuário ■ Sensor 1 (Tipo de conexão 1): 2, 3, 4 fios

■ Sensor 2 (Tipo de conexão 2): 2, 3 fios

**Ajuste de fábrica** ■ Sensor 1 (Tipo de conexão 1): 4 fios

■ Sensor 2 (tipo de conexão 2): nenhum

#### Compensação n de 2 fios

**Navegação** ☐ Ajuste → Compensação n de 2 fios

Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Compensação n de 2 fios

**Pré-requisito:** Um sensor RTD com um tipo de conexão **2 fios** deve ser especificado como tipo de sensor.

**Descrição**Use esta função para especificar o valor de resistência para compensação de dois fios em

RTDs.

Entrada do usuário 0 a 30 Ohm

Ajuste de fábrica 0

#### Junção de referência n

**Navegação** ☐ Ajuste → Junção de referência n

Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Junção de referência n

Pré-requisito:

Um sensor termopar (TC) deve ser selecionado como o tipo de sensor.

Descrição

Use esta função para selecionar a medição de junção de referência para compensação da temperatura de termopares (TC).



- Se um valor predefinido for selecionado, o valor de compensação será especificado através do parâmetro valor predefinido RJ.
- A medição da temperatura deve ser configurada para o canal 2 se Valor de sensor
   2 for selecionado

Opções

- Sem compensação: nenhuma compensação de temperatura é usada.
- Medição Interna: a temperatura de junção de referência interna é usada.
- Valor pré-estabelecido: um valor predefinido fixo é usado.
- Sensor 2 do valor medido: o valor medido de sensor 2 é usado.
- Não é possível selecionar a opção **Valor de sensor 2** para o parâmetro **Junção de referência 2**.

Ajuste de fábrica

Medição Interna

#### RJ predefinido valor n

Navegação

☐ Ajuste → Valor predefinido RJ

Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Valor predefinido RJ

**Pré-requisito:** O parâmetro **Valor pré-definido** deve ser configurado se a opção **Junção de referência n** 

for selecionada.

**Descrição**Use esta função para definir o valor predefinido para a compensação de temperatura.

**Entrada do usuário** −50 para +87 °C

Ajuste de fábrica 0,00

#### Atribuir saída de corrente (PV)

Navegação

Ajuste → Atribuir saída de corrente (PV)

Especialista → Comunicação → Saída HART → Atribuir saída de corrente (PV)

**Descrição**Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor HART® primário (PV).

#### Opções

- Sensor 1 (valor medido)
- Sensor 2 (valor medido)
- Temperatura do equipamento
- Média dos dois valores medidos: 0,5 x (SV1+SV2)
- Diferença entre sensor 1 e sensor 2: SV1-SV2
- Sensor 1 (cópia de segurança sensor 2): se o sensor 1 falhar, o valor do sensor 2, automaticamente, torna-se o valor <sup>®</sup> HART primário (PV): sensor 1 (OU sensor 2)
- Comutação de sensor: se o valor exceder o valor T limite configurado para o sensor 1, o valor medido do sensor 2 se tornará o valor primário HART® (PV). O sistema comuta de volta ao sensor 1 se o valor medido do sensor 1 for ao menos 2 K abaixo de T: sensor 1 (sensor 2, se sensor 1 > T)
- Média: 0,5 x (SV1+SV2) com cópia de segurança (valor medido do sensor 1 ou sensor 2 em casos de um erro no outro sensor)
- O valor limite pode ser configurado através do parâmetro **Valor de referência do interruptor do sensor** → 🖹 77. Com a comutação dependente da temperatura, é possível combinar 2 sensores que ofereçam vantagens em diferentes faixas de temperaturas.

### Ajuste de fábrica

Sensor 1

#### Valor de faixa inferior

Navegação

Ajuste → Valor de faixa inferior
 Especialista → Saída → Valor de faixa inferior

Descrição

Use esta função para atribuir um valor medido para a corrente de 4 mA.



Entrada do usuário

Depende do tipo de sensor e da configuração para "Atribuir saída de corrente (PV)".

Ajuste de fábrica

0

### Valor de faixa superior

Navegação

Ajuste → Valor de faixa superior
 Especialista → Saída → Valor de faixa superior

Descrição

Use esta função para atribuir um valor medido para a corrente de 20 mA.



O valor limite que pode ser configurado depende do tipo de sensor usado no parâmetro **Tipo de sensor**  $\rightarrow \boxminus 70$  e da variável medida atribuída no parâmetro **Atribuir saída de corrente (PV)**.

Entrada do usuário

Depende do tipo de sensor e da configuração para "Atribuir saída de corrente (PV)".

Ajuste de fábrica

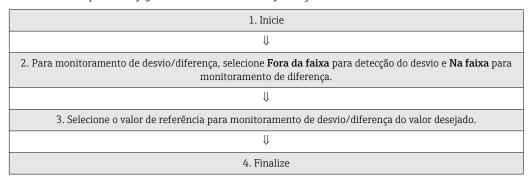
100

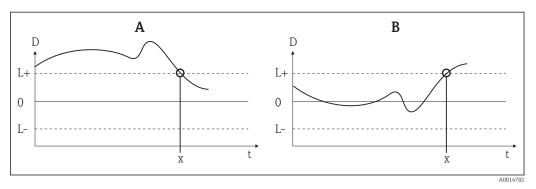
# 14.1.1 Submenu "Ajuste avançado"

### Modo de desvio/diferença

Caso dois sensores estejam conectados e os valores medidos diferirem por um valor especificado, um sinal de status será gerado com um evento diagnóstico. A função de monitoramento do desvio/diferença pode ser usada para verificar a exatidão dos valores medidos e para monitoramento mútuo dos sensores conectados. O modo desvio/diferença é habilitado por meio do parâmetro **Modo de desvio/diferença**. Uma distinção é feita entre dois modos específicos. Caso a opção **Na faixa** esteja selecionada (ISV1-SV2I < valor de referência desvio/diferença), uma mensagem de status é produzida se o valor cair abaixo do valor de referência, ou se o valor exceder o valor de referência caso a opção **Fora da faixa (desvio)** esteja selecionada (ISV1-SV2I > valor de referência desvio/diferença).

Procedimento para configurar o modo desvio/diferença





■ 19 Modo de desvio/diferença

- A Valor abaixo da faixa
- B Valor acima da faixa
- D Desvio
- L+, Valor de referência superior (+) ou inferior (-)
- L-
- t Tempo
- x Evento de diagnósticos, sinal de status é gerado

insira o código de acesso

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Inserir o código de acesso
 Especialista → Inserir o código de acesso

### Descrição

Use esta função para habilitar os parâmetros de serviço por intermédio da ferramenta de operação. Caso seja inserido um código incorreto, o usuário mantém sua autorização atual de acesso.



Se o valor digitado não for igual ao código de acesso, o parâmetro será automaticamente definido para **0**. Os parâmetros de serviço somente devem ser modificados pela organização do serviço.

### Informações adicionais

A proteção contra gravação do dispositivo de software também é ativada e desativada com este parâmetro.

Proteção contra gravação de dispositivo de software em conjunto com o download de uma ferramenta operacional com recursos off-line

- Download, o dispositivo não possui um código de proteção contra gravação definido:
   O download é executado normalmente.
- Download, código de proteção contra gravação definido, dispositivo não está bloqueado.
  - O parâmetro Inserir o código de acesso (off-line) contém código de proteção contra gravação: o download é executado e o dispositivo não é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Inserir o código de acesso está definido como 0.
  - O parâmetro Inserir o código de acesso (off-line) não contém código de proteção contra gravação: o download é executado e o dispositivo não é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Inserir o código de acesso é restaurado para 0.
- Download, código de proteção contra gravação definido, dispositivo está bloqueado.
  - O parâmetro Inserir o código de acesso (off-line) contém código de proteção contra gravação: o download é executado e o dispositivo é bloqueado após o download. O código de proteção contra gravação no parâmetro Inserir o código de acesso é restaurado para 0.
  - O parâmetro Inserir o código de acesso (off-line) não contém o código de proteção contra gravação correto: o download não é realizado. Nenhum valor é alterado no dispositivo. O valor do parâmetro Inserir o código de acesso (off-line) também permanece inalterado.

Entrada do usuário 0 para 9999

Ajuste de fábrica 0

#### Ferramentas de status do acesso

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Ferramentas de status do acesso Especialista → Ferramentas de status do acesso

Descrição

Use esta função para mostrar a autorização de acesso aos parâmetros.

Informações adicionais

Caso a proteção adicional de gravação esteja ativa, a autorização de acesso atual será ainda mais restringida. O status de proteção contra gravação pode ser visualizado através do parâmetro **Status de bloqueio** .

Entrada do usuário

Operador

■ Serviço

Ajuste de fábrica

Operador

### Status de bloqueio

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Status de bloqueio Especialista → Status de bloqueio

Descrição

Exibe o status de bloqueio do dispositivo (software, hardware ou bloqueio SIL). A minisseletora para o bloqueio do hardware localiza-se no módulo dos componentes eletrônicos. Quando a proteção de gravação é ativada, o acesso de gravação aos parâmetros está desabilitado.

Submenu "Sensor"

#### Deslocamento n do sensor

n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

Navegação

Descrição

Use esta função para configurar a correção do ponto zero (deslocamento) do valor medido do sensor. O valor indicado é somado ao valor medido.

Entrada do usuário

-10.0 a +10.0

Ajuste de fábrica

0,0

#### Modo de desvio/diferença

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Modo de desvio/diferença Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Modo de desvio/diferença

Descrição

Use esta função para escolher se o equipamento reage ao valor que ultrapassa ou que está abaixo do valor limite de desvio/diferença.

i

Pode ser selecionado apenas para operação de 2 canais.

Informações adicionais

- Caso a opção Fora da faixa (desvio) esteja selecionada, um sinal de status será exibido se o valor absoluto para o valor diferencial exceder o valor de referência de desvio/ diferença
- Caso a opção Na faixa esteja selecionada, um sinal de status será exibido se o valor absoluto para o valor diferencial diminuir abaixo do valor de referência de desvio/ diferença.

#### Entrada do usuário

- Desligado
- Fora da faixa (desvio)
- Na faixa

Ajuste de fábrica Desligado

### Atraso do alarme de desvio/diferença

Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Atraso de alarme de

desvio/diferença

**Pré-requisito**O parâmetro **Modo de desvio/diferença** deve ser ativado com a opção **Fora da faixa** 

(desvio) ou Na faixa .  $\rightarrow \triangleq 76$ 

**Descrição** Atraso de alarme para monitoramento de detecção de desvio.

Útil, por exemplo, no caso de diferentes classificações de massas térmicas para os

sensores em conjunto com um gradiente de alta temperatura no processo.

**Entrada do usuário** 5 para 255 s

**Ajuste de fábrica** 5 s

### Valor de referência de desvio/diferença

Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Configurações de diagnóstico  $\rightarrow$  Valor de referência de

desvio/diferença

**Pré-requisito**O parâmetro **Modo de desvio/diferença** deve ser ativado com a opção **Fora da faixa** 

(desvio) ou Na faixa.

**Descrição**Use esta função para configurar o desvio máximo admissível do valor medido entre o

sensor 1 e o sensor 2 que resultará na detecção de desvio/diferença.

**Entrada do usuário** 0.1 para 999.0 K (0.18 para 1798.2 °F)

Ajuste de fábrica 999.0

### Valor de referência do interruptor do sensor

Navegação ☐ Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Valor de referência seletor de sensor

Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Valor de referência seletor

de sensor

**Descrição** Use esta função para configurar o valor limite para comutação de sensor. → 🗎 73

**Informações adicionais** O valor limite é relevante se a função de comutação de sensor for atribuída a uma variável

HART® (PV, SV, TV, QV).

Entrada do usuário

Depende dos tipos de sensor selecionados.

Ajuste de fábrica

850°C

#### Submenu "Saída de corrente"

### Ajuste da saída analógica (adequação corrente de 4 e 20 mA)

Adequação corrente é usada para compensar a saída analógica (conversão D/A). Aqui, a corrente de saída do transmissor deve ser adaptada de tal forma que se adeque ao valor esperado no sistema de nível mais elevado.

### **AVISO**

A adequação corrente não afeta o valor digital <sup>®</sup> HART. Isso pode fazer com que o valor medido exibido no display seja ligeiramente diferente do valor exibido no sistema de nível mais elevado.

► Os valores digitais medidos podem ser adaptados com o parâmetro Adequação do sensor no menu Especialista → Sensor → Adequação de sensor.

#### Procedimento

1. Inicie
Ų
2. Instale um amperímetro preciso (mais preciso do que um transmissor) no ciclo de corrente.
₩
3. Ligue a simulação de saída de corrente e selecione o valor de simulação para 4 mA.
₩
4. Meça a corrente de ciclo com o amperímetro e anote o valor.
↓
5. Selecione o valor de simulação para 20 mA.
↓
6. Meça a corrente de ciclo com o amperímetro e anote o valor.
<b>ψ</b>
7. Insira os valores de corrente determinados como valores de ajuste nos parâmetros <b>Adequação de corrente 4</b> mA / 20 mA
<b>ψ</b>
8. Finalize

Saída de corrente	
Navegação	riangle Ajuste $ riangle$ Ajuste avançado $ riangle$ Saída corrente $ riangle$ Corrente de saída
Descrição	Use esta função para visualizar a corrente de saída calculada em mA.
Modo de falha	

Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Modo de falha Especialista → Saída → Modo de falha

Descrição Use esta função para selecionar o sinal no nível de alarme da saída de corrente em casos de

erro.

Informações adicionais Caso esteja selecionado **Máx.**, o sinal de nível de alarme será especificado através do

parâmetro Corrente de falha.

Entrada do usuário Mín.

Máx.

Ajuste de fábrica Mín.

### Corrente de falha

Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Corrente de falha Navegação 

Especialista → Saída → Corrente de falha

Pré-requisito A opção **Máx.** é habilitada no parâmetro **Modo de falha**.

Use esta função para selecionar o valor que a saída de corrente adota em uma condição de Descrição

alarme.

Entrada do usuário de 21,5 a 23,0 mA

Ajuste de fábrica 22,5

### Adequação de corrente de 4 mA

Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Adequação de corrente de 4 mA

Especialista → Saída → Adequação de corrente de 4 mA

Descrição Use esta função para definir o valor de correção para a saída de corrente no início da faixa

de medição a 4 mA.→ 🗎 78

Entrada do usuário 3.85 para 4.15 mA

4 mA Ajuste de fábrica

### Adequação de corrente de 20 mA

Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Adequação de corrente de 20 mA

Especialista → Saída → Adequação de corrente de 20 mA

**Descrição**Use esta função para definir o valor de correção para a saída de corrente no fim da faixa de

medição a 20 mA.→ 🗎 78

Entrada do usuário 19.850 para 20.15 mA

Ajuste de fábrica 20,000 mA

### Restaurar adequação

**Navegação**Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Restaurar adequação
Especialista → Saída → Restaurar adequação

**Descrição**O assistente restaura os valores 4 para 20 mA para adequação com o valor padrão.

**Entrada do usuário** Ative o botão

#### Submenu "Display"

As configurações para exibir o valor medido no display opcional são feitas no menu "Display".

Essas configurações não afetam os valores de saída do transmissor e são usadas apenas para especificar o formato de exibição na tela.

#### Exibir intervalo

**Descrição**Use esta função para configurar o intervalo de tempo em que os valores medidos são exibidos se os valores se alternarem no display. Esse tipo de mudança é gerado apenas automaticamente, se vários valores medidos forem especificados.

Os parâmetros **Exibição do valor 1 - Exibição do valor 3** são usados para especificar quais valores medidos são mostrados no display local  $\Rightarrow \triangleq 80$ .

**Entrada do usuário** 4 para 20 s

**Ajuste de fábrica** 4 s

### **Exibição do valor 1** (Exibição do valor 2 ou 3)

Especialista → Sistema → Exibição → Exibição do valor 1 (Exibição do valor 2 ou 3)

**Descrição**Use esta função para selecionar um dos valores medidos a ser exibido no display local.

Entrada do usuário

- Valor de processo
- Sensor 1
- Sensor 2
- Corrente de saídaPorcentagem da faixa
- Temperatura do equipamento

Ajuste de fábrica Valor de processo

## Exibir texto n 1)

1) 1, 2 ou 3 - depende do valor de exibição configurado

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Exibição → Texto de cabeçalho Especialista → Sistema → Exibição → Exibir texto n

**Descrição** Exibir texto para este canal que aparece na tela no display de 14 segmentos.

**Entrada do usuário** Insira o texto de exibição: o comprimento máximo do texto é de 8 caracteres.

**Ajuste de fábrica** PV

### Casas decimais 1 (casas decimais 2 ou 3)

Navegação

Ajuste  $\rightarrow$  Ajuste avançado  $\rightarrow$  Exibição  $\rightarrow$  Casas decimais 1 (casas decimais 2 ou 3) Especialista  $\rightarrow$  Sistema  $\rightarrow$  Exibição  $\rightarrow$  Casas decimais 1 (casas decimais 2 ou 3)

Pré-requisito:

Descrição

Use esta função para selecionar o número de casas decimais para o valor do display. Esta configuração não afeta a precisão do equipamento ao medir ou calcular o valor.

i

Caso a função **Automático** esteja selecionada, o número máximo possível de casas decimais será sempre mostrado no display.

Opções

- X
- X.X
- X.XX
- X.XXXX.XXXX
- Automático

Ajuste de fábrica

X.X

#### Sub-menu "SIL"



Este menu só aparece se o dispositivo foi encomendado com a opção 'modo SIL'. O parâmetro Opção SIL indica se o dispositivo pode ser operado no modo SIL. Para habilitar o modo SIL para o dispositivo, é necessário executar uma operação guiada por menu no modo Especialista.



Para mais informações, consulte o Manual de Segurança Funcional SD01632T/09.

#### Opção SIL

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → SIL → opção SIL

Descrição

Indica se o dispositivo foi solicitado com certificação SIL.

A opção SIL é necessária para operar o dispositivo no modo SIL.

Entrada do usuário

■ Não

■ Sim

Ajuste de fábrica

Não

### Estado de operação

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → SIL → Estado de operação

Descrição

Exibe o estado de operação no modo SIL.

Display

- Verificação da opção SIL
- Inicialização modo normal
- Aquarde soma de verificação
- Auto-diagnóstico
- Modo normal
- Download ativo
- Modo SIL ativo
- Partida de para seguro
- Execução de param seguro
- Salvar valores de parâmetros
- Verificação de parâmetros
- Reinicialização pendente
- Restaurar soma de verificação
- Estado seguro Ativo
- Verificação de download
- Upload ativo
- Estado seguro Passivo
- Estado seguro Pânico
- Estado seguro Temporário

#### Ajuste de fábrica

Modo normal

### Inserir soma de verificação SIL

**Descrição** Se o valor 'O' for inserido na soma de verificação SIL, o dispositivo passará do modo SIL para

o modo normal. Os usuários também podem sair do modo SIL usando o parâmetro

Desativar SIL.

Entrada do usuário 0 a 65535

Ajuste de fábrica 0

#### Soma de verificação SIL

**Navegação** Ajuste  $\rightarrow$  Ajuste avançado  $\rightarrow$  SIL  $\rightarrow$  soma de verificação SIL

**Descrição** Exibe a soma de verificação SIL calculada.

A **soma de verificação SIL** exibida pode ser usada para verificar a configuração do dispositivo. Se 2 dispositivos tiverem configurações idênticas, a soma de verificação SIL também será idêntica. Isso pode facilitar a substituição do dispositivo, porque, se a soma de verificação for a mesma, a configuração do dispositivo também será idêntica.

#### Forçar estado seguro

**Pré-requisito:** O parâmetro **Estado operacional** exibe **modo SIL ativo.** 

**Descrição** Durante o teste de prova SIL, este parâmetro pode ser usado para testar a detecção de erros

da leitura de corrente do dispositivo.

Entrada do usuário ■ Ligado

Desligado

**Ajuste de fábrica** Desligado

### **Desativar SIL**

**Navegação**  $\Box$  Ajuste  $\rightarrow$  Ajuste avançado  $\rightarrow$  SIL  $\rightarrow$  Desativar SIL

**Descrição** Use este botão para sair do modo de operação SIL.

#### Reiniciar equipamento

Navegação

 $\square$  Ajuste  $\rightarrow$  Ajuste avançado  $\rightarrow$  SIL  $\rightarrow$  Restaurar dispositivo

Descrição

Use este botão para reiniciar o dispositivo.

Sub-menu "Administração"

### Redefinir o equipamento

Navegação

☐ Ajuste → Ajuste avançado → Administração → Restaurar dispositivo Especialista → Sistema → Restaurar dispositivo

Descrição

Use esta função para redefinir a configuração do equipamento - por inteiro ou parte - para um estado definido.

Entrada do usuário

Inativo

Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.

Para os padrões de fábrica

Todos os parâmetros são redefinidos para o ajuste de fábrica.

■ Para as configurações de entrega

Todos os parâmetros são redefinidos para as configurações de pedido. A configuração do pedido pode diferir do ajuste de fábrica se os valores dos parâmetros específicos do cliente foram definidos foi encomendado.

Reiniciar equipamento

O equipamento é reiniciado, mas sua configuração permanece inalterada.

#### Ajuste de fábrica

Inativo

#### Definir código de proteção contra gravação do dispositivo

Navegação

Ajuste → Ajuste avançado → Administração → Definir código de proteção contra gravação

Especialista → Sistema → Definir código de proteção contra gravação do dispositivo

Descrição

Define um código de proteção contra gravação para o dispositivo.

Se o código for programado no firmware do equipamento, está salvo no equipamento e a ferramenta de operação exibe o valor **0**, de modo que o código de proteção de escrita não é abertamente exibido para visualização.

Entrada do usuário 0 para 9 999

Ajuste de fábrica

0

Se o dispositivo for entregue com esta configuração de fábrica, a proteção contra gravação não está ativa.

#### Informações adicionais

- Ativando a proteção contra gravação do dispositivo: Para isso, insira um valor no parâmetro Inserir código de acesso que não corresponda ao código de proteção contra gravação definido aqui.
- Desativando a proteção contra gravação do dispositivo: Se a proteção contra gravação do dispositivo estiver ativada, digite o código de proteção contra gravação definido no parâmetro Inserir código de acesso.
- Depois que o dispositivo for restaurado para a configuração de fábrica ou para a configuração do pedido, o código de proteção contra gravação definido não será mais válido. O código adota a configuração de fábrica (= 0).
- A proteção contra gravação de hardware (minisseletoras) está ativa:
  - A proteção contra gravação de hardware tem prioridade sobre a proteção contra gravação de software descrita aqui.
  - Nenhum valor pode ser inserido no parâmetro Inserir código de acesso. O parâmetro é um parâmetro somente leitura.
  - A proteção contra gravação do dispositivo via software só pode ser definida e ativada se a proteção contra gravação do hardware através das minisseletoras estiver desativada.→ ≅ 23
- Se o código de proteção de escrita foi esquecido, pode ser deletado ou sobrescrito pela organização de manutenção.

# 14.2 Menu "Diagnósticos"

Todas as informações que descrevem o equipamento, o status do equipamento e as condições de processo podem ser encontradas neste grupo.

Actual diagnostics					
Navegação	☐ Diagnósticos → Diagnósticos reais Especialista → Diagnóstico → Diagnósticos reais				
Descrição	Use esta função para exibir a mensagem de diagnóstico atual. Caso duas ou mais mensagens ocorram ao mesmo tempo, somente será exibida a mensagem com o nível de prioridade mais alto.				
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.				
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos				
Diagnósticos prévios 1					
Navegação	☐ Diagnósticos →Diagnósticos prévios 1 Especialista →Diagnósticos →Diagnósticos prévios 1				
Descrição	Use esta função para exibir a última mensagem de diagnóstico com a prioridade máxima.				
Display	Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.				
Informações adicionais	Exemplo para formato de exibição: F261-Módulo dos componentes eletrônicos				
Tempo de operação					
Navegação	☐ Diagnósticos → Tempo de operação Especialista →Diagnósticos → Tempo de operação				
Descrição	Use esta função para exibir o tempo que o equipamento ficou em operação.				
Display	Horas (h)				
	14.2.1 Sub-menu "Lista de diagnósticos"				
	Neste submenu são exibidas até 3 mensagens de diagnósticos atualmente pendentes. Se				

### Contagem de diagnósticos reais

Navegação

□ Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Contagem real de diagnósticos Especialista → Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Contagem real de

diagnósticos

**Descrição**Use esta função para exibir o número de mensagens de diagnósticos atualmente pendentes

no equipamento.

#### Diagnósticos atuais

**Navegação** □ Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Diagnósticos reais

Especialista→ Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Diagnósticos reais

**Descrição**Use esta função para exibir as mensagens atuais de diagnósticos desde aquela de máxima

prioridade até a terceira prioridade máxima.

**Display** Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.

**Informações adicionais** Exemplo para formato de exibição:

F261-Módulo dos componentes eletrônicos

### Canal diag real

Navegação

□ Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Canal diag real

Especialista → Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Canal diag real

**Descrição** Use esta função para exibir a entrada de sensor a qual a mensagem de diagnósticos se

refere.

Display -

■ Sensor 1

■ Sensor 2

■ Temperatura do equipamento

■ Saída de corrente

Temperatura do terminal

#### 14.2.2 Submenu "Registro de eventos"

#### Diagnósticos prévios n

n = número de mensagens de diagnósticos (n = de 1 a 5)

Navegação Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Diagnóstico anterior n

Especialista  $\rightarrow$  Diagnósticos  $\rightarrow$  Lista de diagnósticos  $\rightarrow$  Diagnóstico anterior n

Descrição Use esta função para exibir as mensagens de diagnósticos que ocorreram no passado. As

últimas 5 mensagens são listadas em ordem cronológica.

Display Símbolo para comportamento de evento e evento de diagnóstico.

Informações adicionais Exemplo para formato de exibição:

F261-Módulo dos componentes eletrônicos

#### Canal n de diag prévios

Navegação Diagnósticos → Lista de diagnósticos → Canal diag real

Especialista  $\rightarrow$  Diagnósticos  $\rightarrow$  Lista de diagnósticos  $\rightarrow$  Canal diag anterior

Descrição Use esta função para exibir a entrada de sensor possível a qual a mensagem de

diagnósticos se refere.

Display

Sensor 1

■ Sensor 2

■ Temperatura do equipamento

■ Saída de corrente

■ Temperatura do terminal

#### 14.2.3 Submenu "Informação do equipamento"

### Etiqueta do equipamento

Ajuste → Tag do dispositivo Navegação 

> Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do

equipamento

Descrição Use esta função para inserir um nome exclusivo para o ponto de medição para que possa

ser rapidamente identificado dentro da planta. Este nome é exibido no display. → 🗎 23

Entrada do usuário Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @,

%, /)

Versão Firmware

### Ajuste de fábrica 32 x "?"

#### Número de série

### Navegação

Diagnósticos → Info de equipamento → Número de série
Especialista → Diagnósticos → Info de equipamento → Número de série

#### Descrição

Use esta função para visualizar o número de série do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação.



### Utilizações do número de série

- Rápida identificação do medidor, quando contatar a Endress+Hauser, por exemplo.
- Para obter informações específicas sobre o medidor usando o Device Viewer: www.endress.com/deviceviewer

### **Display** Máx. de 11 caracteres de letras e números

Versão do firmware			
Navegação		Diagnósticos → Info do equipamento→ Versão Firmware Especialista →Diagnósticos → Info do equipamento→ Vers	

**Descrição** Use esta função para visualizar a versão do firmware do equipamento instalado.

**Display** Máximo de caracteres com 6 dígitos no formato xx.yy.zz

#### Nome do equipamento

Navegação

□ Diagnóstico → Informação do equipamento → Nome do equipamento

Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → Nome do equipamento

**Descrição** Exibe o nome do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação.

#### Código do pedido

### Navegação

Diagnósticos → Info de equipamento → Código de pedido
Especialista →Diagnósticos → Info de equipamento → Código de pedido

#### Descrição

Use esta função para visualizar o código do pedido do equipamento. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação. O código de pedido é criado a partir do código de pedido estendido, que define todos os recursos do equipamento da estrutura do produto. Caso contrário, os recursos do equipamento não podem ser lidos diretamente no código do pedido.



### Usos do código de pedido

- Para pedir um equipamento sobressalente idêntico.
- Para identificar de modo rápido e fácil, por exemplo, quando contatar o fabricante.

#### Contador de configuração

#### Navegação



Diagnóstico  $\rightarrow$  Informação do equipamento  $\rightarrow$  Contador de configuração Especialista  $\rightarrow$  Diagnóstico  $\rightarrow$  Informação do equipamento  $\rightarrow$  Contador de configuração

#### Descrição

Use esta função para exibir a leitura de contagem das alterações nos parâmetros do equipamento.



Parâmetros estáticos, cujos valores mudam durante a otimização ou configuração, fazem com que este parâmetro aumente em 1. Isso suporta o gerenciamento de versão do parâmetro. Se diversos parâmetros mudarem, por exemplo, como resultado do carregamento dos parâmetros do FieldCare etc. para o equipamento, o contador pode mostrar um valor mais alto. O contador não pode ser redefinido e, também, não é redefinido para o valor padrão quando o equipamento é redefinido. Se o contador transbordar, (16 bits), começará de novo no 1.

### 14.2.4 Submenu "Valores medidos"

#### Valor de sensor n



n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valor de sensor n Especialista  $\rightarrow$ Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valor de sensor n

Descrição

Use esta função para exibir o valor medido atual na entrada do sensor.

#### Temperatura do equipamento

Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Temperatura de equipamento Especialista  $\rightarrow$ Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Temperatura de equipamento

Descrição

Use esta função para exibir a temperatura dos atuais componentes eletrônicos.

90

#### Submenu "Valores mín/máx"

#### Valor mín de sensor n

i

n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

#### Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Valor mín de sensor n Especialista  $\rightarrow$ Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Valor mín de sensor n

#### Descrição

Use esta função para exibir a temperatura mínima medida no passado na entrada de sensor 1 ou 2 (indicador peakhold).

#### Valor máx de sensor n



n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

#### Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valore mín/máx  $\rightarrow$  Valor máx de sensor n Especialista  $\rightarrow$ Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Valor máx. de sensor n

#### Descrição

Use esta função para exibir a temperatura máxima medida no passado na entrada de sensor 1 ou 2 (indicador peakhold).

#### Temperatura mín. do equipamento

#### Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Temperatura mín. do equipamento

Especialista  $\rightarrow$  Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Temperatura mín. do equipamento

#### Descrição

Use esta função para exibir a temperatura mínima medida dos componentes eletrônicos no passado (indicador de estado de pico).

#### Temperatura máx. do equipamento

#### Navegação



Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valores mín/máx  $\rightarrow$  Temperatura máx do equipamento.

Especialista  $\rightarrow$  Diagnósticos  $\rightarrow$  Valores medidos  $\rightarrow$  Valore mín/máx  $\rightarrow$  Temperatura máx. do equipamento

#### Descrição

Use esta função para exibir a temperatura máxima medida dos componentes eletrônicos no passado (indicador de estado de pico).

## 14.2.5 Submenu "Simulação"

Simulação de saída de corrente

**Navegação** □ Diagnósticos → Simulação → Simulação de saída de corrente

Especialista → Diagnósticos → Simulação → Simulação de saída de corrente

**Descrição** Use esta função para ligar e desligar a simulação da saída de corrente. O display alterna

entre o valor medido e uma mensagem de diagnóstico da categoria (C) "Verificação da

função" enquanto a simulação estiver em andamento.

Display Display de valor medido ↔ C491 (simulação de saída de corrente)

Entrada do usuário ■ Desligado

Ligado

Ajuste de fábrica Desligado

**Informações adicionais** O valor de simulação é definido no parâmetro **Valor de saída de corrente** .

Valor de saída de corrente

**Navegação** □ Diagnósticos → Simulação → Valor de saída de corrente

Especialista → Diagnósticos → Simulação → Valor de saída de corrente

**Informações adicionais** O parâmetro **Simulação de saída corrente** deve ser definido para **Ligado**.

**Descrição** Use esta função para inserir um valor de corrente para a simulação. Desta forma, os

usuários podem verificar a requlagem correta da saída de corrente e a função correta das

unidades descendentes de comutação.

Entrada do usuário 3.59 para 23.0 mA

**Ajuste de fábrica** 3.58 mA

#### Menu "Especialista" 14.3



Os grupos de parâmetros para o ajuste Especialista contém todos os parâmetros dos menus de operação "Ajuste" e "Diagnósticos", bem como outros parâmetros reservados exclusivamente aos especialistas. As descrições dos parâmetros adicionais podem ser encontradas nesta seção. Todas as configurações fundamentais dos parâmetros para comissionamento do transmissor e avaliação de diagnóstico são descritas nas seções "Menu de ajuste"→ 🗎 70 e "Menu de diagnóstico"→ 🖺 86.

insira o código de acess	so→ 🖺 74	
Navegação		Ajuste → Ajuste avançado → Inserir o código de acesso Especialista → Inserir o código de acesso
Ferramentas de status	do acesso	→ 🗎 75
Navegação		Ajuste $\rightarrow$ Ajuste avançado $\rightarrow$ Ferramentas de status do acesso Especialista $\rightarrow$ Ferramentas de status do acesso
Status de bloqueio→ 🖺	76	
Navegação		Ajuste → Ajuste avançado → Status de bloqueio Especialista → Status de bloqueio
	14.3	3.1 Submenu "Sistema"
Unidade		
Navegação		Ajuste → Unidade Especialista → Sistema → Unidade
Amortecimento		
Navegação		Especialista → Sistema → Amortecimento
Descrição	Use e	esta função para configurar a constante de tempo para o amortecimento de saída da ente.
Entrada do usuário	0 pai	ra 120 s

Ajuste de fábrica

 $0.00 \, s$ 

Informações adicionais

A saída de corrente reage com um atraso exponencial a flutuações no valor medido. A constante de tempo deste atraso está especificada por este parâmetro. Se for inserida uma constante de tempo baixa, a saída de corrente reagirá rapidamente ao valor medido. Por outro lado, se for inserida uma constante de tempo alta, a reação da saída de corrente será tardia.

#### Retardo do alarme

**Descrição**Use esta função para definir o tempo de retardo durante o qual um sinal de diagnósticos

será suprimido antes que seja produzido.

**Entrada do usuário** 0 para 5 s

**Ajuste de fábrica** 2 s

#### Filtro de rede

**Descrição** Use esta função para selecionar o filtro de rede para a conversão A/D.

Entrada do usuário ■ 50 Hz

■ 60 Hz

Ajuste de fábrica

50 Hz

Submenu "Display"

Informações detalhadas → 🖺 80

Sub-menu "Administração"

14.3.2 Submenu "Sensor"

### Canais de medição

**Descrição** Exibe informações sobre os canais de medição conectado e configurados

#### Entrada do usuário

- Não iniciado
- Dispositivo de 1 canal
- Dispositivo de 2 canais

## Submenu "Sensor 1/2"

n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

Tipo de sensor $n \rightarrow \stackrel{\triangle}{=} 70$			
Navegação		Ajuste $\rightarrow$ Tipo de sensor n Especialista $\rightarrow$ Sensor $\rightarrow$ Sensor n $\rightarrow$ Tipo de sensor n	
${\text{Tipo de conexão n} \rightarrow}$	<b>1</b> 71		
Navegação		Ajuste $\rightarrow$ Tipo de conexão n Especialidade $\rightarrow$ Sensor $\rightarrow$ Sensor n $\rightarrow$ Tipo de conexão n	
Compensação n de 2	<b>fios</b> → <b>1</b> 71		
Navegação		Ajuste $\rightarrow$ Compensação n de 2 fios Especialista $\rightarrow$ Sensor $\rightarrow$ Sensor n $\rightarrow$ Compensação n de 2 fios	
Junção de referência	n → 🖺 71		
Navegação		Ajuste → Junção de referência n Especialista → Sensor → Sensor n → Junção de referência n	
RJ predefinido valor	<b>n</b> → 🖺 72		
Navegação		Ajuste → Valor predefinido RJ Especialista → Sensor → Sensor n → Valor predefinido RJ	

#### 

📭 n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2)

### Navegação

#### Limite inferior de sensor n

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Limite inferior de sensor  $n \rightarrow$ 

**Descrição** Exibir o valor mínimo de completa escala física.

### Limite superior de sensor n

**Descrição** Exibe o valor mínimo de completa escala física.

#### Número de série do sensor

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Número de série do sensor

**Descrição**Use esta função para inserir o número de série do sensor conectado.

Entrada do usuário Cadeia com até 12 caracteres consistindo de números e/ou texto

Ajuste de fábrica "" (sem texto)

Submenu "Adequação de sensor"

# Ajuste de erro de sensor (adequação de sensor)

A adequação de sensor é usada para adaptar o sinal real de sensor para a linearização do tipo de sensor selecionado armazenado no transmissor. Comparado à combinação do transmissor de sensor, a adequação de sensor é efetuada somente no valor inicial e final e não atinge o mesmo nível de precisão.

Adequação de sensor não se adapta à escala de medição. É usada para adaptar o sinal do sensor à linearização armazenada no transmissor.

#### Procedimento

1. Inicie
₩
2. Defina o parâmetro <b>Adequação de sensor</b> ao ajuste <b>Específico do cliente</b> .
₩
3. Utilizando banho de água/óleo, leve o sensor conectado ao transmissor a uma temperatura conhecida e estável. É recomendada uma temperatura próxima ao início da faixa de medição.
₩
4. Digite a temperatura de referência para o valor no início da faixa de medição para o parâmetro <b>Valor inferior de adequação do sensor</b> . Baseado na diferença entre a temperatura de referência especificada e a temperatura realmente medida na entrada, o transmissor internamente calcula um fator de correção que agora é usado para linearizar o sinal de entrada.
↓
5. Utilizando banho de água /óleo, coloque o sensor conectado ao transmissor a uma temperatura conhecida e estável perto do final definido para a faixa de medição.
₩
6. Digite a temperatura de referência para o valor no final da faixa de medição para o parâmetro <b>Valor superior de adequação do sensor</b> .
₩
7. Finalize

## Adequação do sensor

**Opções** 

Navegação Especialista → Sensor → Sensor n → Adequação do sensor → Adequação de sensor

opção Configurações de adequação à fábrica.

**Descrição**Use esta função para selecionar o método de linearização a ser usado para o sensor

conectado.

A linearização original pode ser restaurada ao reinicializar este parâmetro para a

■ Ajuste de fábrica

■ Específico do cliente

**Ajuste de fábrica** Ajuste de fábrica

### Valor inferior de adequação de sensor

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Adequação do sensor  $\rightarrow$  Valor inferior de adequação de sensor

**Pré-requisito:** A opção **Específico do cliente** está habilitada no parâmetro **Adequação do** 

sensor→ 🗎 96.

**Descrição** Ponto inferior para calibração de característica linear (isto afeta o deslocamento e a

inclinação).

**Entrada do usuário** Depende do tipo de sensor selecionado e da atribuição da saída decorrente (PV).

**Ajuste de fábrica** −200 °C

Valor superior de adequação de sensor

adequação de sensor

**Pré-requisito:** A opção **Específico do cliente** está habilitada no parâmetro **Adequação do sensor**.

**Descrição** Ponto superior para calibração de característica linear (isto afeta o deslocamento e a

inclinação).

**Entrada do usuário** Depende do tipo de sensor selecionado e da atribuição da saída decorrente (PV).

**Ajuste de fábrica** + 850 °C

Intervalo mín. de adequação de sensor

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Adequação do sensor  $\rightarrow$  Intervalo mín. de

adequação de sensor

**Pré-requisito:** A opção **Específico do cliente** está habilitada no parâmetro **Adequação do sensor**.

**Descrição**Use esta função para visualizar o intervalo mínimo possível entre o valor superior e inferior

da adequação de sensor.

Restaurar adequação

**Descrição** O assistente restaura os valores para adequação com o valor padrão.

**Entrada do usuário** Ative o botão

Submenu "Linearização"

Procedimento para configurar uma linearização usando os coeficientes Callendar/Van Dusen de um certificado de calibração.

1. Inicie

 $\downarrow$ 

2. **Atribuir a saída de corrente (PV)** = configurar o sensor 1 (valor medido)

 $\downarrow \downarrow$ 

3. Selecione a unidade (°C).

↓ 4. Selecione o tipo de sensor (tipo de linearização) "platina RTD (Callendar/Van Dusen)".

↓ 5. Selecione o modo de conexão, por exemplo, 3 fios.

↓ 6. Configure os limites superior e inferior do sensor.

↓ 7. Digite os quatro coeficientes A, B, C e RO.

↓ 8. Se a linearização especial for também usada por um segundo sensor, repita os passos de 2 a 6.

↓ 9. Finalize

#### Call./v. Dusen coef. RO

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Linearização  $\rightarrow$  Call./v. Dusen coef. RO

**Pré-requisito:** A opção platina RTD (Callendar/Van Dusen) é habilitada no parâmetro **Tipo de sensor**.

**Descrição**Use esta função para configurar o valor RO somente para linearização com o polinomial

Callendar/Van Dusen.

Entrada do usuário 40.000 para 1050.000

Ajuste de fábrica 100.000 Ohm

### Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Linearização  $\rightarrow$  Call./v. Dusen coef. A, B, C

**Pré-requisito:** A opção platina RTD (Callendar/Van Dusen) é habilitada no parâmetro **Tipo de sensor**.

**Descrição**Use esta função para selecionar os coeficientes para linearização de sensor com base no

método Callendar/Van Dusen.

**Ajuste de fábrica** ■ A: 3.910000e-003

B: -5.780000e-007C: -4.180000e-012

### Coef. polinomial R0

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Linearização  $\rightarrow$  Coef. polinomial RO

**Pré-requisito:** A opção de poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro **Tipo de** 

sensor.

**Descrição** Use esta função para configurar o valor RO somente para linearização dos sensores de

níquel/cobre.

Entrada do usuário 40.000 para 1050.000 Ohm

Ajuste de fábrica 100.00 Ohm

### Coef. polinomial A, B

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor n  $\rightarrow$  Linearização  $\rightarrow$  Coef. polinomial A, B

**Pré-requisito:** A opção de poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro **Tipo de** 

sensor.

**Descrição** Use esta função para configurar os coeficientes para linearização do sensor de

termômetros de resistência de níquel/cobre.

**Ajuste de fábrica** Coef. polinomial A = 5.49630e-003

Coef. polinomial B = 6.75560e-006

#### Limite inferior de sensor n

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Sensor  $\rightarrow$  Limearização  $\rightarrow$  Limite inferior de sensor  $\rightarrow$ 

**Pré-requisito:** As opções platina RTD, poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro

Tipo de sensor.

**Descrição**Use esta função para configurar o limite de cálculo inferior para a linearização de sensor

especial.

**Entrada do usuário** Depende do **tipo de sensor** selecionado.

**Ajuste de fábrica** Depende do **tipo de sensor** selecionado.

### Limite superior de sensor n

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Sensor  $n \rightarrow$  Linearização  $\rightarrow$ Limite superior de sensor n

**Pré-requisito:** As opções platina RTD, poli níquel RTD ou cobre polinomial RTD é ativada no parâmetro

Tipo de sensor.

Descrição Use esta função para configurar o limite superior de cálculo para a linearização especial de sensor. Entrada do usuário Depende do **tipo de sensor** selecionado. Ajuste de fábrica Depende do **tipo de sensor** selecionado. Submenu "Configurações de diagnóstico" Valor de referência do interruptor de sensor  $\rightarrow \stackrel{\triangle}{=} 77$ Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Valor de referência seletor de sensor Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Valor de referência seletor de sensor Modo de desvio/diferença → 🖺 76 Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Modo de desvio/diferença Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Modo de desvio/diferença Atraso do alarme de desvio/diferença  $\rightarrow 27$ Navegação Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Atraso de alarme de desvio/diferença Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Atraso de alarme de desvio/diferença Valor de referência de desvio/diferença  $\rightarrow \stackrel{\triangle}{=} 77$ Ajuste → Ajuste avançado → Sensor → Valor de referência de desvio/diferença Navegação Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Valor de referência de desvio/diferença Controle Navegação Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Controle Descrição Opção para controlar o contador de calibração. A duração da contagem regressiva (em dias) é especificada através do parâmetro Valor de início.

**Opções** ■ Desligado: Para o contador de calibração ■ Ligado: Inicia o contador de calibração • Redefinir + executar: Redefine para o valor inicial definido e inicia o contador de calibração Ajuste de fábrica Desligado Valor inicial Navegação Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Valor de início Descrição Use esta função para configurar o valor de início para o contador de calibração. Entrada do usuário 0 a 1826 d (dias) Ajuste de fábrica 1826 Contagem regressiva de calibração Navegação Especialista → Sensor → Configurações de diagnóstico → Contagem regressiva de calibração Descrição Use esta função para visualizar o tempo restante até a próxima calibração. A contagem regressiva da calibração é executada apenas quando o dispositivo está ativo. Exemplo: Se o contador de calibração estiver configurado para 365 dias, em 1 de janeiro de 2011 e não for alimentado com eletricidade durante 100 dias, o alarme contador de calibração será exibido em 10 de abril de 2012. 14.3.3 Submenu "Saída" Valor de faixa inferior  $\rightarrow 273$ Navegação Ajuste → Valor de faixa inferior Especialista → Saída → Valor de faixa inferior Valor de faixa superior  $\rightarrow = 73$ 

Ajuste → Valor de faixa superior

Especialista →Saída → Valor de faixa superior

Navegação

Modo de falha→ 🖺	78
Navegação	☐ Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente→ Modo de falha Especialista → Saída → Modo de falha
${\text{Corrente de falha}} \rightarrow$	₱ 79
Navegação	☐ Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Corrente de falha Especialista → Saída → Corrente de falha
Adequação de corre	nte de 4 mA → 🖺 79
Navegação	Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Adequação de corrente de 4 mA Especialista → Saída → Adequação de corrente de 4 mA
Adequação de corre	nte de 20 mA → 🖹 79  Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Adequação de corrente de 20 mA  Especialista → Saída → Adequação de corrente de 20 mA
Restaurar adequaçã	o → 🗎 80
Navegação	☐ Ajuste → Ajuste avançado → Saída corrente → Restaurar adequação Especialista → Saída → Restaurar adequação
	14.3.4 Submenu "Comunicação"
	Submenu "Configuração HART"
Tag do equipamento	0 → 🗎 88
Navegação	<ul> <li>□ Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento</li> <li>Especialista → Comunicação → Configuração HART → Etiqueta do equipamento</li> </ul>

#### ETIQUETA curta HART

Navegação Especialista → Comunicação → Configuração HART → Etiqueta curta HART

**Descrição** Use esta função para definir uma etiqueta curta para o ponto de medição.

Entrada do usuário Até 8 caracteres alfanuméricos (letras, números, caracteres especiais)

Ajuste de fábrica 8 x "?"

### Endereço HART

**Descrição** Use esta função para definir o endereço HART do equipamento.

**Entrada do usuário** 0 a 63

Ajuste de fábrica 0

**Informações adicionais** O valor medido pode ser transmitido somente através do valor de corrente se o endereço

estiver configurado para "O". A corrente é fixada em 4,0 mA para todos os outros endereços

(Modo Multidrop).

#### Número de preâmbulos

**Navegação** Especialista  $\rightarrow$  Comunicação  $\rightarrow$  Configuração HART  $\rightarrow$  Número de preâmbulos

**Descrição**Use esta função para definir o número de preâmbulos no telegrama HART

Entrada do usuário 2 a 20

**Ajuste de fábrica** 5

### Configuração alterada

**Descrição** Indica se a configuração do equipamento foi alterada por um mestre (primário ou

secundário).

### Restaurar configuração alterada

**Descrição** A informação **Configuração alterada** é restaurada através de um mestre (primário ou

secundário).

**Entrada do usuário** Ative o botão

Submenu "Info HART"

### Tipo de equipamento

**Descrição**Utilize esta função para visualizar o tipo de dispositivo com o qual o equipamento está

registrado com o HART FieldComm Group. O tipo de equipamento é especificado pelo fabricante. É necessário atribuir o arquivo de descrição adequado (DD) ao equipamento.

**Display** Número hexadecimal com 4 dígitos

**Ajuste de fábrica** 0x11CE

**Ajuste de fábrica** 0x11CE

### Revisão do equipamento

**Descrição**Use esta função para visualizar a revisão do equipamento na qual ele está registrado junto

a HART®Communication Foundation. É necessário atribuir o arquivo de descrição

adequado (DD) ao equipamento.

Display 4

Ajuste de fábrica 4 (0x04)

### ID do equipamento

**Navegação** Especialista o Comunicação o info HART o ID do equipamento

**Descrição** Um identificador HART exclusivo é memorizado na ID do equipamento e usado pelos

sistemas de controle para identificar o equipamento. O ID do equipamento também é transmitido no comando 0. O ID do equipamento é determinado inequivocamente a partir

do número de série do equipamento.

Display ID gerada para um número de série específico

ID do fabricante

Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → ID do fabricante

**Descrição**Utilize esta função para visualizar a ID do fabricante com o qual o equipamento está

registrado com o Grupo HART FieldComm Group.

**Display** Número hexadecimal com 2 dígitos

**Ajuste de fábrica** 0x0011

Revisão HART

**Descrição** Use esta função para exibir a revisão HART do equipamento.

**Descritor HART** 

**Descrição** Use esta função para definir uma descrição para o ponto de medição.

**Entrada do usuário** Até 16 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)

Ajuste de fábrica Nome do equipamento

Mensagem HART

**Descrição**Use esta função para definir uma mensagem HART que é enviada através do protocolo

HART quando solicitado pela matriz.

**Entrada do usuário** Até 32 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)

Ajuste de fábrica Nome do equipamento

Revisão de Hardware

Especialista → Comunicação → Info HART → Revisão de hardware

**Descrição** Use esta função para exibir a revisão de hardware do equipamento.

Revisão de software

**Descrição** Use esta função para exibir a revisão de software do equipamento.

Código de data HART

**Descrição** Use esta função para definir informações de datas por uso individual.

Entrada do usuário Data no formato ano-mês-dia (AAAA-MM-DD)

Ajuste de fábrica 2010-01-01

ETIQUETA de unidade de processo

**Descrição** Use esta função para entrar na unidade de processo na qual o equipamento está instalado.

**Entrada do usuário** Até 32 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)

Ajuste de fábrica 32 x "?"

#### Descrição de localização

**Descrição**Use esta função para inserir uma descrição da localização de tal forma que o equipamento

possa ser localizado na planta.

Entrada do usuário Até 32 caracteres alfanuméricos (letras, números e caracteres especiais)

Ajuste de fábrica 32 x "?"

Longitude

**Descrição**Use esta função para inserir as coordenadas de longitude que descrevem a localização do

equipamento.

Entrada do usuário -180.000 para +180.000 °

Ajuste de fábrica 0

Latitude

**Descrição**Use esta função para inserir as coordenadas de latitude que descrevem a localização do

equipamento.

Entrada do usuário -90.000 para +90.000 °

Ajuste de fábrica 0

Altitude

**Descrição**Use esta função para inserir os dados de altitude que descrevem a localização do

equipamento.

Entrada do usuário  $-1.0 \cdot 10^{+20}$  para  $+1.0 \cdot 10^{+20}$  m

**Ajuste de fábrica** 0 m

### Método de localização

**Descrição**Use esta função para selecionar o formato de dados para especificar a localização

geográfica. Os códigos para especificar a localização são baseados na Norma NMEA 0183

da National Marine Electronics Association (NMEA) dos EUA.

**Opções** ■ Sem correção

• Correção de GPS ou Standard Positioning Service (SPS) (Serviço de Posicionamento

Padrão)

■ Correção de diferencial do PGS

• Serviço de Posicionamento Preciso (Precise positioning service - PPS)

■ Solução Fixa de Cinética em Tempo Real (Real Time Kinetic - RTK)

■ Solução de Flutuação Cinética em Tempo Real (Real Time Kinetic - RTK)

■ Estimativa estimada

■ Modo de entrada manual

■ Modo de simulação

Ajuste de fábrica Modo de entrada manual

Submenu "Saída HART"

Atribuir saída de corrente (PV)  $\rightarrow \stackrel{\triangle}{=} 70$ 

Navegação ☐ Ajuste → Atribuir saída de corrente (PV)

Especialista → Comunicação → Saída HART→ Atribuir saída de corrente (PV)

PV

**Descrição** Use esta função para exibir o valor primário HART

Atribuir SV

**Descrição**Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor secundário HART (SV).

Opções Consulte o parâmetro Atribuir saída de corrente (PV)  $\rightarrow \triangleq 70$ 

Ajuste de fábrica Temperatura do equipamento

SV

**Descrição** Use esta função para exibir o valor secundário HART

Atribuir TV

**Descrição** Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor terciário HART (TV).

Opções Consulte o parâmetro Atribuir saída de corrente (PV),  $\rightarrow \stackrel{\triangle}{=} 70$ 

**Ajuste de fábrica** Sensor 1

TV

**Descrição** Use esta função para exibir o valor terciário HART

Atribuir QV

**Descrição**Use esta função para atribuir uma variável medida ao valor quaternário (quarto) HART

(QV).

**Ajuste de fábrica** Sensor 1

QV

**Descrição** Use esta função para exibir o valor quaternário HART

Submenu "Configuração de burst"

Podem ser configurados até 3 modos burst.

#### Modo Burst

Navegação ☐ Especialista → Comunicação → Configuração burst → Modo Burst

Descrição Ativação do modo Burst HART para mensagem Burst X. Mensagem 1 possui a prioridade

mais alta, mensagem 2 a segunda prioridade mais alta etc.

Entrada do usuário Desligado

O equipamento somente envia dados ao barramento conforme solicitação de um mestre

**HART** 

Ligado

O equipamento regularmente envia dados ao barramento sem ser solicitado.

Ajuste de fábrica Desligado

#### **Comando Burst**

Navegação Especialista → Comunicação → Configuração burst → Comando Burst

Pré-requisito: Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

Descrição Use esta função para selecionar o comando cuja resposta é enviada para o mestre HART no

modo burst ativado.

Entrada do usuário

■ Comando 1

Ler a variável primária

■ Comando 2

Ler o valor medido principal e a corrente como uma porcentagem

■ Comando 3

Ler as variáveis dinâmicas HART e a corrente

■ Comando 9

Ler as variáveis dinâmicas HART incluindo o status relatado

■ Comando 33

Ler as variáveis dinâmicas HART incluindo a unidade relacionada

■ Comando 48

Leia o status adicional do equipamento

Ajuste de fábrica Comando 2

Informações adicionais Comandos 1, 2, 3, 9 e 48 são comandos HART universais.

> Comando 33 é um comando HART de "prática comum". Mais detalhes são fornecidos nas especificações HART.

#### Variável n de burst

🚹 n = Número de variáveis de burst (0 a 3)

Navegação

Especialista → Comunicação → Configuração burst → Variável n de burst

Pré-requisito:

Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

Descrição

Use esta função para atribuir uma variável medida para os slots 0 a 3.

i

Esta atribuição é relevante **apenas** para o modo burst. As variáveis medidas são atribuídas às 4 variáveis HART (PV, SV, TV, QV) no menu **Saída HART** .

#### Entrada do usuário

- Sensor 1 (valor medido)
- Sensor 2 (valor medido)
- Temperatura do equipamento
- Média dos dois valores medidos: 0,5 x (SV1+SV2)
- Diferença entre sensor 1 e sensor 2: SV1-SV2
- Sensor 1 (cópia de segurança sensor 2): se o sensor 1 falhar, o valor do sensor 2, automaticamente, torna-se o valor <sup>®</sup> HART primário (PV): sensor 1 (OU sensor 2)
- Comutação de sensor: se o valor exceder o valor T limite configurado para o sensor 1, o valor medido do sensor 2 se tornará o valor primário HART® (PV). O sistema comuta de volta ao sensor 1 se o valor medido do sensor 1 for ao menos 2 K abaixo de T: sensor 1 (sensor 2, se sensor 1 > T)
- O valor limite pode ser configurado através do parâmetro **Valor limite de comutação do sensor**. Com a comutação dependente da temperatura, é possível combinar 2 sensores que ofereçam vantagens em diferentes faixas de temperaturas.

Média: 0,5 x (SV1+SV2) com cópia de segurança (valor medido do sensor 1 ou sensor 2 em casos de um erro no outro sensor)

#### Ajuste de fábrica

- Slot 0 da variável burst: sensor 1
- Slot 1 da variável burst: temperatura do equipamento
- Slot 2 da variável burst: sensor 1
- Slot 3 da variável burst: sensor 1

## Modo de disparo burst

Navegação

Especialista → Comunicação → Configuração burst → Modo de disparo Burst

Pré-requisito:

Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

Descrição

Use essa função para selecionar o evento que dispara a mensagem Burst X.



Contínuo:

A mensagem é acionada de maneira controlada pelo tempo, pelo menos observando o intervalo de tempo definido no parâmetro **Período mínimo de atualização**.

■ Janela:

A mensagem é disparada se o valor medido especificado tiver mudado pelo valor definido no parâmetro X **Nível de disparo burst**.

■ Elevação:

A mensagem é disparada se o valor medido especificado ultrapassar o valor no parâmetro X **Nível de disparo burst**.

Queda:

A mensagem é disparada se o valor medido especificado cair abaixo do valor no parâmetro X **Nível de disparo burst**.

■ Em alteração:

A mensagem é disparada se um valor medido mudar da mensagem alterar.

iTEMP TMT162

Entrada do usuário • Contínuo

Janela

Elevação

Queda

■ Em alteração

Ajuste de fábrica Contínuo

# Nível de disparo de burst

**Pré-requisito:** Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

**Descrição**Use esta função para inserir o valor que, juntamente com o modo de disparo, determina o

tempo da mensagem 1 de burst. Este valor determina o tempo da mensagem.

**Entrada do usuário**  $-1.0e^{+20}$  a  $+1.0e^{+20}$ 

Ajuste de fábrica -10.000

# Período mín. de atualização

**Pré-requisito:** Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

**Descrição**Use essa função para inserir o intervalo de tempo mínimo entre dois comandos Burst da

mensagem Burst X. O valor é inserido na unidade milissegundos.

Entrada do usuário 500 a [valor inserido para o intervalo de tempo máximo no parâmetro **Período máx. de** 

atualização como números inteiros

Ajuste de fábrica 1000

# Período máx. de atualização

**Pré-requisito:** Este parâmetro somente pode ser selecionado se a opção **Modo Burst** estiver habilitada.

**Descrição**Use essa função para inserir o intervalo de tempo máximo entre dois comandos Burst de

mensagem Burst X. O valor é inserido na unidade milissegundos.

Entrada do usuário [Valor inserido para o intervalo de tempo máximo no parâmetro Período mín. de

atualização] a 3600000 como números inteiros

Ajuste de fábrica	2000				
	14.3.5 Submenu "Diagnósticos"  Descrição detalhada → 🖺 86  Sub-menu "Lista de diagnósticos"  Descrição detalhada → 🖺 86  Submenu "Registro de eventos"  Descrição detalhada → 🖺 88				
	Subm	enu "Informação do equipamento"			
Etiqueta do equipamento $\rightarrow$	₿ 88				
Navegação		Ajuste → Tag do dispositivo Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → Etiqueta do equipamento			
Sinal sonoro					
Navegação		Especialista $\rightarrow$ Diagnóstico $\rightarrow$ Informações do equipamento $\rightarrow$ Sinal sonoro			
Descrição	Esta função pode ser usada localmente para facilitar a identificação do equipamento no campo. Uma vez que o sinal sonoro foi ativado, todos os segmentos piscam no display.				
Opções	<ul> <li>Sinal sonoro uma vez: O display do equipamento pisca por 60 segundos e depois retorna à operação normal.</li> <li>Sinal sonoro ligado: O display do equipamento pisca continuamente.</li> <li>Sinal sonoro desligado: O sinal sonoro é desativado e o display retorna à operação normal.</li> </ul>				
Entrada do usuário	Ative o botão relevante				
Número de série→ 🖺 89					
Navegação		Diagnósticos → Info de equipamento → Número de série Especialista → Diagnósticos → Info de equipamento → Número de série			
Versão do firmware → 🗎 8º	 9				

**Fabricante** 

Navegação		Diagnósticos → Info do equipamento→ Versão Firmware Especialista →Diagnósticos → Info do equipamento→ Versão Firmware		
Nome do equipamento $\rightarrow$	₿ 89			
Navegação		Diagnóstico → Informação do equipamento → Nome do equipamento Especialista →Diagnósticos → Informação do equipamento → Nome do equipamento		
<b>Código do pedido</b> → 🖺 89	)			
Navegação		Diagnósticos → Info de equipamento → Código de pedido Especialista →Diagnósticos → Info de equipamento → Código de pedido		
Código 1 a 3 de pedido estendido				
Navegação		Especialista $\rightarrow$ Diagnósticos $\rightarrow$ Informação do equipamento $\rightarrow$ Código 1 a 3 de pedido estendido		
Descrição	ester em u O cóo para	Use esta função para exibir a primeira, segunda e/ou terceira parte do código de pedido estendido. Por conta de restrições de comprimento, o código de pedido estendido é dividido em um máximo de 3 parâmetros.  O código de pedido estendido indica a versão de todos os recursos da estrutura do produto para tal equipamento, identificando-o assim de modo singular. Também pode ser encontrado na etiqueta de identificação.  Usos do código de pedido estendido  Para pedir um equipamento sobressalente idêntico.  Para verificar os recursos do equipamento solicitado usando a nota de entrega.		
ID do fabricante→ 🖺 106	•			
Navegação		Especialista $\rightarrow$ Comunicação $\rightarrow$ info HART $\rightarrow$ ID do fabricante Especialista $\rightarrow$ Diagnósticos $\rightarrow$ Informação do equipamento $\rightarrow$ ID do fabricante		

NavegaçãoEspecialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → FabricanteDescriçãoExibe o nome do fabricante.

# Revisão de Hardware Navegação Especialista → Diagnósticos → Informação do equipamento → Revisão do hardware Especialista → Comunicação → Info HART → Revisão de hardware Descrição Use esta função para exibir a revisão de hardware do equipamento. Contador de configuração $\rightarrow = 90$ Navegação Diagnóstico → Informação do equipamento → Contador de configuração Especialista → Diagnóstico → Informação do equipamento → Contador de configuração Submenu "Valores medidos" Valor de sensor $n \rightarrow \triangle 90$ n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2) Navegação Diagnósticos → Valores medidos → Valor de sensor n Especialista →Diagnósticos → Valores medidos → Valor de sensor n Valor bruto do sensor n 📭 n = representa o número de entradas do sensor (1 e 2) Navegação Especialista → Diagnósticos → Valores medidos → Valor bruto de sensor n Descrição Use esta função para exibir o valor não linearizado em mV/Ohm na entrada de sensor específica. Temperatura do equipamento → 🖺 90 Navegação Diagnósticos → Valores medidos → Temperatura de equipamento Especialista →Diagnósticos → Valores medidos → Temperatura de equipamento

Submenu "Valores mín/máx" Descrição detalhada → 🗎 91



A seção a seguir fornece uma descrição dos parâmetros adicionais neste submenu que aparece somente no modo Especialista.

## Valores mín/máx de sensor predefinidos

valores mín/máx. de sensor

**Descrição** Restaurar os indicadores máximo para as temperaturas máxima e mínima medidas nas

entradas dos sensores.

**Opções** ■ Não

Sim

**Ajuste de fábrica** Não

# Valores máx/mín redefinidos de temp. do equipamento

máx/mín redefinidos de temp. do equipamento

**Descrição** Restaura os indicadores de pico para as temperaturas máxima e mínima medidas dos

componentes eletrônicos.

**Opções** ■ Não

Sim

**Ajuste de fábrica** Não

Submenu "Simulação"

# Simulação de diagnóstico

**Descrição** Use esta função para ativar e desativar a simulação de diagnóstico.

Display Caso a simulação esteja ativa, o evento de diagnóstico relevante é exibido com o sinal de

status configurado. → 🖺 36

Entrada do usuário Desligado,

ou um evento de diagnóstico proveniente da lista definida de eventos de diagnóstico

→ 🖺 36

Ajuste de fábrica	Desligado		
Simulação de saída de o	corrente → 🗎 92		
Navegação	☐ Diagnósticos → Simulação → Simulação de saída de corrente Especialista → Diagnósticos → Simulação → Simulação de saída de corrente		
Valor de saída de corre	nte → 🖺 92		
Navegação	☐ Diagnósticos → Simulação → Valor de saída de corrente Especialista → Diagnósticos → Simulação → Valor de saída de corrente		
	Submenu "Configurações de diagnóstico"		
Comportamento de dia	gnóstico		
Navegação	Especialista → Diagnósticos → Configurações de diagnóstico → Comportamento de diagnóstico		
Descrição	Um determinado comportamento de evento é atribuído na fábrica a cada evento de diagnóstico nas categorias: <b>sensor, componentes eletrônicos, processo e configuração</b> . O usuário pode mudar esta atribuição para determinados eventos de diagnóstico através das configurações de diagnóstico. → <b>3</b>		
Entrada do usuário	<ul><li>Alarme</li><li>Aviso</li><li>Desativado</li></ul>		
Ajuste de fábrica	Para informações detalhadas, consulte a 'Visão geral dos eventos de diagnósticos' → 🗎 37		
Sinal de status			
Navegação	riangle Especialista $ o$ Diagnóstico $ o$ Configurações de diagnóstico $ o$ Sinal de status		
Descrição	Um determinado sinal de status é atribuído na fábrica para cada evento de diagnóstico nas categorias: <b>sensor, componentes eletrônicos, processo e configuração</b> . <sup>1)</sup> . O usuário pode mudar esta atribuição para determinados eventos de diagnóstico através das configurações de diagnóstico. → 🖺 37		

1) Informações digitais disponíveis via comunicação HART®

Entrada do usuário

- Falha (F)
- Verificação da função (C)
- Fora de especificação (S)
- Manutenção necessária (M)
- Sem efeito (N)

Ajuste de fábrica

Para informações detalhadas, consulte a 'Visão geral dos eventos de diagnósticos' → 🖺 37

Índice iTEMP TMT162

..... 61

# Índice

09	CSA 61
1 casa decimal (parâmetro) 81	To the state of th
2 casas decimais (parâmetro)	D
3 casas decimais (parâmetros) 81	Declaração de conformidade 8
	Definir código de proteção contra gravação do
A	dispositivo (parâmetro)
Acessórios	Desativar SIL (assistente)
Componentes do sistema 45	Descrição de localização (parâmetro) 107
Específicos da comunicação 44	Descritor HART (parâmetro)
Específicos do equipamento 43	Deslocamento do sensor (parâmetro)
Actual diagnostics (parâmetro) 86	Device etiqueta (parâmetro) 70, 88, 103, 114
Adequação de corrente de 4 mA (parâmetro) 79, 103	Device ID (parâmetro)
Adequação de corrente de 20 mA (parâmetro) 79, 103	Devolução
Adequação de sensor (Submenu) 96	Diagnósticos (menu)
Adequação do sensor (parâmetro) 97	Diagnósticos (Submenu)
Administração (sub-menu) 84, 94	Diagnósticos efetivos
Ajuste (menu)	Diagnósticos prévios
Ajuste avançado (submenu)	Diagnósticos prévios 1
Altitude (parâmetro)	Display (menu)
Amortecimento (parâmetro)	Display (submenu)
Aprovação UL	Display de valor 1 (parâmetro)
Assistência técnica da Endress+Hauser	Display de valor 2 (parâmetro)
Manutenção	Display de valor 3 (parâmetro)
Atraso do alarme de desvio/diferença	Documento (
Atribuir QV (parâmetro)	Função
Atribuir saída de corrente (PV) (parâmetro) 72, 109	Е
Atribuir SV (parâmetro)	Endereço HART (parâmetro) 104
Atribuir TV (parâmetro)	
	Hendelaliera (monil)
C	Especialista (menu)
C	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro) 99	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. R0 (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. R0 (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. R0 (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. R0 (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial R0 (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração de burst (submenu)110	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração de burst (submenu)103Configuração HART (Submenu)103	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração de burst (submenu)103Configuração HART (Submenu)103Configurações de diagnóstico (menu)101	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração HART (Submenu)103Configurações de diagnóstico (menu)101Contagem de diagnósticos reais87Contagem regressiva de calibração102	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração HART (Submenu)103Configurações de diagnóstico (menu)101Contador de configuração90, 116Contagem de diagnósticos reais87	Esquema de ligação elétrica
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração HART (Submenu)103Configurações de diagnóstico (menu)101Contagem de diagnósticos reais87Contagem regressiva de calibração102	Esquema de ligação elétrica       16         Estado de operação (parâmetro)       82         Estrutura do menu de operação       25         ETIQUETA curta HART (parâmetro)       104         Etiqueta de identificação       10         ETIQUETA de unidade de processo (parâmetro)       107         Eventos de diagnóstico       36         Comportamento de diagnóstico       36         Sinais de status       36         Visão geral       37         Exibir texto n (parâmetro)       81         F         Fabricante       115         Ferramentas de status do acesso (parâmetro)       75, 93         FieldCare       Faixa de função       27         Interface de usuário       27         Filtro de rede (parâmetro)       94         Forçar estado seguro (parâmetro)       83         Função do documento       4         I       ID do fabricante (parâmetro)       106, 115         Identificação CE       8, 10, 61         Info HART (submenu)       105
Call./v. Dusen coef. A, B e C (parâmetro)99Call./v. Dusen coef. RO (parâmetro)99Canais de medição (display)94Canal diag real87Canal n de diag prévios88Código de data HART (parâmetro)107Código do pedido89, 115Código do pedido estendido115Coef. polinomial A, B (parâmetro)100Coef. polinomial RO (parâmetro)99Comando Burst (parâmetro)111Combinações de conexão16Comparison point (parâmetro)71, 95Compensação de 2 fios (parâmetro)71, 95Comportamento de diagnóstico (parâmetro)118Comunicação (Submenu)103Configuração alterada (parâmetro)104Configuração de burst (submenu)103Configuração HART (Submenu)103Configurações de diagnóstico (menu)101Contador de configuração90, 116Contagem de diagnósticos reais87Contagem regressiva de calibração102Controle (parâmetro)101	Esquema de ligação elétrica

iTEMP TMT162 Índice

insira o código de acesso (parâmetro)	Revisão HART
Intervalo mín. de adequação de sensor	S
T	Saída (Submenu)
L	Saída HART (submenu)
Latitude (parâmetro)	Segurança do produto
Limite inferior de sensor	Segurança no local de trabalho
Limite inferior de sensor (parâmetro) 100	Sensor (submenu)
Limite superior de sensor	Sensor 1/2 (submenu)
Limite superior de sensor (parâmetro) 100	Sensor switch set point (parâmetro) 77, 101
Linearização (submenu)	SIL (sub-menu)
Lista de diagnósticos (sub-menu) 86	Simulação (submenu)
Longitude (parâmetro)	Simulação de diagnóstico (parâmetro) 117
	Simulação de saída de corrente (parâmetro) 92, 118
M	Sinal de status (parâmetro)
Mensagem HART (parâmetro) 106	Sinal sonoro (Assistente)
Método de localização (parâmetro) 108	Sistema (submenu)
Modo Burst (parâmetro)	Soma de verificação SIL (parâmetro) 83
Modo de desvio/diferença (parâmetro) 76, 101	Start value (parâmetro)
Modo de disparo burst (parâmetro)	Status de bloqueio
Modo de falha (parâmetro) 78, 103	Submenu "Saída de corrente"
(Faransia (Faransia )	SV
N	37
Nível de disparo de burst (parâmetro)	T
Nome do equipamento	Temperatura do equipamento 90, 116
Número de preâmbulos (parâmetro)	Temperatura máx. do equipamento 91
Número de série	Temperatura mín. do equipamento
Número de série do sensor (parâmetro) 96	Tempo em operação
Trainero de serie do serisor (parametro)	
0	Tipo de conexão (parâmetro) 71, 95 Tipo de equipamento
Opção SIL (parâmetro)	Tipo de sensor (parâmetro)
Opções de operação	TV
Operação local	1 V
Programas de configuração	U
Visão geral	Unidade (parâmetro)
Outras normas e diretrizes	Upper range value (parâmetro)
outras normas e un etrizes	Uso indicado
P	OSO muicado
Período máx. de atualização (parâmetro) 113	V
Período mín. de atualização (parâmetro)	Valor bruto do sensor
Protocolo ® HART	Valor de faixa inferior (parâmetro)
Dados da versão para o equipamento 29	Valor de referência de desvio/diferença (parâmetro)
Ferramentas de operação	77, 101
Variáveis de equipamento	Valor de saída de corrente (parâmetro) 92, 118
PV	Valor de sensor
207	Valor inferior de adequação de sensor (parâmetro) 97
Q	Valor máx. de sensor
QV	Valor mín. de sensor
2	Valor predefinido RJ (parâmetro)
R	Valor superior de adequação de sensor (parâmetro) 98
Recalibração	Valores máx/mín redefinidos de temp. do
Redefinir o equipamento (parâmetro) 84	equipamento (parâmetro)
Registro de eventos (submenu) 88	Valores medidos (submenu)
Restaurar adequação (assistente) 80, 98, 103	
Restaurar configuração alterada (assistente) 105	Valores mín/máx (submenu)
Restaurar dispositivo (assistente)	Valores mín/máx de sensor predefinidos (parâmetro)
Retardo no alarme (parâmetro)	
Revisão de hardware	Variáveis de burst (parâmetro)
Revisão de software	Versão do firmware
Revisão do equipamento	



